



COLÓQUIO

TÉCNICO - CIENTÍFICO DO UNIFOA

XII2018

CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO

23 a 25 de outubro de 2018

RESUMOS

HUMANAS E

SOCIAIS APLICADAS



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
XII COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA**

**Resumos: Humanas e Sociais
Aplicadas**

**Outubro de 2018
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde JogaiB

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.
Anais do XII Colóquio técnico-científico do UniFOA:
resumos: Humanas e Sociais Aplicadas [recurso
eletrônico]. / Centro Universitário de Volta Redonda,
outubro de 2018. Volta Redonda: FOA, 2018. 90 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio
Barreiros Mithidieri

ISBN: 978-85-5964-103-5

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro
Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR

Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico

UniFOA:

Alden dos Santos Neves

Presidência do IV Encontro de Extensão do

UniFOA:

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento:

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

André Luiz de Freitas Dias

Igor Dutra Braz

Monique Osório Talarico da Conceição

Sergio Elias Vieira Cury

Comitê Científico

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Botelho

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Callegario Pereira

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Ana Paula Cunha Pereira

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

André Luiz de Freitas Dias

Angelica Aparecida Silva Arieira

Bruno Chaboli Gambarato

Carlos Eduardo Costa Vieira

Cristiane Gorgati Guidoreni

Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Dimitri Ramos Alves

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Júnior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor da Luz Silva

Henrique Vogel Tavares

Igor Dutra Braz

Ilda Cecília Moreira da Silva

Júlio César Aragã

Laert dos Santos Andrade

Luciana Machado Santos

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcello Silva e Santos

Marcilene Almeida Maria da Fonseca

Marcos Torres de Souza

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Margareth Lopes Galvão Saron

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria da Conceição Vinciprova

Michel Alexandre Villani Gantus

Monique Osorio Talarico da Conceição

Renata Martins da Silva

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Ricardo de Freitas Cabral

Rogério Martins de Souza

Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury

Sergio Ricardo Bastos De Mello

Silvio Henrique Vilela

Tallita Vassequi da Silva

Ursula Adriane Fraga Amorim

Venício Siqueira Filho

Secretaria

Bruna Pereira

Elias José da Silva Júnior

Nadja Naira Batista de Almeida

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Monique Osório Talarico da Conceição

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê de Informática

Coordenação:

Marcelo Passos dos Santos

Ana Paula Cristina da Silva

Fabício Santos de Queiroz

Thiago Lambert Citeli

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

A visão da mídia impressa sobre o reality show musical	8
40 anos de <i>Um sopro de Vida</i> , de Clarice Lispector	9
Projeto de Pesquisa: Educomunicação e Educação Corporativa.....	10
O preconceito racial e a condição humana na obra de Lima Barreto.....	11
A comunicação empresarial e suas adversidades no grupo “Não recomendo VR – BM Prestações de Serviços/Lojas” – A rede social dando voz aos consumidores da região	12
Análise da cobertura televisiva do programa Fantástico sobre games	13
Responsabilidade Fiscal versus Responsabilidade Social – Novos dilemas na Gestão Pública.....	14
Poder Regulatório da Agência Nacional de Águas.....	15
Trabalho da mulher e negociações coletivas: migalhas em cláusulas	16
Processo de implementação da mudança na gestão organizacional: uma análise da resitência dos colaboradores do Hospital Vita de Volta Redonda	17
Desenvolvimento Econômico e Distribuição de Renda no Brasil: uma perspectiva histórica.....	18
Efetividade dos Gastos Públicos para Redução da Pobreza	19
Perspectivas de Inserção de Cláusulas Sociais no Contexto da LRF e das Restrições Orçamentárias.....	20
Análise do Papel dos Agentes de Controle Fiscal.....	21
As relações do discurso presentes na publicação “ A ordem do discurso” de Michel Foucault	22
Forças Armadas, segurança pública e intervenção federal.....	23
O Dano Moral e Critério Censitário para a sua quantificação: uma análise sob a perspectiva da Teoria do Valor de Karl Marx	24
A Ordem do Discurso: a questão da Hollywood clássica versus Hollywood moderna	25
Mulheres no <i>rap</i> : um levantamento bibliográfico sobre a presença feminina dentro deste gênero musical	26
Rima Delas: O espaço ocupado pela mulher no <i>rap</i> de Volta Redonda	27

O Uso de Fake News e a Privacidade de Dados no Marketing Político em Campanha Presidencial de Donald Trump	28
Contabilidade Ambiental: Um Estudo de caso sobre a Sustentabilidade na Empresa Natura	29
A literatura comparada como instrumento de promoção da prática multiculturalista.	30
A concretização dos direitos sociais.....	31
O Reflexo da crise na gestão pública federal: um estudo de caso no Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS	32
Doping na Justiça Desportiva.....	33
A Resistência da Antologia Feminina na Literatura Brasileira	34
Revista Episteme: A Cultura Resiste!.....	35
Fanzine: Distúrbio Feminino.....	36
A narrativa jurídica e a não neutralidade enunciativa: ideologia e poder subjacentes nos discursos de posse dos Presidentes do STF.....	37
Viralizando o enunciado: os memes como forma de produzir pseudoeventos.....	38
Análise Deadpool 2 e a família.....	39
A Docência na Atualidade Brasileira: rastreando controvérsias acerca do movimento Escola Sem Partido.....	40
A importância da aplicação do processo de <i>coaching</i> para potencializar o desenvolvimento de equipes autogeridas	41
Projeto de produto: estação de trabalho para designers	42
A importância do Controle Interno (CI) para uma boa gestão empresarial	43
Design e Fotografia: uma análise dos Processos Técnicos e Conceituais em Produções de Designers	44
(Re)tratos de mulher: representações de classes em notícias e reportagens sobre agressão e feminicídio	45
Suicídio e imprensa: os cuidados que os jornalistas devem ter ao divulgar um problema de saúde pública	46
Aspectos do direito acerca da despatologização da transexualidade e a aplicação do protocolo transexualizador	47
Youtube e Segmentação na Produção de Conteúdo para Audiovisual: estudo de caso do Pipoca & Nanquim no nicho dos quadrinhos	48

Deficiências entre Alunos da Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda: um estudo preliminar para elegibilidade desportiva	49
O uso do Design Inclusivo para diminuir barreiras: desenvolvimento de carteira escolar inclusiva	50
Liderança resiliente: O desafio do líder perante as constantes mudanças no ambiente corporativo	51
Relações de gênero e o problema da formação dos professores de educação física.	52
Sistema de Informação para a Gestão Ambiental	53
Ambiente WEB para a Contabilidade de Empresas	54
Técnicas de gestão de qualidade como instrumento de melhoria no serviço público em uma agência do INSS em Volta Redonda	55
Design aplicado ao audiovisual: criação de videoclipe para a música Androide em Chamadas do artista “Eu, Julio Victor”	56
O Direito e o descarte inadequado de lixo	57
Licença Paternidade nas relações homoafetivas	58
Comparativo do equilíbrio ente crianças surdas e ouvintes	59
Meritocracia como Valorização do Capital Humano: uma proposta de estudo	60
Cidadania em Movimento: Direitos Humanos e protagonismo da pessoa idosa.....	61
Projeto de Iniciação Científica Educomunicação, Medicina e Jornalismo: Levantamento do Estado do Conhecimento	62
Agregadores de conteúdo no jornalismo online: o caso do Canal Meio.....	63
Homofobia na Mídia: Representações sobre Homofobia no Jornal Diário do Vale	64
Políticas de Atendimento para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e o Trabalho do/a Assistente Social	65
PERT: instrumento de saneamento fiscal	66
Sistema para transporte de mercadorias no varejo	67
Fotografia documental e <i>ethos</i> : a construção da fotografia de Sebastião Salgado.....	68
O capitalismo e as funções do poder judiciário: podemos afirmar o fetiche dos direitos humanos?	69
O desafio do jovem na obtenção do sucesso profissional.....	70

Design inclusivo: identidade visual para público plus size	71
Kit de Materiais para Aulas de Geometria para Deficientes Visuais.....	73
Estratégias de lançamento de novos artistas no Youtube: o caso Postmodern Jukebox.....	74
Significados da velhice e a importância dos espaços de socialização como instrumento de cidadania e efetivação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa	75
Análise da produção científica no campo da internacionalização	76
Diversidade a melhor forma de dizer que somos iguais – um vídeo publicitário sobre mudança social	77
Criação de Interface para Aplicativo de Doação de Sangue	78
Responsabilidade Civil de terceiros por abuso de direito que impedem a aplicação de decisões judiciais	79
Responsabilidade Civil do Psiquiatra – O impacto jurídico dos laudos	80
Proposta de desenvolvimento de campanha para preservativo feminino Della	81
Da equivocada crença da anulabilidade das eleições pela proporção majoritária de votos brancos e nulos	82
Reforma trabalhista de 2017: aspectos relevantes para as rescisões sem justa causa.....	83
Lei 11.343/2006 e o Impacto no Sistema Carcerário - Quem está sendo preso?	84
A Mulher e o Aborto no Brasil: Descriminalização, Saúde Pública e Contexto Sociocultural.....	85
A (re) construção da identidade: do uso do nome social à alteração do registro civil de nascimento das pessoas trans e travestis.....	86
Projeto interdisciplinar tutelas coletivas do Núcleo de Práticas Jurídicas do UniFOA: vivências e resultados	87
Produção jornalística na Netflix: tendências e possibilidades	88
Empreendedorismo como forma de transformação	89
Sistemas naturais convertidos em solução projetual: biomimética aplicada ao desenvolvimento de um nicho modular	90

A visão da mídia impressa sobre o reality show musical

CALDEIRA, A.¹; SILVA, H. da L.¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

ademircaldeira@live.com

htr428@gmail.com

RESUMO

Apesar de historicamente ter sido um segmento negligenciado pela crítica midiática (SILVA, 2015), compreendida sobretudo a partir da resenha como um gênero do jornalismo opinativo (MELO, 2003), a televisão se torna objeto para juízos de valores em algumas matérias. Nesse contexto, o trabalho se propõe a compreender a relevância e as particularidades dos programas de reality show musical como objeto de crítica cultural televisiva no âmbito da produção da mídia impressa brasileira. Nele investigamos quais são os parâmetros e vetores dos juízos de valores promulgados sobre estes programas no universo dos impressos, buscando identificar as eventuais mudanças ocorridas nesse sentido entre o seu contexto de surgimento em 2002 e o seu contexto mais atual. Para tanto, foi feito um levantamento a respeito da produção midiática sobre o objeto nos anos de exibição dos programas Fama (Rede Globo), Popstars (SBT), em 2002, e The Voice Brasil (Globo, 2016) e X-Factor (Bandeirantes), em 2016. Para o levantamento deste material, foi utilizado o Banco de Dados TV-Pesquisa, disponibilizado para consulta online pela PUC/RJ. Por lá, encontramos menções ao The Voice Brasil em apenas 5 matérias em 2016, enquanto o X Factor foi objeto de 33 matérias nesse mesmo ano. Sobre Fama, foram encontradas 73 referências em textos jornalísticos ao longo de 2002, enquanto Popstars foi objeto de 31 matérias daquele ano. O contraste entre a efervescência do debate em termos de juízo de valores críticos sobre os programas do gênero no primeiro ano de exibição dos formatos pioneiros no país e a sua ausência sobre os exibidos em 2016 foi a principal mudança detectada nesta passagem de tempo. A tentativa de situar o nascimento de um novo gênero televisivo parece marcar e explicar a urgência do debate crítico inicial que, entretanto, se notabiliza por uma denúncia predominantemente monocórdia a respeito do seu caráter mercadológico e de degradação cultural.

Palavras-chave: Reality show musical. Televisão. Crítica

40 anos de *Um sopro de Vida*, de Clarice Lispector

COSTA, C.L.S.¹; GOMES, A.R.²

1 – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

carolinalaurianoscosta@gmail.com

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

alinergomes@gmail.com

RESUMO

O último livro de Clarice Lispector, publicado postumamente, em 1978, “Um sopro de Vida (pulsações)”, revela em suas primeiras páginas a escrita subjetiva, dúbia e misteriosa de uma das autoras mais reverenciadas da literatura contemporânea brasileira. Angústia e encantamento costumam ser os sentimentos que conduzem aquele que lê Clarice a fazer algumas reflexões, a se comover e se locomover para buscar estudos que oportunizem o entendimento de uma obra que não permite rótulos. Apesar de não parecer caber em definições e conceitos tradicionais, o trabalho busca verificar, pelo estudo de teorias literárias que se apliquem à obra *Um sopro de Vida*, de Clarice Lispector, se é possível adentrar em um universo diferente, criado no plano da introspecção e nas diversas camadas que a linguagem pode ter, mesmo após 40 anos desde a publicação da primeira edição do livro. Apura-se que, em oposição às narrativas tradicionais, a linguagem no texto de Clarice encontra-se e desencontra-se com o leitor, constrói e desconstrói o sentido, num desdobramento cíclico que perpassa a narrativa, as imagens e as figuras a que o texto evoca, os discursos e pensamentos dos personagens que começam e terminam um no outro, um tempo que é outro, que escapa da narrativa, uma escrita marcada pelo silêncio e o vazio, que rompe com uma visão tradicional de escritura e de narrativa, relacionada com o conceito de literatura e linguagem elaborados por Maurice Blanchot. O estudo conclui que a palavra no espaço literário em *Um sopro de vida* perde sua concepção comum e é destruída para ganhar um outro significado que se faz presente num outro universo, numa realidade literária única. Portanto, na obra, a literatura transgride, funda seu próprio universo e convida o leitor a viver uma outra experiência em que espaço, tempo e linguagem constituem-se desdobrados, possibilitando vivenciar o outro do mundo.

Palavras-chave: Clarice Lispector. Literatura brasileira. Realidade literária.

Projeto de Pesquisa: Educomunicação e Educação Corporativa

PINTO, L. F. V.¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3 – Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

villarinho95@gmail.com

RESUMO

A Educomunicação também pode ser aplicada no ambiente corporativo com o objetivo de levar e agregar o conhecimento técnico a determinadas equipes de colaboradores, e isso, de forma mais didática, visando à evolução do profissional atuante no segmento de venda direta. Nesse sentido, a Educomunicação voltada para educação corporativa foi delimitada como objeto desse estudo. Esse trabalho teórico com pesquisa de campo define como *lócus*, uma empresa de venda direta, localizada em Pinheiral/RJ do segmento de moda íntima, denominada Pimentinha, na qual está de acordo com o estudo que está sendo realizado, e se propõe a colaborar buscando os caminhos para a evolução do profissional de venda direta de acordo com a aprovação do Projeto de Pesquisa Nº 91632418.0.0000.5237 aprovado pelo COEps . Questiona-se: A Educomunicação poderá realmente ser aliada a educação corporativa nesse caso? Quais estratégias de Educomunicação poderão ser usadas para o treinamento de equipe de venda direta? Como de fato, a Educomunicação pode ser inserida no ambiente corporativo? Como objetivo pretende-se desenvolver proposta de treinamento para ambiente corporativo voltado a profissionais de venda direta, utilizando as estratégias de Educomunicação. Espera-se que a estratégia principal abordada no âmbito da Educomunicação voltada para o ambiente corporativo, o programa de treinamentos, permitirá capacitar a força de vendas das consultoras. Através desse método, espera-se inserir uma cultura organizacional que propiciará uma vantagem competitiva para a profissional de venda direta. O estudo torna-se relevante para estudantes e profissionais de comunicação, venda direta e áreas afins. Pois se percebe por meio de pesquisas na internet e em livros que há pouca informação sobre a Educomunicação no ambiente corporativo. Visto que seria muito benéfico o aprofundamento e estudo do tema. Como metodologia o estudo se delinea nas Dimensões da Pesquisa proposta por Novikoff (2010), trata-se de pesquisa do tipo mista (CRESWELL, 2010). No estudo será realizado o levantamento bibliográfico, composto por investigação em livros, sites e artigos sobre Educomunicação e educação corporativa para aprofundamento teórico dos assuntos. Ainda será feita a aplicação de questionário semi-estruturado. Com os resultados será criada uma proposta de treinamento a ser aplicada para consolidação dos dados finais que serão apresentados posteriormente.

Palavras-chave: Educomunicação. Educação Corporativa. Venda Direta. Treinamento.

O preconceito racial e a condição humana na obra de Lima Barreto

COSTA, C.L.S.¹

1 – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

carolinaurianoscosta@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa fundamentou-se nos estudos de Francisco de Assis Barbosa e Lilia M. Schwarcz sobre a vida de Lima Barreto e como o autor amanuense fez da Literatura um meio para problematizar a realidade social de seu tempo, os estigmas da cor, da doença e da loucura, revelando suas inquietações como escritor e, sobretudo, como ser humano. Lima Barreto viveu e denunciou, através de sua literatura, os preconceitos e as mazelas sociais da sociedade brasileira do final do século XIX e início do século XX. Neste contexto de República Velha e da Belle Époque, no Rio de Janeiro, o escritor vivenciou os novos contornos socioculturais, políticos e econômicos da sociedade brasileira que, até há pouco, era escravagista, agora, ambicionava pela modernização. Entretanto, como evidencia o estudo de Nicolau Sevcenko, em seu livro *Literatura como Missão*, a ambição pelo progresso, a busca pela manutenção de uma sociedade tradicional e o preconceito racial e social, criaram uma marginalização e diferença na vida daqueles que não se encaixavam nos padrões da nova burguesia mais abastada e branca, conseqüentemente, esses considerados marginalizados se viram obrigados a morar nos subúrbios e nos morros nos arredores da cidade. Esse era o cenário em que Lima Barreto fez de sua missão produzir uma literatura de cunho social que revelasse as contradições e os abismos sociais de sua época, como se observa na leitura de seu romance mais conhecido *Triste Fim de Policarpo Quaresma*. Ainda, o estudo da vida e obra de Lima Barreto revela que o autor sofreu com as perturbações e delírios advindos do excesso do uso do álcool. Vivendo constantes crises de depressão e entregue ao alcoolismo, internou-se duas vezes no Hospício Nacional, em 1914 e 1919, no Rio de Janeiro. Documentou em seu *Diário do Hospício* o preconceito e a desumanização do tratamento recebido pelos considerados “loucos” nos chamados hospícios e manicômios da época. Utilizou-se do registro diário e do testemunho um recurso para a lucidez, o que resultou no romance inacabado *O Cemitério dos vivos*, que transita entre o autobiográfico e o ficcional e que possibilita o alargamento da pesquisa e discussão a respeito da vida e da produção literária do autor. O estudo conclui que o autor de *Triste Fim de Policarpo Quaresma* deixa uma literatura marcada pelo tom confessional, autobiográfico e com traços do sentimento de desajuste social. Sua trajetória atribulada, marcada pelos estigmas sociais, de cor e da loucura, presentes em seus romances, contos e crônicas, amplia o debate e a reflexão a respeito do preconceito racial e da condição humana na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Lima Barreto. Literatura social. Condição humana.

A comunicação empresarial e suas adversidades no grupo “Não recomendo VR – BM Prestações de Serviços/Lojas” – A rede social dando voz aos consumidores da região

ANDRADE, A. de O.¹; GOMES, A. R.¹; OLIVEIRA, S. S. S. de¹; CAMILO, W. S.¹; ALMEIDA, N. C. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

alinerogomes@gmail.com

aliceoliveirabol@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar os problemas de comunicação empresarial externa presentes das demandas de clientes que postam no grupo “Não recomendo VR – BM Prestações de Serviços/Lojas”, que durante o desenvolvimento deste trabalho teve seu nome modificado para “Não recomendo Sul Fluminense Prestação de Serviços/Lojas”, na rede social *Facebook*. Define-se por comunicação empresarial externa aquela que ocorre entre a empresa e o cliente, ou seja, a troca de informações entre a empresa e seus clientes, assim como explica Penteado: “a comunicação externa, ou institucional, dirige-se aos públicos externos. Seu objetivo é divulgar informações sobre as metas, práticas e ações institucionais da empresa.” (PENTEADO, 2012, p.154). Para que essa comunicação possa ocorrer da melhor forma possível, é necessário que a empresa forneça um feedback a seu cliente, e, nesse estudo, foi possível verificar que, ao realizar uma postagem não recomendando uma determinada empresa, produto ou serviço, o cliente espera um feedback, uma resposta, uma solução para o seu problema. O grupo “Não recomendo Sul Fluminense Prestação de Serviços/Lojas” se encontra na rede social *Facebook* e possui regras para as postagens das reclamações, dentre as quais a de que os comentários das postagens são encerrados assim que a empresa ou prestador de serviço se pronuncia, renunciando, dessa forma, a atenção dada ao reclamante. Porém, essa regra demonstra que, para o referido grupo, o feedback não é tão importante, pois qualquer que seja a resposta que se ofereça ao cliente, o grupo subentende que é fim do assunto e não permite que a comunicação evolua, pois “a comunicação de qualquer espécie é um processo contínuo, em vez de um processo com princípio e fim” (ARGENTI, 2006, p.28). Vale ressaltar que as organizações deveriam dar atenção à quantidade de comentários e postagens de não recomendo, porque quanto mais uma informação é repetida, mais pessoas tendem a acreditar na informação divulgada, o que pode gerar casos de má reputação de determinadas empresas e prestadores de serviço na rede social. Nesta pesquisa, foram analisadas bibliografias acerca de Comunicação empresarial para o referencial teórico, para posterior levantamento de dados, no grupo “Não recomendo Sul Fluminense Prestação de Serviços/Lojas”. Para a quantificação dos dados nos detivemos somente a publicações sobre problemas de comunicação empresarial. Porém, os resultados quantificados ainda não são definitivos porque a pesquisa está em processo de desenvolvimento até o presente momento.

Palavras-chave: Comunicação empresarial. Comunicação externa. Rede social.

Análise da cobertura televisiva do programa Fantástico sobre games

LIMA, J.D.¹; SOUZA, R.M.¹; SILVA, E.M.V. da.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

julianadias.jor95@gmail.com

RESUMO

Videogames, desde a época de sua criação até os dias de hoje, evoluíram não apenas na indústria de entretenimento. Considerados também como uma mídia hoje (pelo estudo de suas narrativas, seu uso em publicidade e relações públicas etc), os games eletrônicos têm sido usados para outros propósitos, como a capacitação de profissionais e aprendizado de jovens. O potencial dos games, portanto, vem alcançando públicos cada vez mais variados, e atrai a atenção da imprensa em geral. No entanto, o jornalismo atual, em especial o televisivo, ainda traz abordagens contraditórias sobre o tema e por muitas vezes até mesmo radicais. Pode-se dar como exemplo a TV Record: ali, no programa Domingo Espetacular, sempre que jogos eletrônicos são temas de coberturas jornalísticas, o direcionamento das reportagens é negativo, comentando o “quão perigosa” é tal mídia e como seus efeitos são “danosos”. Tendo em vista esse exemplo de enquadramento feito e as possíveis razões que motivam opiniões a respeito, esta pesquisa irá avaliar um programa tradicional de uma emissora de TV que é uma das mais influentes do país: o programa “Fantástico”, da TV Globo. A pesquisa empreendida até o momento permitiu observar que a Globo, ao contrário da Record, não lida apenas com uma linha de pensamento (crítico aos games). Enquanto em um programa os jogos são exaltados (caso do “Zero 1”), em outro horário, para outro público (caso do “Fantástico”), os jogos são sutilmente taxados de influenciadores negativos da juventude. Ou seja, há na emissora uma polifonia de abordagens, nas quais os programas alternam enquadramentos ora positivos, ora críticos, a temáticas relacionadas aos games eletrônicos. Este estudo irá focar na cobertura jornalística televisiva do programa “Fantástico”, analisando o discurso e as técnicas empregadas nas reportagens e tendo como base teorias da comunicação, em especial, a do Efeito de Enquadramento. Serão observadas coberturas jornalísticas e as diversas técnicas empregadas para analisar qual o enquadramento utilizado neste horário. Por exemplo: detalhes como a escolha de palavras, das imagens, a ordem em que esses elementos são apresentados, as entrevistas escolhidas para irem ao ar e as frases de impacto da narração em fundo dramático, como, por exemplo, “Você no controle?”. Este estudo se trata de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ainda em andamento e que será apresentado à banca do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, como requisito à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Palavras-chave: Games. Fantástico. Globo. Jornalismo. Jornalismo de games.

Responsabilidade Fiscal versus Responsabilidade Social – Novos dilemas na Gestão Pública

CARVALHO, I.C.B.¹; SANTOS, M.S.¹

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcellosanto@hotmail.com

RESUMO

Esse trabalho, resultante de um projeto de iniciação científica com fomento do CNPq abordou, a partir de uma análise retrospectiva, a evolução dos aspectos de responsabilidade fiscal no Brasil até a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), editada em 4 de maio de 2000, e como o controle fiscal passou impactar a vida do cidadão comum e a gestão pública de forma geral. A LRF é uma Lei Complementar que regulamenta os artigos 163 e 169 da Constituição Federal de 1988 e tem por objetivo estabelecer normas de finanças públicas a serem observadas pelos três níveis de governo: Federal, Estadual e Municipal. Pode-se traduzir responsabilidade fiscal como sendo o cuidado, o zelo na arrecadação das receitas e na realização das despesas públicas. Sendo assim, enquanto objetivo geral, buscou-se confrontar uma relativamente recente e necessária mudança na gestão pública, no tocante ao entendimento que o dinheiro público merece ser tratado com a devida responsabilidade, com o atendimento aos anseios da sociedade, em relação às políticas sociais e a necessidade de investimentos, sobretudo em infraestrutura. Além de ampla revisão bibliográfica pertinente ao tema, de caráter exploratório e investigativa, o trabalho envolveu a busca de opiniões de gestores públicos através de conversas informais, de forma a verificar o impacto das restrições legais e regulatórias à luz dos recentes acontecimentos. Vislumbra-se, portanto, dentre possíveis efeitos colaterais do cumprimento da legislação fiscal, um risco a “burocratização” das decisões, com diferentes níveis decisórios exigindo mecanismos de salvaguarda de suas ações. Isso pode ser constatado não apenas por uma série de matérias jornalísticas mostrando os desafios e problemas encontrados por gestores públicos em todos os níveis da administração, mas também em conversas informais com algumas dessas pessoas. A primeira constatação imediata dessa pesquisa deu-se durante a leitura do texto sobre esclarecimentos acerca da introdução da LRF, cujos autores, ambos economistas, discorreram sobre os eventos imediatamente anteriores a sua entrada em vigor. Praticamente todas as premissas estabelecidas no texto quanto ao alcance dos objetivos da LRF, no tocante a promoção do equilíbrio fiscal, não se confirmaram ao se confrontar as suposições com a realidade resultante da aplicação da lei, visto que o país, de forma geral se encontra mergulhado numa de suas maiores crises, muito além da esfera fiscal. Porém, o trabalho aponta que a LRF não deve ser vista como responsável pelo aparente fracasso da gestão fiscal. Por um lado, fica clara a necessidade de uma reforma previdenciária e, mais importante ainda, uma reforma tributária que não puna ainda mais quem trabalha e produz. Por outro lado, é necessário que surjam mecanismos de salvaguarda garantindo respeito às políticas públicas e ações sociais de forma geral, evitando-se que, por pressão das contas públicas, os governantes retirem recursos de itens sensíveis aos mais necessitados.

Palavras-Chave: Responsabilidade Fiscal. LRF. Gestão Pública.

Poder Regulatório da Agência Nacional de Águas

SANTOS, B.S.¹; CARMO, Y.S.¹; MOREIRA, M.T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
benevenutofss@uol.com.br

RESUMO

A gestão dos recursos hídricos no Brasil sempre foi conduzida de forma a proteger os interesses do setor de energia e de mineração, através de um modelo regulatório que abrangesse a utilização prioritária para estas atividades. A Constituição Federal, em seu art. 21, XX, estabeleceu competência para a União instituir um sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. Em decorrência deste mandamento constitucional, a Lei 9.433/97 organizou o sistema de gerenciamento, enquanto, em momento posterior, foi estruturada, por meio da Lei 9.984/00, a Agência Nacional de Águas (ANA), autarquia em regime especial, cuja finalidade é efetuar a gestão dos corpos hídricos de domínio da União. Observe-se que o denominado Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos envolve, além da ANA, os seguintes órgãos: Conselho Nacional de Recursos Hídricos; agências de águas por bacias hidrográficas; comitês de bacias. Cada uma destas figuras possuem funções próprias, que se interligam à atuação da ANA. Ocorre que existem também as fontes hídricas do domínio dos Estados, previstas no art. 26, Constituição Federal. Sabe-se que as fontes hídricas possuem usos múltiplos, dentre os quais: abastecimento humano (dessedentação e higiene), agropecuário, geração de energia, transportes/navegação, lazer. Dentro desse Sistema, as principais funções da ANA são: disciplinar, em caráter normativo, a operacionalização e controle da Política Nacional de Recursos Hídricos e outorgar, por intermédio de autorização, o direito de uso de recursos hídricos em corpos de água de domínio da União. A principal questão é conciliar os usos múltiplos dentro de uma mesma bacia hidrográfica, o que, segundo a Lei, será efetuado na esfera de cada comitê regional/local. Outra questão que veio à tona, em especial nos últimos quatro anos, é a possibilidade de racionamento e do uso das águas. Além da falta de chuvas, o crescimento econômico e populacional (desordenado) do eixo Rio-São Paulo, principais regiões metropolitanas do Brasil, provoca reflexos na preservação dos recursos hídricos. A questão assume relevância, também, quando se observa que as bacias hidrográficas se integram, independente do domínio sobre a fonte ser federal ou estadual. Nesse sentido, deve-se verificar o poder regulatório da ANA sobre ações que repercutam em diversos sistemas de bacias como um todo, de forma integrada. Este fator, sem dúvida, pode gerar um mal-estar junto aos Estados-membros e municípios, que fazem uso da captação de rios federais. Recentemente, o Governo Federal editou medida provisória (844/2018), que delega competência à ANA para declarar a situação crítica de escassez quantitativa ou qualitativa de recursos hídricos nos corpos hídricos que impactem o atendimento aos usos múltiplos localizados em rios de domínio da União. Trata-se de ação necessária, pois os entes locais, em muitos casos, não efetuam um controle eficiente dos serviços de abastecimento de água tratada, ou mesmo do consumo desta água pelas residências e empresas. Sem sombra de dúvidas, a atuação da ANA, em seu poder de fiscalização, tem que atender aos anseios da coletividade, no tocante a evitar os desperdícios.

Palavras-chave: Recursos Hídricos. Ente Federativo. Agência Nacional.

Trabalho da mulher e negociações coletivas: migalhas em cláusulas

**AMORIM, U. A. F.¹; ARAGÃO, S. A.¹; CARVALHO, G. A. A., FARIAS, B. A.¹,
SILVA, R.L.¹, TORRES, O. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
stella.aragao@foa.org.br

RESUMO

O presente trabalho tem como arcabouço teórico, primeiramente, as relações do trabalho feminino enquanto processo social submetido às regras de mudanças da sociedade, principalmente sobre a reestruturação produtiva no final da segunda metade do século XX. Partindo dessa premissa e junto à ideia de que o trabalho é o eixo organizador da vida objetiva e subjetiva de mulheres e homens na sociedade, pretende-se analisar as questões do trabalho da mulher e de suas negociações coletivas, compreendendo como as cláusulas podem reproduzir as discrepâncias de gênero socialmente construídas. A justificativa do estudo tem em sua afirmativa a “proclamação” da “crise da sociedade do trabalho”. O trabalho da mulher, integrado a uma divisão sexual de trabalho, se apresenta não só concentrando as mulheres em ocupações especificamente determinadas, mas também em ocupações em situação de desvantagem em relação ao homem, tanto pela remuneração, quanto pelas condições de trabalho. Utilizando como fio condutor à ideia central de relações sociais, parte-se de uma abordagem da divisão sexual do trabalho em termos de relações de classes e entre sexos, o que possibilita uma visão mais ampliada do trabalho, compreendido como atividade profissional e doméstica. Para além da divisão sexual, também se objetiva, aqui, investigar a historicidade da mulher no mercado de trabalho como um caminho para a compreensão dos movimentos feministas e suas consequências para o mercado de trabalho para a real compreensão do impacto nas negociações coletivas. Posto que a desigualdade de gênero não é meramente fruto de um destino biológico, faz-se necessária a análise dos elementos que englobam a participação da mulher, tanto nos ambientes de trabalho como em movimentos sociais. Para análise mais acurada dessa premissa, destacam-se os indicadores do IBGE, divulgados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD). A compreensão dos números dessas pesquisas ajuda a entender os pormenores que cercam a questão das mulheres que enfrentam a divisão sexual do trabalho e suas consequências, como também auxiliam no esclarecimento quanto à situação trabalhista a que as mulheres ainda são submetidas.

Palavras-chave: Mulher. Divisão sexual do trabalho. Movimentos feministas.

Processo de implementação da mudança na gestão organizacional: uma análise da resistência dos colaboradores do Hospital Vita de Volta Redonda

**SILVA, E. M. V. DA¹; CAMPOS, L. DA S.¹; SILVA, M. O.¹; MARINS, M.F.¹;
SANTOS, V.A.S.C.¹; REIS, P. N.C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.

emabelsilva@bol.com.br

RESUMO

Atualmente, vivemos em um mundo globalizado que se encontra em constantes mudanças e inovações. Posto isso, é de extrema importância que as organizações busquem novas técnicas de gestão, de forma que ampliem seu desempenho e consigam sobreviver em um mundo de transformações. Devido a essas mudanças decorrentes do contexto sócio-político e econômico atreladas à evolução das tecnologias, é mister uma adaptação por parte das organizações no processo de mudanças internas e externas que visam à melhoria não só estrutural, mas também das relações, das habilidades humanas e do clima organizacional. Os gestores precisam apresentar clareza na comunicação, pois a mesma é um elemento crucial para barrar as resistências por parte dos colaboradores. A resistência das pessoas dentro de uma organização é apresentada como uma resposta ou uma reação à mudança quando surge a necessidade de cumprir novas regras, regulamentações ou de introduzir novos procedimentos. As organizações, para o crescimento e alcance dos objetivos de sobrevivência, mudam as estratégias, adotam novas tecnologias e alteram as políticas. Dessa forma, se não houver um estudo da reação das pessoas, um bom planejamento, informações claras, em meio a esse cenário, o modo como a organização administra o método de mudança pode ser o fator gerador de resistências ocasionando, portanto, fatores críticos. Considerando que a mudança de toda ordem pode ocasionar resistência, esta pesquisa objetiva apresentar quais os resultados da resistência nas organizações e como essa resistência pode ser trabalhada. Para realização do trabalho, utilizar-se-á a metodologia da revisão bibliográfica além da realização do estudo de caso da empresa privada Hospital Vita Volta Redonda. Justifica-se a escolha do tema a necessidade de compreender o papel do gestor no que concerne ao diálogo claro e objetivo mostrando o porquê da importância das mudanças relacionadas ao mundo dinâmico e competitivo em que vivemos. O resultado de pesquisa evidenciou que a resistência sempre existirá em qualquer situação de mudança dentro das organizações e que a empresa deve adotar estratégias, táticas e criar um plano de ação de modo a incluir os colaboradores no planejamento, para que, com isso, consiga amenizar os impactos negativos que as mudanças podem vir a ocasionar.

Palavras-chave: Desenvolvimento Organizacional. Mudança. Resistência.

Desenvolvimento Econômico e Distribuição de Renda no Brasil: uma perspectiva histórica

VISCONTI, B. C.¹; FILHO, J. A. P. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruno.visconti@foa.org.br

RESUMO

No cotidiano de diversas cidades ao redor do mundo, bastam poucos minutos de atenção para se perceber cenas contrastantes que escancaram a desigualdade de renda existente. Segundo dados do Banco Mundial, em 2015, os 20% mais ricos do Brasil concentravam em suas mãos 56,1% da renda, enquanto os 43,9% restantes eram divididos entre 80% da população. O principal indicador utilizado para medir a concentração de renda (logo, a desigualdade) é o índice de Gini, que varia de 0 a 100, sendo 0 a situação de igualdade, em que todos têm a mesma renda, e 100 quando toda a renda está concentrada nas mãos de uma única pessoa. De acordo com os dados do Banco Mundial, o índice de Gini para o Brasil em 2015 foi de 51,3, contra 61,4 em 1988. Uma queda pequena na concentração de renda no período democrático, embora os evidentes avanços em outros indicadores sociais. Alguns manuais básicos e intermediários de macroeconomia brasileiros destacam como objetivos macroeconômicos que o governo pode perseguir o crescimento econômico, a estabilidade de preços, a distribuição equitativa de renda e o alto nível de emprego. Também deixam claros os dilemas e as cooperações que podem ocorrer quando esses objetivos são perseguidos. Uma análise retrospectiva do desenvolvimento econômico brasileiro no pós II Guerra Mundial aponta os objetivos priorizados em cada período, e como a equidade distributiva foi constantemente relegada ao segundo plano. Somente na redemocratização, após o fim da ditadura militar, a equidade distributiva e o bem-estar social se estabeleceram como objetivos claros a serem perseguidos pelas políticas públicas, consolidados na Constituição de 1988. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é fazer um levantamento histórico do período que vai desde o Plano de Metas, no governo de Juscelino Kubitschek, até os dias atuais, de maneira a identificar os objetivos macroeconômicos priorizados em cada momento do desenvolvimento brasileiro e ressaltar as medidas tomadas no sentido de tentar atenuar os problemas ligados à distribuição de renda. Para tanto, será feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, com base em livros e artigos científicos publicados por meios escritos e eletrônicos, arquivos e banco de dados em páginas da web e sites. Ao final, espera-se deixar clara a importância que o objetivo de distribuição equitativa da renda teve em cada etapa do desenvolvimento econômico brasileiro.

Palavras-chave: Desigualdade de renda. Distribuição de renda. Desenvolvimento econômico.

Efetividade dos Gastos Públicos para Redução da Pobreza

FILHO, J. A. P. S.¹; VISCONTI, B. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
aurelio.99@hotmail.com

RESUMO

É de conhecimento geral que a desigualdade da distribuição de renda ocorre quando a riqueza gerada na atividade econômica é concentrada na mão de poucos. Dessa forma, a maior parte da população tem que dividir entre si uma parcela reduzida da renda. Como consequência disso, há a pobreza, fenômeno que corresponde à carência, por parte dos indivíduos, de bens e serviços essenciais, bem como à de rendimento ou riqueza. No decorrer dos anos de 1987 a 2003, a redução do percentual de pobres em relação à população brasileira aconteceu discretamente, passando de 36% para 33%. Nesse período, a maior contribuição para a diminuição do número de pobres foi a estabilização da economia oriunda do Plano Real. Nesse viés, vale citar que nos anos seguintes, a partir de 2004, houve uma intensificação na queda da taxa de pobreza, passando para 21% em 2009. Tal fato pode ser explicado pelas reformas nos sistemas de assistência e seguridade social que ocorreram durante esse período. Além disso, o percentual de pobres continuou a reduzir até 2014, chegando a aproximadamente 13% da população, porém como consequência da crise econômica brasileira, a taxa de pobreza voltou a crescer a partir de 2015. Nota-se, pois, que o governo aparenta ser capaz de atuar sobre a pobreza. O objetivo da pesquisa é, portanto, abranger políticas ou tipos de despesas governamentais cujas finalidades são diminuir a desigualdade de renda e, conseqüentemente, a pobreza para analisar se suas aplicações atendem, efetivamente, ao seu propósito. Nesse sentido, será feita uma revisão da literatura sobre o tema com base em livros e artigos científicos como o de Barros (2011), responsável por verificar que, através de políticas públicas, o governo pode melhorar a distribuição de renda e promover o progresso social, proporcionando diferentes tipos de oportunidades aos mais carentes. Outro artigo considerado é o de Hiromoto (2018), que também aponta uma relação entre despesa do governo e redução do percentual de pobres. Sendo assim, espera-se confirmar quais políticas do governo mais impactam a pobreza e, conseqüentemente a distribuição de renda.

Palavras-chave: Desigualdade de renda. Pobreza. Políticas públicas.

Perspectivas de Inserção de Cláusulas Sociais no Contexto da LRF e das Restrições Orçamentárias

SANTOS, M. S.¹; CAMPOS, A.B.N.¹; BARROS, R.P¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcello.silva@foa.org.br

RESUMO

Esse resumo sintetiza o contexto de um projeto de iniciação científica que analisa estratégias utilizadas por gestores públicos para manter investimentos e ações sociais demandadas pela sociedade, sem incorrer em desrespeito à legislação vigente, em especial a Lei de Responsabilidade Fiscal, LRF 101/2000. A justificativa do presente projeto derivou de duas necessidades contextuais específicas: Em primeiro lugar a análise das restrições orçamentárias impostas pela aplicação da LRF na gestão pública; Em segundo lugar a incorporação racional de dispositivos de governança que, ao mesmo tempo que garanta o cumprimento da lei, permita a continuidade do estado de bem estar social que caracterizou a evolução socioeconômica do Brasil e do mundo civilizado nas últimas décadas. Se por um lado o cuidado com os recursos públicos é uma obrigação do gestor e atende às expectativas da sociedade, por outro lado um possível engessamento do orçamento, devido a uma interpretação ou ação inflexível da LRF, não deveria trazer o sacrifício para a população mais necessitada. É importante observar a necessidade de se confrontar essa relativamente recente e necessária mudança na gestão pública, no tocante à responsabilidade no trato dos recursos públicos, com o atendimento aos anseios da sociedade, nos níveis municipal, estadual e federal, em relação às políticas sociais e a necessidade de investimentos, sobretudo em infraestrutura. Desta forma o estudo, basicamente uma revisão bibliográfica e documental, visou em especial: mapear as dificuldades dos gestores nos três níveis do executivo (municipal, estadual e federal), verificando-se os pontos comuns e as diferenças cruciais nos sistemas; identificar os aspectos conflitantes entre as necessidades da sociedade e as restrições de gestão financeira que podem ser flexibilizados e aqueles que mecanismos na legislação tornam estanques à essa flexibilização; buscar formas de análise de viabilidade que permitam uma justa priorização das decisões de gestão fiscal e orçamentária. O estudo encontra-se em sua fase final, esperando-se ao final do projeto um elenco de boas práticas para auxiliar a gestão pública no equilíbrio das necessidades sociais em relação à capacidade financeira do município, estado ou federação e a própria sociedade no processo de cobrança pelos seus direitos sem perder de vista o controle do gestor público. Essas práticas devem estar fundamentadas por uma tríade: respeito à constituição, equilíbrio financeiro e participação popular. O resultado será um relato descritivo do contexto atual em que a necessidade de cumprimento de metas e planos diretores esbarra em aspectos fiscais e orçamentários, demandando estratégias nem sempre amparadas na ética de princípios.

Palavras-chave: Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Gestão Pública. Contas.

Análise do Papel dos Agentes de Controle Fiscal

**VIEIRA, I.F.¹; NOGUEIRA, A.B.¹; TEJERINA, M.H.¹; MEDEIROS¹, R.; SABINO, R.¹
SANTOS, M.S.¹**

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
igorfelipe.3@hotmail.com

RESUMO

A administração pública é orientada ao interesse público e tem como objetivos principais a utilização de órgãos responsáveis por combater a má gestão, a corrupção e contribuir para o desenvolvimento do país. Para que isso seja possível é necessário que se utilize de elementos como o planejamento, execução, controle e fiscalização para manter a ordem e a transparência das contas públicas para toda a sociedade. São cinco os principais órgãos fiscalizadores, sendo eles: Controladoria Geral da União (CGU), Departamento da Polícia Federal (DPF), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público (MP) e também o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF). A Controladoria Geral da União realiza fiscalização, recebe denúncias e reclamações, pune funcionários públicos e promove a transparência na administração pública. O Departamento da Polícia Federal é considerado a polícia judiciária do Brasil, ou seja, apura crimes cometidos pelo Governo Federal. O Tribunal de Contas da União, que atua junto ao Congresso Nacional, sendo um tribunal administrativo, julga as contas dos administradores públicos e demais responsáveis pela receita (dinheiro), patrimônio (bens) e valores públicos federais, ou seja, fiscaliza os órgãos do Governo Federal, além das contas de qualquer ente ou pessoa vinculada a este, cujas ações possam causar perdas, extravio ou irregularidades que tragam prejuízos ao patrimônio nacional, atribuição prevista no art. 71 da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB/1988). O maior enlace da jurisprudência é o que diz que o tribunal não está ligado a nenhum poder, o tornando um órgão independente, ou seja, é aquele em que atua constitucionalmente. O objetivo principal do TCU é proporcionar à sociedade a certificação que o dinheiro público está sendo utilizado e aplicado adequadamente atendendo as necessidades da população. Por sua vez o Ministério Público visa proteger o grupo social como um todo, de forma coletiva, isto é, para que o cidadão possa acionar o Ministério Público a partir de uma violação que atinja em massa a sociedade. E por fim, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), que apesar de não muito conhecido tem como objetivo principal impedir o crime de lavagem de dinheiro. Apesar de complexa a estrutura e funcionamento da Administração Pública convém lembrar que, os efeitos do Controle Fiscal são variáveis a intensidade com que umas e outras instituições as aplicam. Conclui-se que o papel dos agentes no controle fiscal é indispensável e perfeitamente adequado à garantia da boa execução dos negócios estatais, preservando o interesse público que permeia o bom equilíbrio orçamentário e a transparência devida para a sociedade.

Palavras-chave: Agentes de Controle Fiscal. Controladoria Geral da União (CGU). Departamento da Polícia Federal (DPF). Tribunal de Contas da União (TCU). Ministério Público (MP). Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).

As relações do discurso presentes na publicação “A ordem do discurso” de Michel Foucault

**OLIVEIRA, B. A.¹; BRAGA, L. G.¹; BARROS, I. M. da F.¹; BENEDITO, R. C.¹;
VIANA, S. F. V.¹; SILVA, E. M. V. DA¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brunoa52@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objetivo abordar e discutir os conceitos presentes no livro “A ordem do discurso” de Michel Foucault (1996), associando a questões cotidianas como a exclusão e as diferentes formas de poder que um discurso exerce sobre os indivíduos e a si próprio a fim de manter o status quo atual. Segundo o autor, existem três formas principais de controle do discurso, sendo esses os procedimentos de exclusão, os procedimentos internos e as condições de discurso. Os procedimentos de exclusão têm como base a ideia de que os indivíduos restringem aquilo que falam e escrevem de acordo com fatores tais como: circunstância, aceitação social e notoriedade, um exemplo disso é a questão do sexo, por muitos anos comportamentos não tradicionais eram reprimidos pela igreja sendo considerado até mesmo pecado. Os procedimentos internos dizem respeito ao controle exercido pelo discurso a si mesmo, Foucault menciona o comentário; reprodução de um discurso já existente, autor; a posição social de um indivíduo corrobora na produção de discursos tidos como verdadeiros ou falsos e a disciplina; conjunto de normas que devem ser seguidas para a validação de determinada afirmação. As condições do discurso são os requisitos tidos como mínimos para o funcionamento do discurso, ocorrendo à rarefação do mesmo, pois é necessário que o autor esteja de acordo com a estrutura pré-estabelecida e esteja devidamente qualificado, Foucault menciona, também, os conjuntos de atributos e comportamentos necessários para que um indivíduo dissemine com sucesso determinado discurso. O estudo abarca, ainda, como pessoas assimilam doutrinas prontas e tomam como próprias. Concluímos que é importante o estudo de tais teorias, no sentido de possibilitar uma leitura de caráter mais complexo e aprofundado do discurso, considerando um posicionamento mais crítico.

Palavras-chave: Discurso. Foucault. Poder.

Forças Armadas, segurança pública e intervenção federal

SANTOS, B.S.¹; ALVES, C.A.¹; FIGUEIREDO, G.M.¹; SAD, G.M.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
benevenutofss@uol.com.br

RESUMO

A proteção da integridade do cidadão tem sido comprometida em diversas localidades do País. A utilização das forças armadas na coordenação das ações de segurança pública pode ser um remédio temporário para este problema, mas nunca uma solução permanente, ainda que a sensação de proteção do cidadão possa exteriorizar uma melhora aparente. A lógica constitucional da atuação dos Estados e do Distrito Federal na segurança pública é residual, conforme prevista no art. 25, centrada na atribuição de garantir a preservação da ordem pública, através de uma interpretação sistêmica de outros dispositivos, no caso, os artigos 34, III, e 144, também da Constituição Federal. A preservação da ordem pública também é destacada em outro dispositivo constitucional, o art. 142, que permite o uso das forças armadas na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem. Aplica-se, inclusive, em decorrência desta permissão constitucional, a Lei Complementar nº 97/99, que determina o emprego das forças armadas quando esgotados os instrumentos relacionados aos órgãos estaduais de segurança pública. Assim quando não for possível a ação dos órgãos de segurança dos Estados, mesmo em regime de cooperação, e aqui citemos a Força Nacional de Segurança, teremos um ambiente propício à convocação das forças armadas. Deve-se frisar que a atuação das forças armadas é medida excepcional que pode estar acompanhada de um arcabouço de cooperação governamental, ou mesmo de coordenação dos órgãos de segurança pública. Dentro deste cenário ocorreu a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, que, ao invés de suspender a autonomia governamental, com base, justamente, na insuficiência das ações governamentais na garantia da ordem, adotou um modelo ambíguo e inovador de gestão governamental, separando a atuação nas áreas de segurança pública e penitenciária das demais. Observe-se que a intervenção prevista na Constituição não é uma medida militar, mas de natureza civil. A intervenção, diga-se, não é uma medida autoritária, pois o Congresso Nacional manifesta-se na aprovação ou rejeição do decreto que a determinar. É importante frisar que as forças armadas já atuam em regime de colaboração permanente em alguns assuntos de segurança pública, exercendo poder de polícia em fronteiras (Exército), monitoramento e inspeção de embarcações (Marinha) e controle do espaço aéreo (aeronáutica) na Amazônia, devido à extensão geográfica das divisas territoriais brasileiras. Diante do cenário aqui relatado, algumas questões merecem nossa reflexão, tais como a avaliação de que se trata de real perigo oferecido pelos criminosos ou será um colapso de gestão infiltrado em toda organização do Estado, que reflète, conseqüentemente, na segurança, a exemplo do total descalabro financeiro; se for este o caso, será que as forças armadas podem efetivamente promover um diferencial de atuação na segurança pública, com investimentos nos setores de inteligência e de armamento dos agentes?

Palavras-chave: Segurança pública. Intervenção federal. Forças armadas.

O Dano Moral e Critério Censitário para a sua quantificação: uma análise sob a perspectiva da Teoria do Valor de Karl Marx

AMORIM, U. A. F.¹; CARVALHO, G. A. A.¹; SILVA, D. C. C.¹; SEBASTIÃO, L. V. P.¹; SILVA, R. L.¹; SOUZA, N. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Dano moral é um assunto que já foi objeto de muitos estudos e debates, porém a proposta do presente artigo é ir além das discussões doutrinárias já existente. A responsabilidade civil traz a obrigação da reparação integral do dano causado ao indivíduo, podendo ocorrer à violação em bens patrimoniais ou extrapatrimoniais. Nesse contexto, necessita-se analisar quem é o responsável e se de fato houve o dano. Assim, diante da violação aos direitos da personalidade, reconhecido estes como direitos extrapatrimoniais, surgem como consequência o denominado dano moral que é um dos grandes problemas atuais, tendo em vista a alta demanda de processos que versam sobre o tema, bem como a falta de parâmetros para determinar sua quantificação, pois se não houver um acordo entre as partes, o magistrado a arbitrará em sua sentença de modo que ao conhecer o valor que deverá ser indenizado o ofensor pode analisar se vale ou não praticar o ato ilícito. Com isso, entende-se que caso não haja outra forma para arbitramento especificado em lei caberá ao magistrado o fazer, não havendo padrões que determinem um controle sobre a justiça ou injustiça do mesmo para que o arbitramento não vire uma forma de enriquecimento ilícito e nem seja insuficiente para reparar o dano causado. Assim, os doutrinadores passaram a estipular critérios para que os magistrados utilizassem no momento do arbitramento do valor do dano moral de forma proporcional ao grau de culpa, à gravidade da ofensa, ao nível socioeconômico do lesante, à realidade da vida e às particularidades do caso sub examine. Entretanto, muito tem se discutido em relação a esses critérios, por serem baseados em relação ao poder econômico das partes, ou seja, atribuindo menos a quem tem menos, e mais a quem tem mais, não cumprindo de fato o papel primordial do poder judiciário, que é a justiça.

Palavras-chave: Arbitramento. Dano moral. Trabalho.

A Ordem do Discurso: a questão da Hollywood clássica versus Hollywood moderna

MENEZES, P. H.¹; MEDEIROS, P. S.¹; ALVES, L.E.S.¹; SILVA, H.C.F.¹; SOUZA, B.S.¹; SILVA, E. M. V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedromenezesh@gmail.com

RESUMO

Michel Foucault aborda em “A Ordem do Discurso” (1971) a questão da Análise do Discurso, que trata do discurso como prática social. A análise do discurso estuda o sujeito, ideologia e o próprio discurso. Para o filósofo, é por meio do controle de nossos discursos que as instituições mantêm o poder, sendo assim, a realidade é construída por esses fatores. De acordo com Foucault (1998), vivemos em uma sociedade no qual a produção do discurso é todo tempo controlada, com a finalidade de excluir aqueles que têm pensamentos e/ou comportamento destoantes da ordem do discurso. A partir dessas considerações, esta pesquisa tem como objetivo analisar a obra e fomentar uma discussão ao relacioná-la com questões que cercam a sociedade atual, por meio da análise da Hollywood clássica e a Hollywood moderna. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática “Análise do Discurso”, focando principalmente na obra de Foucault, além de análise de como era a Hollywood clássica em algumas questões de discurso e como ela se configura hoje. O presente trabalho se justifica pela necessidade de compreender como a “Ordem do Discurso” funciona como uma forma de poder que pode ser modificada através do tempo. A partir da análise realizada, pode-se perceber que a teoria de Foucault acerca do discurso como ferramenta de exclusão e manutenção de poder é aplicável a realidade de Hollywood. Nota-se, também, que o discurso é modificado com o tempo de tal forma que um enunciado antes não aceito, hoje é. Como analisado na pesquisa, a Hollywood clássica tratava alguns temas de forma exclusiva, como a questão dos homossexuais e outros em relação a manutenção de poder, como em relação à política, no entanto, atualmente, existem diversas obras que abordam essas questões, uma vez que novas formações ideológicas e discursivas configuram o contexto atual.

Palavras-chave: Michel Foucault. A Ordem do Discurso. Análise do Discurso. Hollywood.

Mulheres no *rap*: um levantamento bibliográfico sobre a presença feminina dentro deste gênero musical

MEDEIROS, P. S.¹; SILVA, H. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
paamelamedeiros@hotmail.com
htr428@gmail.com

RESUMO

O filósofo Douglas Kellner (2001), ao se aprofundar nos estudos culturais, nos apresenta o conceito de Cultura da Mídia, através do qual demonstra como a cultura veiculada pelos meios de comunicação é responsável pela formação da identidade dos indivíduos da sociedade. Kellner destaca também que este indivíduo, ao aprender a interpretar os conceitos desta cultura, pode torná-la ferramenta de transformação social, assim como fizeram os negros norte-americanos com o *rap*. Surgido na década de 1970 nos Estados Unidos, o movimento *hip hop*, do qual o *rap* faz parte, virou um veículo de transmissão da revolta contra a repressão racial vivida por este grupo social. Com sua popularização no cenário norte-americano graças aos avanços tecnológicos, o *hip hop* passou a se disseminar para fora do país, tendo chegado ao Brasil em meados dos anos 1980. Porém, apesar de ser culturalmente reconhecido como uma espécie de arma de uma transformação político-social, o movimento também é conhecido historicamente pelo seu tom sexista, ao retratar em algumas de suas letras, geralmente presentes dentro do subgênero denominado *rap gangsta*, a figura da mulher utilizando termos pejorativos como “vadia” e “cachorra”, ou quando como, por exemplo, a considera “boa apenas para ir para a cama” – fator este que reflete na baixa presença de *rappers* mulheres no meio ao longo de sua trajetória. É em resposta a isto que surge outro subgênero denominado *rap feminista*, marcado por um discurso que, inspirado nos preceitos do feminismo, batalha por respeito e espaço para a mulher *raper*. Antes mesmo do surgimento deste subgênero, algumas cantoras e grupos já se destacavam no cenário norte-americano pelo pioneirismo em participar de um movimento ocupado majoritariamente por homens. Salt-n-Pepa, Queen Latifah, Sister Souljah, Lauryn Hill e Missy Elliott são alguns dos principais nomes que deixaram sua marca na história do movimento. No Brasil, se destacam Sharylaines, Negra Li, Rúbias e Dinas Dee, que fizeram parte da primeira linha de *rappers* do país, além de Flora Matos, Tássia Reis e, principalmente, Karol Conká – nomes de grande sucesso no cenário atual. Com este trabalho, buscou-se realizar uma revisão de literatura sobre a cena *hip-hop*, com enfoque no elemento *rap*, a fim de fundamentar a construção de um documentário que investiga o real espaço ocupado pela mulher no *rap* voltarredondense no contexto atual e a importância do feminismo para mudar o cenário.

Palavras-chave: Cultura da Mídia. Mulheres. Rap. Volta Redonda.

Rima Delas: O espaço ocupado pela mulher no *rap* de Volta Redonda

MEDEIROS, P. S.¹; SILVA, H. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

paamelamedeiros@hotmail.com

htr428@gmail.com

RESUMO

Surgido na década de 1970 nos Estados Unidos, o movimento *hip hop* se tornou um veículo de transmissão da revolta contra a repressão racial vivida pelos negros norte-americanos. É dentro dele que se encontra o gênero musical *rap* (rhythm and poetry), formado por rimas e poesias faladas de forma rápida e marcadas por batidas fortes, por onde os *rappers* transmitem suas experiências de vida. Com sua popularização, graças aos avanços tecnológicos, o *rap* passou a se disseminar para fora do país, tendo chegado assim ao Brasil em meados dos anos 1980. Porém, apesar de ser culturalmente reconhecido como uma arma de transformação político-social, este gênero também é conhecido historicamente pelo seu tom sexista, ao retratar, em algumas de suas letras, a figura da mulher utilizando termos pejorativos. Como expõe Kellner (2001), o uso de termos como “bitch” e “ho” reflete o nível de tensão entre os sexos presente dentro deste movimento. Este fator reflete na baixa presença de *rappers* mulheres no meio ao longo de sua trajetória. Levando estas questões em consideração e diante da percepção da baixa presença de mulheres atuantes no *rap* volta-redondense, surgiu a ideia de produzir um documentário que busca investigar, de forma local, qual é o espaço da mulher dentro do movimento *rap* de Volta Redonda e como a disputa por representação no discurso se configura neste contexto. Para isto, foram realizadas entrevistas com algumas das poucas jovens identificadas como atuantes no movimento e com representantes da “Roda Cultural de Volta Redonda”, abordando temas como o significado do rap para cada um deles; o machismo presente neste gênero musical; e a importância do feminismo para que cada vez mais *rappers* mulheres participem ativamente desse movimento cultural. A produção do documentário “Rima Delas – O espaço ocupado pela mulher no *rap* de Volta Redonda” fez parte de um Trabalho de Conclusão de Curso experimental, que resultou em um produto com duração total de 20 minutos e 55 segundos, que será veiculado através de mídias alternativas, como a plataforma eletrônica Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=t-1YolqsBsE>), congressos e circuitos específicos.

Palavras-chave: Rima Delas. Documentário. Rap. Mulher. Volta Redonda.

O Uso de Fake News e a Privacidade de Dados no Marketing Político em Campanha Presidencial de Donald Trump

ARBS, C. C.¹; ARAGÃO, A. C.¹; FERREIRA, S.L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolcarvalho.a@hotmail.com

RESUMO

Este estudo analisa o marketing no contexto histórico da política de um dos maiores líderes do mundo. Objetiva apresentar a política atual desta nação com foco em *Fake News* e o uso de dados pessoais dos eleitores na campanha presidencial do líder Donald Trump. Pretende, ainda, demonstrar, como o marketing vai além do caráter de vendas ou de ferramenta exclusiva do comércio, e ainda explicar sobre marketing político juntamente com marketing eleitoral. Nesta pesquisa, o marketing é apresentado em dois contextos diferentes: na revolução proletária (Guerra Fria) e na campanha eleitoral de um modelo de democracia representativa (D.Trump). Pretende-se comprovar que o intuito, em ambas as situações, foi o mesmo, mas sua aplicação foi completamente distinta. Tem como problemática o marketing sendo operado como confronto político, com uso de *Fake News* e suposta invasão da privacidade de dados dos usuários na internet. Acredita-se que na política, o marketing é visto como fonte de campanha e seu uso indevido pode invadir a privacidade dos eleitores. Ao utilizar as estratégias de marketing, para benefício do próprio governo, oportuniza-se manipular a mente do eleitor, positiva ou negativamente, de acordo com a situação que o partido deseja e ainda se infringem as regras de privacidade, consolidada no século XXI. Foi o que aparentemente teria ocorrido no caso da campanha de Donald Trump que virou polêmica e motivo de discussão. Utiliza-se de levantamento bibliográfico e estudo de caso da campanha presidencial de Donald Trump em 2016 para provar esta hipótese. Este tema foi escolhido devido à importância dos resultados de marketing na política e sua relevância sobre as massas. Esta estratégia de comunicação era utilizada antes mesmo das tecnologias digitais, tornando-se mais fácil a partir das redes sociais. O estudo encontra-se em andamento na fase de fundamentação teórica sobre *Fake News* e privacidade na campanha presidencial de Donald Trump, em 2016.

Palavras-chave: Marketing. Marketing Político. Fake News. Privacidade de dados.

Contabilidade Ambiental: Um Estudo de caso sobre a Sustentabilidade na Empresa Natura

REIS, P.N.C.¹; BATISTA, G. F. ¹; SILVA, J. P. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.nunes@foa.org.br

RESUMO

A Contabilidade surgiu no intento de ser a guardiã da riqueza nacional em função das técnicas peculiares voltadas para a proteção e desenvolvimento da economia política e monetária. Por conseguinte, a Contabilidade Ambiental é uma das ramificações da área contábil, que apesar de pouco desenvolvida não é uma ciência nova, ou seja, é a contabilidade que mensura os reflexos das benfeitorias e avarias que o desenvolvimento de um produto pode originar no meio ambiente. Tal contabilidade relaciona-se com a receita ambiental definida como sendo o acréscimo de benefícios econômicos durante o período contábil na forma de entrada de ativos ou decréscimos de exigibilidade e que redundam num acréscimo do patrimônio líquido outro que não o relacionado a ajustes de capital, bem como com as despesas ambientais, pelo fato dessas derivarem do uso ou do consumo de recursos, que podem ser representados por bens ou serviços necessários na produção de receitas. Conquanto, o direcionamento do sistema de informação já adotado pela contabilidade tradicional se destaca ao mensurar e evidenciar os registros contábeis relacionados aos impactos ambientais das organizações, como por exemplo, proteção, preservação e recuperação ambiental. A premissa da Contabilidade Ambiental é garantir que os usuários internos e externos obtenham informações úteis e necessárias sobre acontecimentos ambientais que provocaram, de alguma forma, alterações na situação patrimonial da organização. A Contabilidade Ambiental se divide em Ativos e Passivos Ambientais. Os Ativos ambientais são os bens e direitos pertencentes à entidade que se agrega ao empenho na preservação do meio ambiente. Já os Passivos Ambientais *correspondem a* todas as obrigações que a organização possui, em decorrência dos danos causados ao meio ambiente, obrigação essa, indicada a promover investimentos em prol de ações que amenizam o prejuízo gerado à natureza. Neste trilhar, o objetivo desse estudo será analisar o grau de desenvolvimento da Contabilidade Ambiental mediante estudo de caso junto à empresa Natura. A intenção é averiguar se as normas contábeis voltadas para a contabilidade ambiental atendem os questionamentos dos stakeholders tomando-se como parâmetro os relatórios disponibilizados no *site* da empresa Natura Cosméticos S.A. Quanto à natureza, a pesquisa será do tipo aplicada por favorecer a geração de conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Quanto aos objetivos, a pesquisa será do tipo descritiva pelo fato do estudo requerer descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Quanto aos procedimentos, a pesquisa será do tipo bibliográfica, pelo fato de ser realizada mediante levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e *sites*.

Palavras-chave: contabilidade ambiental. acontecimentos ambientais. sustentabilidade.

A literatura comparada como instrumento de promoção da prática multiculturalista

OLIVEIRA, G. C. M.²; COUTINHO, R. E. T.^{1, 3, 4}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UFF/CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro/Universidade Federal Fluminense

3- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

4- Pesquisadora colaboradora do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB
belikovgabi@gmail.com

RESUMO

Conforme Candau e Moreira (2008), Multiculturalismo é o nome dado a um movimento que busca compreender as lutas empreendidas pelos diferentes grupos sociais e etnias dentro de uma sociedade, de modo a assumir uma postura que vá de encontro à hegemonia cultural e à monocultura, a fim de promover integração das culturas minoritárias à hegemônica, bem como uma convivência tolerante, e, ainda, interação entre os diferentes grupos culturais, com vistas ao fim dos discursos dominantes e exclusões culturais e sociais. Nesse sentido, a Literatura Comparada mostra-se um instrumento para a promoção dessa prática, uma vez que possibilita estabelecer relação entre a manifestação cultural-literária de diferentes povos, por exemplo, de maneira a alcançar os fins da perspectiva multiculturalista e seu uso. Dessa forma, pretende-se apresentar com este estudo a importância da discussão e propagação da perspectiva do Multiculturalismo dentro do universo acadêmico a partir da comparação das literaturas africanas, cultura minoritária, com a literatura de Clarice Lispector, hegemônica, privilegiando o viés da palavra como força vital, essencial e criadora, de modo a comprovar-se que, apesar de serem literaturas produzidas em contextos culturais diferentes, ambas partilham a concepção da palavra como força vital, essencial e criadora, tanto dentro da literatura como fora dela. Tal pesquisa mostra-se relevante porque permite alcançar os fins propostos pelo Multiculturalismo, e ratifica, assim, como a literatura comparada pode ser instrumento na adoção dessa proposta. Para isto, utilizou-se a metodologia das Dimensões da Pesquisa Científica propostas por Novikoff (2010), por meio do Levantamento do Estado do Conhecimento, processo no qual foi pesquisado o indexador “multiculturalismo” nos artigos publicados em todas as edições dos anos de, 2016, 2017 e 2018, das revistas Aletria: Revista de Estudos de Literatura (UFMG) e Abralic: Associação Brasileira de Literatura Comparada, visando conhecer em especial os trabalhos que refletem sobre o multiculturalismo, que é parte do objeto deste trabalho, sendo que não foram encontradas pesquisas com este tema. Tal resultado demonstra que o multiculturalismo não tem sido muito discutido ou estudado nas academias. Dessa forma, pretende-se utilizar a pesquisa até aqui já desenvolvida como apresentação de dados quantitativos e, a partir destes dados, e com adição da comparação das literaturas, comprovar posteriormente a relação que pode ser estabelecida entre as duas culturas e literaturas escolhidas, de modo a fazer deste estudo instrumento para a prática do pensamento multiculturalista.

Palavras-chave: Multiculturalismo. Novikoff. Literatura Comparada.

A concretização dos direitos sociais

SERRANO, P. J.¹; ARAGÃO, S. A.¹; RAMOS, M. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
stella.aragao@foa.org.br

RESUMO

A partir da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, concretiza-se já em um de seus primeiros artigos como norma exigível o que o legislador chamou de direitos sociais, além de outros direitos e garantias fundamentais que também são assegurados pela carta magna, fato este que acarretou o apelido informal de “Constituição Cidadã” ao dispositivo. A partir dessa perspectiva, o presente trabalho se propõe a analisar as questões sobre a exigibilidade e aplicabilidade dos direitos sociais no Brasil, posto que estes se apresentam como parte de garantias fundamentais a todos os cidadãos brasileiros. Os direitos sociais englobam direito à saúde, à educação, à alimentação, ao trabalho, à moradia, à segurança, ao lazer à previdência social, à proteção à maternidade e à infância, e, por último, à assistência aos desamparados. Como estes direitos fazem parte, em sua grande maioria, das disciplinas de Direito Constitucional e Teoria do Estado – ambos ramos do Direito –, a pesquisa objetiva utilizar-se de método qualitativo, por meio de revisão bibliográfica, realizando, para tal, a leitura de textos legais, doutrinas e pareceres de pensadores dos direitos fundamentais-sociais dos brasileiros. Ademais, leva-se em consideração parte da historicidade que precede o texto legal da Constituição de 1988, revisitando os direitos sociais como garantias de proteção a bens jurídicos que foram especificamente violados durante períodos precedentes. Além dos aspectos históricos, também é preciso tratar da questão de que, para que se concretize de fato os direitos sociais, exige-se das instituições estatais disponibilidade de quantia necessária de recursos, bem como a fiscalização da continuidade e manutenção dos serviços que visem essa proteção. Para que a concretização dos direitos sociais atinja níveis seguros para a sua real proteção ao maior número de cidadãos possíveis, é necessário que haja esforços e preocupação específicos voltados para esta questão que possam, de fato, dirimir as necessidades desses direitos para traduzi-los em realidade para a vida dos brasileiros. Um dos obstáculos dos engajados em pensar a concretização dos direitos sociais é o fato de que, por grande parte da doutrina, estes direitos costumam ser erroneamente elencados por uma ordem hierárquica que acaba por enfatizar parte deles, enquanto o restante não recebe a devida e merecida atenção. Assim sendo, este trabalho se preocupará com as questões dos direitos sociais em sua totalidade, não pretendendo esgotá-los, considerando a magnitude do assunto, mas analisando cada um dos direitos e algumas de suas particularidades, desde sua concepção até o desenvolvimento dos instrumentos de aplicação utilizados na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Direitos sociais. Garantias. Constituição.

O Reflexo da crise na gestão pública federal: um estudo de caso no Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS

REIS, P. N. C.¹; PAZ, F. S.¹; OLIVEIRA, I. P.¹; MARTINS, D. C. L. ¹; MOTA, C. F.¹; VENÂNCIO, K.C.S. ¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

patricia.nunes@foa.org.br

RESUMO

O escândalo oriundo da Operação Lava Jato, tornou a Petróleo Brasileiro S.A/ Petrobras um dos maiores escândalos de corrupção do Brasil. A estatal tem o Governo do Brasil (União) como acionista majoritário no segmento de energia, voltado à exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados. De antemão, destaca-se que a operação, em tese, é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o Brasil já teve. Como consequência, dos desmandos, a empresa de capital aberto apresentou prejuízo de R\$ 446 milhões em 2017 no 4º ano consecutivo seguido de perdas, mesmo estando presente em 19 países, e, possuir uma carteira vastas de produtos e serviços de qualidades reconhecidas. Conquanto, justifica-se o estudo no intento de analisar os indicadores na intenção de identificar o quanto o fenômeno Lava Jato afetou seu equilíbrio contábil no ano de 2017. Acredita-se que o referido estudo possa contribuir para esclarecimentos sobre a real situação de endividamento que vem refletindo e impactando negativamente a economia brasileira. Embora em 2008 o TCU tenha apontado indícios de fraudes em obras de duas refinarias da Petrobras, e, na sequência, recomendado a paralisação de toda obra ao Presidente da República em exercício, nada de concreto aconteceu. Já em 2014, o Ministério Público Federal (MPF), também constatou irregularidades de contratos licitatórios superfaturados com empreiteiras, incluindo ex-empregados, envolvendo um conjunto de 27 empresas no esquema de um cartel. De antemão, questiona-se: qual é o verdadeiro papel do Tribunal de Contas da União (TCU) diante da Administração Pública Direta e Indireta? Como deveria funcionar, de fato o controle legislativo, já que parece ser consensual o não envio de informações de alguns de seus projetos, suspeito de irregularidades à força-tarefa responsável pela Operação Lava Jato ao Tribunal de Contas da União (TCU)? Dentro dessa sistemática, o objetivo geral desta investigação pretende comparar os resultados do balanço da Petrobras do ano de 2017 em relação ao ano de 2016 a fim de analisar o grau de endividamento, partindo-se do pressuposto que o prejuízo foi aumentado após denúncias de corrupção. Já os objetivos específicos propõem descrever o envolvimento da Petrobras na operação lava jato e demonstrar como a corrupção refletiu na gestão contábil e administrativa da empresa. Para o desenvolvimento de pesquisa, utilizar-se-á de dados publicados em *sítes* oficiais, tais como análises das demonstrações contábeis no intento de melhor analisar o grau de endividamento da empresa em pauta. Quanto a natureza a pesquisa será do tipo aplicada. Quanto ao objetivo a pesquisa será do tipo explicativa. Quanto aos procedimentos a pesquisa será do tipo bibliográfica e de estudo de caso junto à empresa Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras.

Palavras-chave: Imposto de Renda. Cidadania. Prática profissionalizante.

Doping na Justiça Desportiva

CHAVES, C.R.R.J.¹; SOUZA, N.O¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

RESUMO

O trabalho analisará a constitucionalização do desporto no mundo até sua consagração na Constituição Federal de 1988, no artigo 217. O dispositivo impõe o dever do Estado em fomentar a prática desportiva a seus cidadãos, bem como no §§ 1º e 2º estabeleceu que quando a matéria for relacionada à disciplina e competições, deverá esgotar todas as instâncias desportivas no prazo de sessenta dias para, somente depois, serem admitidas e apreciadas pelo Poder Judiciário. Com isso, o trabalho irá demonstrar a estrutura e organização da Justiça Desportiva. Isso porque, será analisada de forma crítica e jurídica, a atuação da Justiça Desportiva em relação aos atletas flagrados no exame antidoping, bem como a aplicação dos princípios constitucionais em suas decisões, abordando, também, a incongruência das punições entre a droga lícita (álcool) e as drogas ilícitas (cocaína e o crack), tendo por base o Código Mundial Antidopagem criado pela Agência Mundial Antidoping (WADA).

Palavras chave: Constituição. Justiça Desportiva. Doping.

A Resistência da Antologia Feminina na Literatura Brasileira

NASCIMENTO, L.A.L.¹; FERREIRA, S.L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luiza.a.l.n@gmail.com

RESUMO

O sexismo literário advém desde o século XIX onde as autoras tinham que buscar subterfugo como pseudônimos masculinos ou a utilização apenas do seu sobrenome para burlar a esfera patriarcal da sociedade e principalmente do mercado editorial e muito desse processo de sexismo ainda permanece com a pouca visibilidade das autoras nacionais, por esse motivo optou-se por esse estudo que visa pontuar essas discrepâncias entre autoras mulheres e autores homens ainda presente na mídia e no mercado editorial contemporâneo. O presente estudo tem como base o livro das autoras Heloisa Buarque de Hollanda e Lucia Nascimento Araújo “Ensaístas Brasileiras – Mulheres que escreveram sobre artes de 1860 a 1991” que refere-se a um levantamento historiográfico da literatura feminina onde foi possível enumerar 629 autoras nesse período. Por serem muitas autoras de diversas datas de publicação e gêneros literários optamos por selecionar uma letra que pudéssemos trabalhar mais coesamente, nesse caso foi escolhida a letra “L” que possui 34 páginas dentro do livro e contém: 17 poetas, 6 contistas, 11 romancistas e 27 ensaístas. Dentre elas foram escolhidas duas autoras com os mesmos gêneros literários com a mesma época de publicação, para que fosse possível dar continuidade a pesquisa e levantamentos de dados, principalmente em relação às questões de menções das autoras na mídia. Além disso, fazer um comparativo entre elas e estudar suas trajetórias no meio editorial, somando ainda, a comparação das autorias mulheres escolhidas com autores do gênero masculino em relação à divulgação ou menção na mídia e no mercado editorial. As autoras selecionadas do livro Ensaístas Brasileiras com a letra “L” foram Lya Luft, por sua carreira conhecida e consolidada também midiaticamente e a autora Lucia Freire, ambas, possuem os mesmos gêneros literários, além de também serem críticas literárias e publicarem suas obras na mesma época. Sendo assim possível que seja realizada a comparação entre ambas na relação entre as mídias. Somado a isso por terem esse leque de gêneros literários podem desmistificar as questões ligadas a escrita feminina onde a mulher traz em suas obras literárias apenas romances ou confissões psicológicas. Sendo assim, como objeto melhor definido e levando as diretrizes de levantamentos de dados e descrição historiográfica das autoras selecionadas o estudo está em evolução podendo trazer ao final do PIC (Projeto de Iniciação Científica) o resultado de um artigo completo que aponta questões de diferenciação de gênero no mercado editorial e o pouco espaço ou relevância dado as autoras mulheres no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: Resistência da Antologia. Feminina. Literatura. Brasileira.

Revista Episteme: A Cultura Resiste!

NASCIMENTO, A. L.¹; SILVA, H.L.; MEDEIROS, P. S.¹; ALVES, M. C.¹; SOUZA, D. S.¹; ALVES, D. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luiza.a.l.n@gmail.com

htr428@gmail.com

paamelamedeiros@hotmail.com

mari_cortesalves@hotmail.com

daniella.ssouza@outlook.com

diogocarvalho@hotmail.com

RESUMO

A revista Episteme é um projeto experimental do curso de jornalismo do UniFOA que apresenta em sua primeira edição o tema “Resistência Cultural”, analisando a produção de conteúdos voltados para a cultura em algumas cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro. A opção pelo tema teve como intenção abrir uma discussão sobre a visibilidade sociocultural, a falta de recursos para manter projetos culturais alternativos e a resistência de quem tenta manter esses projetos ativos na região. A revista laboratorial Episteme é uma publicação impressa e de periodicidade anual ministrada na disciplina Planejamento Gráfico e Editorial. Sua primeira edição experimental foi realizada por alunos do 3º ano de Jornalismo do UniFOA-RJ durante o ano de 2017. Além do conteúdo teórico e histórico sobre o objeto revista, os alunos têm também aulas sobre a parte prática do seu desenvolvimento, onde fazem a utilização de programas de edição como ferramentas de produção. A revista traz diversas editorias que, apesar de dialogarem com algumas das comumente vistas pela mídia hegemônica, buscam fugir dos seus padrões de abordagem, ao incluir e dar voz a movimentos culturais, passando por sessões que abordam a história de pontos culturais tradicionais da região a ensaios fotográficos e debates sobre militância. A ideia inicial para a produção da revista foi evidenciar as atividades da classe cultural presente na região Sul Fluminense não tão conhecida pela imprensa regional tradicional. A produção de uma revista proporcionou aos alunos a vivência dentro das diretrizes presentes em uma revista, sob a dinâmica do mercado editorial, também aprofundando a capacidade de produzir uma série de conteúdos mais extensos e elaborados, trazendo reportagens mais aprofundadas. Apresentando uma periodicidade anual, o projeto acaba possuindo mais tempo para ter suas pautas debatidas e apuradas. Os cargos são designados conforme desenvolvimento do tema abordado. Os discentes ficam livres para se organizar dentro das diretrizes editoriais, mas são acompanhados pelos docentes ao longo de todo o desenvolvimento, principalmente nas aulas práticas em laboratório onde o produto editorial é construído. As aulas laboratoriais são semanais, possuindo assim um acompanhamento contínuo, o que permite se ver a evolução do material cotidianamente, baseando-se sempre em aulas teóricas, onde há questões e discussões a respeito da técnica, da ética e da estética da notícia e da reportagem. Sendo assim, um projeto de grande valor acadêmico passa a sua categoria para projeto de extensão do UniFOA no ano de 2018 tendo uma nova edição em processo de produção: Revista Episteme: A Fórmula do Femicídio, abordando temas políticos, sociais e culturais da região e do país para informar o público jovem e universitário da região sul fluminense.

Palavras-chave: Cultura. Jornalismo. Laboratório. Resistência. Revista.

Fanzine: Distúrbio Feminino

NASCIMENTO, A. L.¹; SILVA, H.L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luiza.a.l.n@gmail.com

htr428@gmail.com

RESUMO

O presente estudo visa apresentar o fanzine, aliado à história do movimento punk, falando sobre sua importância como mídia alternativa, suas características, gêneros, assim como sua produção acontece e, posteriormente, sua adaptação após o surgimento da web. Analisando o movimento inverso, que se inicia como mídia digital e resgata o fanzine em formato de mídia impressa, demonstra a importância para movimentos como *Riot Grrrl* no mundo contemporâneo e no Brasil. O movimento feminista *Distúrbio Feminino*, de 2016, nasce como empoderamento feminino através da música e das artes em plataformas como: *blog*, página no Facebook e *podcast*. Posteriormente, resgata a produção do fanzine como mais uma mídia do movimento, iniciando a produção do *Distúrbio Feminino* como impresso alternativo, sendo lançado em 20 de agosto de 2016 em um evento de produção independente, denominado *Tesoura*. Essa nova formulação, de resgatar o que era um produto inferiorizado por grande parte da mídia, tem finalidades sociais, históricas, culturais e de valorização a comunicação alternativa. Todo esse retorno do processo de produção analógica tem, como viés, a resistência e a reformulação agregada dentro do arsenal digital utilizado contemporaneamente. Baseando-se em autores como Henry Jenkins (2008), Yuri Amaral (2018) e Marcio Sno (2015), serão pontuadas as questões de convergência digital e adaptação para sua sobrevivência, além da participação para coleta de dados de *Grrrlzineiras*, apontando, assim, de que maneira essa mídia alternativa resiste ao impacto das novas tecnologias se unindo ao meio ou se transformando. Os fanzines são publicações totalmente independentes da lógica do mercado editorial, surgiram para atravessar as barreiras das mídias tradicionais. Sua principal característica é, justamente, não passar por processos industriais e terem uma vertente de mídia produzida artesanalmente dando todo o diferencial e originalidade ao impresso. Uma vez que o recorte bibliográfico dedicado ao tema é escasso, o presente trabalho colabora ao ampliar o leque de leituras acerca da produção dos fanzines.

Palavras-chave: Fanzine. Feminismo. Mídia Alternativa. Punk. Riot Grrrl.

A narrativa jurídica e a não neutralidade enunciativa: ideologia e poder subjacentes nos discursos de posse dos Presidentes do STF

SILVA, C. M. G.¹; MARQUES, J. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudia.silva@foa.org.br

RESUMO

O discurso não é somente o lugar onde se manifestam as conexões internas da língua, mas também onde as questões sociais de cada época se abrigam, instalando uma temática por conta das interações que se dão entre sujeitos que assumem posições sociais, realizam escolhas semânticas, ideológicas, linguísticas, lexicais, definindo os diferentes modos com que pretendem se ver relacionados com o outro. Esses mesmos sujeitos enunciadores criam, combinam, soldam partes significantes para poderem dizer(-se), construindo, dessa forma, o *ethos* enunciativo. Sujeito e discurso são, pois, partes indissociáveis de um mesmo processo de construção de mundo, cuja narrativa é muitas vezes representada como uma manifestação do interesse comum, mas que, também muitas vezes, é usada para ratificar ideologias que pretendem legitimar projetos de dominação, uma vez que promovem o poder hegemônico de determinados grupos, por meio da associação de princípios jurídicos e narrativas culturais particulares. Os argumentos formulados pelos enunciadores, ou seja, pelos sujeitos jurídicos, articulam interpretações do princípio da igualdade, concepções de raça, definições de racismo, representações sociais etc., todavia, o formalismo da linguagem jurídica nos mostra que os coenunciadores discursivos, que também atuam como agentes ideológicos, não são guiados pelo princípio da neutralidade. Em decorrência, a aplicabilidade da Análise de Discurso (AD) à narrativa jurídica deve considerar tais especificidades e, nesse sentido, observar as faces mostradas e preservadas na interpretação e produção desses discursos, que visam à construção de um *ethos*, mas que abriga em seus subterrâneos outras imagens não assumidas.

Palavras-chave: Narrativa Jurídica. Enunciação. Ideologia. Poder.

Viralizando o enunciado: os memes como forma de produzir pseudoeventos

DUARTE, V.I.C.¹; SOUZA, R.M.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

vi.icd95@gmail.com

rogeriomartins37@gmail.com

RESUMO

A primeira vez em que a palavra “meme” apareceu foi no livro “O gene egoísta” escrito pelo biólogo britânico Richard Dawkins (1976). Ele desenvolveu o termo baseando-se na palavra grega *mimeme*, que significa “aquilo que é replicado”. Com o passar dos anos, e principalmente com a chegada das mídias digitais e sua popularização, o termo foi adaptado por diversos pesquisadores quando buscavam se referir a mensagens com alto teor de propagação. No século XXI, a internet é o espaço onde os memes são criados e compartilhados - e em especial nas redes sociais, utilizadas por milhões de usuários. Atualmente se entende como meme uma palavra, vídeo ou imagem que foi modificada, acompanhada de frase ou não, que tenha “viralizado” (se espalhado em grande número por milhares de pessoas) e explicita um contexto que estejamos vivendo. Contudo, não são apenas pessoas comuns que têm utilizado a propagação de memes como uma forma de comunicação. No mundo da comunicação e do entretenimento, pequenas, médias e grandes empresas estão enxergando cada vez mais a possibilidade de utilizar essa nova forma de comunicação para atingir o seus públicos-alvo, seja de maneira bem desenvolvida ou não. Com isso temos a criação dos pseudoeventos – conceito criado pelo americano Daniel Boorstin (1962), ao analisar as sociedades capitalistas na segunda metade do século XX, segundo ele fascinadas pelas imagens – e que dizem respeito a uma notícia veiculada mais por seu impacto em quem lê do que por sua importância. O objetivo dessa pesquisa é analisar como empresas atuais estão utilizando pseudoeventos em formato de memes para a propagação de seus produtos e serviços e chegar mais próximo aos seus públicos. Na pesquisa em andamento, a escolhida foi a Netflix Brasil, empresa de serviços de *streaming* por assinatura cuja base de assinantes vem rivalizando com os canais de TV por assinatura no Brasil. Esta análise é parte integrante de um PIC (Programa de Iniciação Científica) de caráter exploratório ainda em desenvolvimento.

Palavras-chave: Memes. Pseudoeventos. Publicidade. Mídias Digitais. Netflix

Análise Deadpool 2 e a família

**DUARTE, V.I.C.¹; FREIDIMAN, L.F.¹; BUARQUE, T. DE.M.M.¹; CAMPOS, L. DE.
S¹; SILVA, E.M.V.DA¹.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

vi.icd@hotmail.com

lufreidiman@gmail.com

menezesthaynah16@gmail.com

campos_lais@hotmail.com

emabelsilva@bol.com.br

RESUMO

O tempo atual comporta a família de ontem? Há indícios de uma linguagem que representa o novo modo de ser e agir na sociedade mediada pelo cinema que pode expressar outras formas da sociedade. O objetivo deste resumo é analisar o filme Deadpool 2 e a família, fazendo uma analogia desses dois termos com o livro “A Ordem do Discurso” de Michel Foucault. A metodologia de natureza qualitativa pautada na referência bibliográfica e a webgrafia. A análise tratada a partir da busca de sentidos para interpretação ancorada na análise de discurso da linha francesa elaborada por Michel Pêcheux. A proposta do texto se deu no entrecruzar do texto/língua /ideologia e língua/sujeito imaginado no contexto social-histórico das séries textuais escritas com as imagens de Deadpool 2. Deadpool é um personagem fictício que age como um anti-herói. As pessoas não conseguem viver sem outros a sua volta, é praticamente uma necessidade básica vivermos em conjunto, afinal desde os primórdios da humanidade viver em sociedade tornou-se a melhor solução. Contudo não há uma liberdade no sentido literal, afinal não podemos, simplesmente, fazer o que temos vontade ou falar o que nos vem à cabeça, nós somos sujeitos sociais, viventes em sociedades com regras herdadas. Geralmente somos levados a seguir “regras” sobre como transmitir nossas ideias e, praticamente viver de acordo com que nos foi imposto de certo ou errado por nossa sociedade. Os dogmas e ordenamentos jurídicos norteadores das instituições sócias são constituídos de imaginário social instituído (CASTORIADIS, 1987) com formação discursiva constituída na relação por meio do interdiscurso e o intradiscurso. O primeiro diz dos saberes constituídos na memória nas relações sociais e culturalmente dado antes do sujeito nascer e constituído no coletivo. Já o intradiscurso fala se faz materializada e formula o texto, a linearização do discurso. Quando algo ou alguém foge da ordem do discurso imposta podemos ter dois tipos de atitude: a primeira seria a de repudiar tal pessoa ou tal coisa como um invasor da política da boa vizinhança; a segunda seria absorver o novo discurso imposto e divulgá-lo como a mais nova fórmula do certo e errado na sociedade.

Palavras-chave: Análise do discurso. Deadpool 2. Família.

A Docência na Atualidade Brasileira: rastreando controvérsias acerca do movimento Escola Sem Partido

NOBRE, J. C. A.¹; OLIVEIRA, I. R. S.¹; ANDRADE, M. P.¹; CARVALHO, M. P. A. C.¹; SANTOS, A. B.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

icanobre@globbo.com

RESUMO

O movimento Escola sem Partido (ESP) teve sua origem por meio da veiculação de um site em 2004, porém pode-se afirmar que passou a deter ampla visibilidade somente no ano de 2014 com os projetos de lei que passaram a tramitar no Congresso Nacional em sintonia com a respectiva temática. Em nome da defesa da liberdade de expressão, lideranças do ESP argumentam que o ensino deveria ser realizado exclusivamente com o objetivo da produção e difusão de conhecimento. Para tal, defendem a neutralidade nesse processo, argumentando pela abertura às diferentes abordagens investigativas e justificando seus posicionamentos com um suposto cenário da educação brasileira, onde um significativo número de docentes dotados de concepções políticas agiria com intenções de doutrinação dos seus discentes. O ESP divulga, em seu site, os diversos projetos de lei que tramitam pelo país com a respectiva temática. Tais projetos demonstram a abrangência do movimento na medida em que circulam nas dimensões federal, estadual e municipal. Desse modo, parece que a atualidade da educação brasileira e, mais precisamente, os próprios contornos da docência, vivem momentos de intensa controvérsia. Qual seria o papel do professor na educação do país? Vemos controvérsias que circulam em um cenário que mistura mediadores diversos. Articulam-se a política, os professores, a grande mídia, pesquisas, alunos, o direito dentre outros. A fronteira da docência parece ser uma questão atual a ser respondida e definida por tal coletivo. O presente artigo, portanto, objetiva desenvolver uma cartografia descritiva da produção dos contornos daquilo que se entende por docência na atualidade brasileira. Busca-se evidenciar as redes heterogêneas de mediações que a produzem. Um coletivo em ação.

Palavras-chave: Escola Sem Partido. Docência. Teoria Ator-rede.

A importância da aplicação do processo de *coaching* para potencializar o desenvolvimento de equipes autogeridas

REIS, P. N. C.¹; SILVA, E. M. V.¹; RIBEIRO, E. S.¹; NOLASCO, C. F. M.¹; BRAZ, I.J.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

As organizações contemporâneas têm demonstrado o interesse em mudar o foco atual da área de recursos humanos para um viés mais estratégico no sentido de melhor treinar e desenvolver os seus profissionais. Nesse aspecto, surge o processo de *coaching* de equipes como ferramenta para desenvolver as habilidades e competências essenciais na busca do aperfeiçoamento do desempenho, pelo fato de acreditar que o método, considerado revolucionário por diversos pesquisadores, é um desafio a ser perseguido, tanto para a alta gerência como para a área de RH partindo-se da premissa de que o trabalho em equipe tornou-se o ponto chave para atingimento do sucesso empresarial. O questão do *coaching* de equipes passa por intensa mudança no sentido de contribuir como ferramenta estratégica para o aumento dos negócios. A hipótese de investir na implementação de um processo de *coaching* de equipe foi confirmada pelo fato da empresa desenvolver dinâmica visando provocar os seus profissionais para à aprendizagem. O objetivo geral conseguiu analisar como a empresa Magazine conduz com sucesso o processo de *coaching* visto capacitar pessoas a fim de estabelecer propostas de treinamento para formação de líder *coaching*, tomando-se como base resultados de organizações que empoderam seus profissionais para o alcance do desenvolvimento organizacional. Nesse viés, os objetivos específicos também foram atingidos. Utilizou-se a revisão bibliográfica e estudo de caso para a organização com base no estudo realizado. Justificou-se a escolha do tema pelo fato de o exercício da liderança requerer o uso de processos de *coaching* em todos os nichos, como sendo uma necessidade de mercado, no sentido de contribuir para alavancar o desempenho das equipes responsabilizando-os para o fiel cumprimento das metas empresariais, tomando-se como parâmetro as estratégias utilizadas pelo setor de RH. Aconselha-se aos gestores da empresa pesquisada, investirem em capacitação dos profissionais Atualmente diversas instituições oferecem cursos na área de gestão de pessoas, liderança, clima organizacional, etc. Dentre elas destacamos o SEBRAE, CDL e SENAC, uma vez que o mercado de trabalho está em constantes mudanças, torna-se necessário que o profissional acompanhe essas transformações e busque a evolução junto as empresas. Acredita-se que ao implementar a escola de *coaching*, proposta nos três níveis organizacionais possa melhor desenvolver habilidades e competências necessárias ao perfil de liderança contemporânea na intenção de potencializar e qualificar melhor a equipe de trabalho, empoderando-as.

Palavras-chave: *Coaching*. Estratégia. Gestão de pessoas. Liderança.

Projeto de produto: estação de trabalho para designers

KELLER, L. M.¹; CORRÊA, B.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lumkeller@hotmail.com

RESUMO

O conceito de estação de trabalho para designers relaciona-se com criar e desenvolver idéias e projetos, dentro de uma diversidade crescente de atuação do profissional designer, atravessando às diversas etapas do processo projetual. Antes de qualquer coisa, é preciso entender o design e suas especificidades. Contemporaneamente, o design já não se limita aos aspectos de design gráfico e design de produtos, como acontecia num passado relativamente recente. Design digital, design de serviços, design social, design de interiores, design de moda, design como ferramenta de gestão, etc., são alguns dos segmentos em que os profissionais dessa área atuam. Portanto, uma estação de trabalho para designers é um espaço que precisa atender essa atual diversidade de atuações, o que cria um desafio extra ao se planejar uma solução que seja compatível com as necessidades de cada perfil profissional. Este trabalho tem duas linhas de inspiração: a escassez de soluções específicas e a percepção pessoal de que a maioria dos designers se utilizam de estações de trabalho adaptadas a partir de mobiliário de escritório comum. De forma geral, para ser funcional, a estação de trabalho precisa conter materiais e equipamentos que vão de nichos e gavetas para insumos até suportes para lápis e canetas, luminárias suspensas, luzes extras, espaço adequado para desenhar e projetar, com adaptadores suficientes e projetados de maneira que não fiquem expostos, suporte para computador e notebook com encaixes para os fios, de forma ergonômica e com algum apelo estético. As estações podem ser individuais, ou planejadas para escritórios, podendo ser agrupadas, ou são suspensas, presas por um suporte na parede, prontas, inclusive, para uso em ambientes de *co-working*. Em cada ambiente há a necessidade de uma estação de trabalho específica, cada uma com suas próprias funcionalidades, permitindo ao designer usar o espaço com materiais diferentes, necessitando de soluções, espaços e adaptações diferentes. Por exemplo, o designer gráfico e o designer de games, necessitam de uma estação de trabalho com funcionalidades voltada mais para o uso computadores, adaptadores acessíveis, espaço para mesa de ilustração e outros equipamentos eletrônicos. O designer de produto e o designer de moda, por sua vez, necessita de mais espaço para a criação de esboços e sketches, criação de modelos e mockups, espaço para computadores também, uma boa iluminação e suporte para as ferramentas que serão utilizadas. O ambiente de trabalho influencia no comportamento e no desempenho do usuário. Assim, o mobiliário poderia prover privacidade a bem da boa capacidade de concentração, do bem-estar para estimular a criatividade e precisa ser configurado conforme certos preceitos ergonômicos evitando desconfortos físicos e psicológicos que podem afetar a produtividade.

Palavras-chave: Estação de trabalho. Produto. Design.

A importância do Controle Interno (CI) para uma boa gestão empresarial

REIS, P. N. C.¹; PAULA, S. A.¹; OLIVEIRA, A. P. C.¹; SOUZA, I. F. V.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

patricia.nunes@foa.org.br

RESUMO

A contabilidade passa por procedimentos de internacionalização das normas contábeis, em função da célere evolução da economia global e as controversas formas de registros evidenciadas pela grande variedade de práticas contábeis existentes, culminando na necessidade de padronizá-las. Infere-se que a cadeia evolutiva da ciência contábil requer nova conduta desses profissionais, no que se refere à tomada de decisão estratégica. Desse modo, requer avaliar os estilos de Gestão, já que o modelo tradicional em vigor não corrobora para se desenvolver uma gestão empresarial participativa, visto a proporção e relevância da contabilidade na contemporaneidade. Por sua vez, esta pesquisa se justifica pelo fato de tentar mostrar a importância do controle interno na tomada de decisão. Já o objetivo está em identificar as estratégias adotadas pelos líderes a fim de delegar responsabilidades aos colaboradores e estabelecer modelo de Controle Interno a ser adotado pelos gestores visando empoderá-los. Quanto aos procedimentos, a pesquisa, ora realizada, é do tipo bibliográfica por meio de levantamentos nas referências teóricas já analisadas e publicadas em livros, artigos científicos e páginas de *web sites*. Destaca-se que o Controle Interno é um sistema onde seus atores devem se responsabilizar pela tomada de decisão a fim de garantir razoável segurança na realização dos objetivos das operações contábeis. Tal argumentação atrela-se ao atual cenário de incerteza que assola a conjuntura nacional, no qual acreditamos ser reflexo da ineficiência dos gestores, seja pelo fato de elaborar planejamentos estratégicos incipientes ou por ignorar medidas que possa fortalecer o controle interno. Na sequência, pretendemos abordar quais estratégias devem ser adotadas pelos líderes a fim de efetivar responsabilidades aos colaboradores. Observou-se que não basta seguir a cartilha das Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, apenas. Pressupõe-se que tal atitude possa não trazer mudanças expressivas na prática, se o contador/gestor continuar achando que tomar decisão é transmitir informações aos usuários da contabilidade. Dessarte, estamos consultando *sites* especializados de gestão contábil, analisando entrevistas com contadores e empresários de renome, no intento de entender o novo arcabouço contábil. Contudo, percebemos que grande parte dos escritórios de Contabilidade no entorno de Volta Redonda, por exemplo, requer rever cuidadosamente as diferentes formas de liderar, tornando imperioso estabelecer e implementar estilos de gestão mais participativos, de modo a conseguir formar equipes autogerenciáveis focado não só no cumprimento dos preceitos contidos na Lei, mas, que corrobore para a fidelização do cliente tanto interno, como externo. Outrossim, tendemos, por ora, para o desenvolvimento, de um estilo de liderança resiliente a fim de enfrentar os momentos de instabilidade do mercado brasileiro, atender as exigências legais e buscar vantagem competitiva no segmento contábil. Acreditamos que tal dinâmica, se implementada, possa melhorar a habilidade de adaptação às céleres mudanças. Seguimos investigando no intento de confirmar a hipótese de convalidar ou não a importância da liderança na concepção do controle interno na gestão empresarial.

Palavras-chave: Controle Interno. Modelo de Gestão. Tomada de Decisão.

Design e Fotografia: uma análise dos Processos Técnicos e Conceituais em Produções de Designers

MONTEIRO, S. M.¹; MACHADO, W. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Maike-710@hotmail.com

RESUMO

A fotografia é um meio de expressar arte. As ideias geradas para um trabalho se forem de qualidade, possibilitam a identificação da presença dos elementos da composição fotográfica em seu discurso imagético. A forma que se apresenta a foto pode impactar um cliente e trazer um “feedback” positivo sobre o trabalho. Todas essas informações também podem e devem ser usadas nos processos de design através de um fio condutor que une essas expertises. No design, fotografias são usadas e moldadas em demasia. Ao se aplicar as técnicas fotográficas no design podem-se obter resultados inusitados e de grande harmonia, pois ambos são temas de uma mesma liga de ferramentas, os dois conseguem transformar simples imagens em grandes discursos imagéticos, para isso se faz necessário um bom uso dos processos de design, da técnica e da composição fotográfica. A presente pesquisa busca uma melhor compreensão das composições fotográficas para aumentar o leque de possibilidades das técnicas de utilização de fotos no design. Com o intuito de trazer novas experiências através de um processo de imersão fotográfico. Iremos indicar como é possível transformar simples fotos em fotos mais trabalhadas e elaboradas. Mostrar a construção de uma imagem fotográfica através dos seus processos técnicos e conceituais. Estabelecendo um fio condutor para que a fusão entre design e fotografia se apresente de forma harmoniosa e coerente junto a uma proposta de trabalho no segmento do design. Pretendemos mostrar que o resultado desta união irá melhorar a forma de como utilizar fotografias em obras autorais de designers. Nosso recorte busca mostrar como a técnica em parceria a um bom conceito faz o diferencial dentro dos processos. Iremos apontar algumas dessas possibilidades, com ênfase na análise de estudos de caso.

Palavras-chave: Fotografia. Design. Processos.

(Re)tratos de mulher: representações de classes em notícias e reportagens sobre agressão e feminicídio

DA SILVA, T. A.¹; GOMES, A. R.¹; VIANA, V.P. DE V.¹; CUSTÓDIO, V.B.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

aliner Gomes@gmail.com

tainara.adriana@outlook.com

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo verificar em âmbito regional o discurso jornalístico empregado quando se trata de mulheres vítimas de agressão e/ou feminicídio. A hipótese levantada pelo trabalho é de uma possível diferenciação no discurso jornalístico quando a vítima retratada pertence a uma classe social mais abastada ou menos favorecida. Vale ressaltar que Mulheres de todas as classes são amparadas pela Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio, entretanto, a violência contra a mulher ainda é um crime bastante comum na nossa sociedade, que muitas das vezes chega a casos extremos, pois os agressores não se sentem intimidados diante de uma justiça lenta e pouco eficaz. Bandeira (2013) aponta que o feminicídio seria a etapa final da contínua violência contra a mulher, e que muitas das mortes são "anunciadas" e poderiam ser evitadas. A maneira como uma notícia sobre um crime contra a mulher é repassada pode gerar uma grande mobilização de combate a esse tipo de crime, portanto veículos de mídia, como jornais, podem ser grandes aliados para que os números desse tipo de violência diminuam gradativamente. Para o estudo foram utilizados cinco jornais online da nossa região: Diário do Vale, Sul Fluminense Online, Folha do aço, Jornal Aqui e Foco Regional. Os casos verificados compreendem o espaço de tempo entre janeiro de 2015 e julho de 2018. Foram quantificadas 43 matérias jornalísticas, sendo 22 voltadas a casos de agressão e 21 sobre feminicídio. A hipótese inicial da pesquisa ainda não se confirma, pois as análises dos textos jornalísticos estão em desenvolvimento. Previamente, deve-se ressaltar a extrema importância do destaque dado ao tema agressão contra mulheres e feminicídio, pois o discurso jornalístico também é capaz ampliar olhares para a questão abordada.

Palavras-chave: Agressão. Feminicídio. Discurso jornalístico.

Suicídio e imprensa: os cuidados que os jornalistas devem ter ao divulgar um problema de saúde pública

FUENTES, M.M.¹; GONÇALVES, D.B.¹; SILVA, E.M.V.DA¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maele_fuentes@hotmail.com

RESUMO

Na seleção dos acontecimentos a serem transformados em notícia, muitas situações do dia a dia são deixadas fora da pauta dos meios de comunicação. Entre elas está o suicídio. O desinteresse da redação pelo assunto, a falta de conhecimento a respeito ou o medo de falar sobre esse tema, são alguns dos motivos pelos quais o autoextermínio deixa de ser retratado na mídia. Com base em dados da Organização Mundial da Saúde (2000), mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida por ano no mundo, sendo 11 mil delas no Brasil. A cada 40 segundos uma pessoa se mata no Brasil e a faixa etária mais comum para o suicídio é de 15 a 29 anos. Com esses números, pode-se perceber que mortes por suicídio são muito mais comuns do que a mídia noticia. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo mostrar a importância de falar de um tema considerado tabu, mas que precisa ser debatido. A OMS classifica o suicídio como um grave problema de saúde pública, que tem a informação como uma das mais relevantes formas de prevenção. Assim abordar-se-á, a partir do processo metodológico, qual a melhor maneira de divulgar o suicídio sem promovê-lo. Foram utilizadas teorias próprias do Jornalismo, como Agenda Setting, Gatekeeper, Newsmaking e critérios de noticiabilidade para ratificar a ideia da divulgação do suicídio como prevenção de casos. Por meio da análise de 10 matérias divulgadas em jornais *online*, apresentar-se-ão alguns erros comuns, apontados pelo Ministério da Saúde (2017), tais como, a divulgação de cartas deixadas pelo suicida, a apresentação de uma possível causa para o ato e a divulgação do método utilizado. Essas normas foram criadas para profissionais da comunicação, de modo a apresentar parâmetros mais adequados para noticiar o tema evitando o efeito contágio. O debate mais frequente sobre suicídio contribui para o aumento da conscientização e a diminuição de perdas trágicas de vida. Assim, foi possível mostrar que os meios de comunicação devem, sim, transmitir notícias sobre suicídio, desde que se faça uma apuração cuidadosa, divulgando os contatos dos órgãos de apoio a pessoas vulneráveis ao suicídio e que, no decorrer da matéria, fotos, métodos e cartas não sejam apresentados. Os resultados apontam a necessidade de os jornalistas terem contato com os manuais de divulgação do suicídio, criados pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, para que possam dominar as técnicas de apuração e publicação de casos. Dessa maneira, o Jornalismo estará contribuindo ainda mais para a prevenção de um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Suicídio. Jornalismo. Comunicação. Mídia

Aspectos do direito acerca da despatologização da transexualidade e a aplicação do protocolo transexualizador

SOARES FILHO, R. B.¹; PEREIRA, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rodrigobsoares2015@hotmail.com

RESUMO

A década de 1960 foi crucial para o desenvolvimento dos fenômenos identitários da sexualidade humana. Naquele período, o transexualismo passou a ser considerado “disforia de gênero”, termo usado em 1973 por John Money(1921-2006) que utilizou pela primeira vez a palavra gênero para designar certa plasticidade da sexualidade, passível, na sua concepção, de ser moldada pela tecnologia, reagindo numa independência radical entre o social e o biológico. A educação seria modeladora do gênero dos indivíduos e este, por sua vez, prevaleceria em relação ao sexo. Com este objetivo, Norman Fisk, em 1973, fundamentou uma nomenclatura das doenças psiquiátricas para se referir à transexualidade, ancorada, fundamentalmente, em autodiagnóstico. Em 1977, essa condição foi incorporada à categoria de “Disforia de Gênero” e, posteriormente, em 1980, a condição transexual foi agregada ao Manual de Diagnóstico Psiquiátrico, DSM III (Manual Diagnóstico e Estatístico das Desordens Mentais). Contudo, em 1994, com a publicação do DSM IV, o termo “transexualismo” foi substituído por “Transtorno de Identidade de Gênero” (TIG). Na contemporaneidade, mesmo com a evolução científica e com o crescimento das discussões relacionadas à gênero, os manuais internacionais de medicina: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, frequentemente designada pela sigla CID e editado pela Organização Mundial da Saúde; DSM-Manual de Diagnóstico de Transtornos mentais, editado pela Associação Americana de Psiquiatria; continuam classificando a transexualidade como uma patologia. Contudo, diversos movimentos da sociedade civil organizada, como por exemplo, o *stop trans patologization*, lutam para que a OMS deixe de considerar a transexualidade um transtorno mental. Essa seria a tendência de despatologizar essa expressão da sexualidade humana e esse é o objeto de discussão do presente trabalho, em que apontamos como essa tendência tem angariado adesão dos formadores de opinião e como as mudanças relativas ao DSM V e as mudanças percebidas nos CIDs 10 e 11 indicam essa tendência.

Palavras-chave: Transexualidade. Despatologização. CID.

Youtube e Segmentação na Produção de Conteúdo para Audiovisual: estudo de caso do Pipoca & Nanquim no nicho dos quadrinhos

OLIVEIRA, G. D.¹; SILVA, H. L.¹

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
duartgabriel@hotmail.com

RESUMO

O trabalho discute os impactos das novas tecnologias no campo do audiovisual atual a partir das potencialidades do Youtube no sentido da segmentação da comunicação e da reconfiguração da cultura de nichos. Com enfoque no circuito dos quadrinhos dentro do contexto brasileiro, optou-se por realizar um estudo de caso do canal Pipoca & Nanquim, que se destaca tanto pelo maior número de inscritos e visualizações de seus vídeos dentro do segmento quanto pela singularidade da trajetória de seus idealizadores nesta seara, que lançaram a sua própria editora. A partir do material coletado no próprio Youtube, foi possível realizar uma pesquisa descritiva a respeito da singularidade dessa trajetória e contribuir para uma melhor compreensão sobre as dinâmicas nas flutuações entre as posições de fã e produtor no circuito cultural de produção, circulação e consumo de nichos específicos em diálogo com as referências teóricas relacionadas aos conceitos de cauda longa, cultura participativa e inteligência coletiva (ANDERSON, 2006; BURGEEES & GREEN, 2009; JENKINS, 2008). Os idealizadores e sócios da marca Pipoca & Nanquim costumam reforçar ainda hoje que são antes de tudo um canal sobre quadrinhos e cinema mesmo diante da consolidação de sua empreitada no mercado editorial, o que lhes permitiu sair de seus empregos para se dedicarem integralmente ao seu negócio. No entanto, mesmo sem deixar de lado o conteúdo relacionado à informação e comentários sobre cinema, livros e principalmente quadrinhos lançados por todo o mercado brasileiro, o canal do Youtube ocupa hoje em parte a função de plataforma de divulgação da editora. Boa parte do seu conteúdo vem sendo dedicado ao anúncio e processo de produção de seus títulos, muito por conta do volume crescente de publicações que a Pipoca & Nanquim está disponibilizando no mercado graças ao retorno rápido que vêm tendo com as vendas dos seus materiais em parceria com a Amazon. Tal realidade é bastante compreensível, para entender esse processo de profissionalização em particular, visto que o Youtube muda muito as suas regras de monetização e, em se tratando de um canal de um nicho do nível da seara, sobreviver apenas do site seria algo muito distante do horizonte do possível a partir da análise do contexto atual. Em relação à profissionalização, ressalta-se que, pelas especificidades da trajetória dos realizadores, se trata de um caso bastante particular. Ao mesmo tempo, é inegável que este só seria possível por conta de um novo contexto midiático mais favorável a um tipo de empreendimento como o Pipoca & Nanquim. O discurso de democratização possibilitada pelo Youtube deve ser visto, portanto, com certa reserva.

Palavras-chave: Audiovisual. Youtube. Segmentação. Cauda Longa. Mercado de Quadrinhos

Deficiências entre Alunos da Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda: um estudo preliminar para elegibilidade desportiva

**TOMMASO, M.C.¹; SILVA, R. G.¹; MOURA, S. E. dos S.¹; NOGUEIRA, D. A.¹;
VIANA, B. A.¹; GIRELLI, R. dos S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

maria.tommaso@foa.org.br

RESUMO

A inclusão das pessoas com deficiência é incipiente no Brasil na perspectiva dos movimentos mundiais para elaboração e propagação de práticas inclusivas como a Confederação Mundial de Educação Especial que, em 1990, reuniu mais de oitenta países e propôs ações de aprimoramento da formação de professores, de fortalecimento de pesquisas e de redes de trabalho para disseminação de informações acerca os processos exitosos de inclusão. No mais recente censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística quarenta e cinco milhões de brasileiros (24% da população total) se declararam com algum nível de dificuldade e mais de doze milhões (6,7%) se declararam com deficiência. Movimentos nacionais e internacionais têm buscado consenso na formatação de políticas de inclusão de pessoas com deficiências na escola regular. Fatores são fundamentais como a visão social, o acatamento à legislação vigente e o uso do esporte como agente de inclusão. O esporte adaptado tem função determinante na inclusão social e este estudo pretende identificar os tipos e as prevalências das deficiências entre estudantes da Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda que possam embasar critérios de classificação funcional com vistas à elegibilidade desportiva desses estudantes. A fonte de dados deste estudo foi disponibilizada pela Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda que solicitou parecer aos pesquisadores deste estudo baseado em Planilha em arquivo Excel contendo nome e localização setorial de todas as escolas municipais e número de estudantes por deficiência. Como resultados parciais, a análise dos dados aponta a existência de 570 (100%) estudantes matriculados em 2017 na rede municipal com deficiências distribuídas entre: deficiência intelectual (42,6%), Transtorno do Espectro do Autismo (21,9%); Deficiência Múltipla (17,8%); deficiência física (8,7%), deficiência visual (2,1%); Síndrome de Down (1,5%); deficiência auditiva (0,7%); Atraso Global do Desenvolvimento (0,7%), ou atraso cognitivo (0,5%). Observa-se maior concentração de estudantes com deficiência nos setores Centronorte e Leste (n=237) sendo 42,7% do total; os setores Oeste e Norte somam 28,7% do total (n=164), os setores Sudoeste e Centrosul têm 21,9% (n=125) dos alunos com deficiência matriculados e o setor Sul apresenta a menor taxa de estudantes com deficiência somando 6,6% (n=38) do total. A análise da prevalência e a classificação das deficiências por setor deverá nortear outro estudo em andamento: a classificação funcional dos estudantes para posterior elegibilidade desportiva. Os termos utilizados para definição e classificação das deficiências serão parametrizados e poderão alterar os valores apresentados.

Palavras-chave: Deficiência. Inclusão. Esporte.

O uso do Design Inclusivo para diminuir barreiras: desenvolvimento de carteira escolar inclusiva

OLIVEIRA, M.R.¹; CORRÊA, B.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
matheusrochadeoliveira@hotmail.com

RESUMO

Esse projeto busca, por meio do Design Inclusivo, desenvolver uma carteira escolar que possa ser utilizada por estudantes com diferenças funcionais que necessitam de cadeira de rodas para locomoção, que possa ser utilizada também por usuários sem restrições de locomoção e possua uma configuração funcional, ergonômica e estética tal que seja inclusiva, especialmente do ponto de vista social e moral, não alimentando estigmas e isolamento. A intenção do design neste trabalho é ser ferramenta de pesquisa e de desenvolvimento de projeto de forma a promover o respeito e adequação do produto às condições físicas e psicológicas de seus usuários, sempre com base em princípios sociais, funcionais e ergonômicos, respeitando as normas técnicas necessárias para que o objeto final seja usufruído por todos os tipos de usuários, em universidades públicas e privadas, independentemente de suas limitações.

Palavras-chave: Design Inclusivo. Design de Produto. Mobiliário.

Liderança resiliente: O desafio do líder perante as constantes mudanças no ambiente corporativo

REIS, P. N. C.¹; Pereira, J. S.¹; SILVA, L. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.nunes@foa.org.br

RESUMO

Diante de períodos de intempéries, pelas quais as organizações enfrentam na contemporaneidade, faz-se mister reavaliar as estratégias estabelecidas e implementadas pelos gestores, a fim de se tornarem mais competitivas, além de alavancar o seu negócio, seja com enfoque em inovação, comunicação, endomarketing ou investimento nos seus profissionais. Ocorre que as lideranças tidas como tradicionais, não têm dado os mesmos resultados consistentes de outras épocas, em função das constantes mudanças pelas quais o ambiente corporativo enfrenta, também pelo fato das empresas estarem navegando em águas turbulentas em virtude da crise ética, política e financeira que assolam o país. Conquanto, faz-se necessário que as lideranças desenvolvam novas dinâmicas nesse sentido, a fim de resgatar a criatividade e atrair profissionais qualificados para a empresa, motivando-os. Dentro desse contexto, a problemática da pesquisa é a seguinte: é possível conseguir o engajamento de profissionais por meio de uma liderança resiliente, no intento de mantê-los motivados? Parte-se da hipótese que desenvolver estudos na busca de novos formatos de liderança possa favorecer aos gestores melhor avaliar o estilo de gestão institucionalizado, partindo da premissa de que o estilo de liderança adotado pelo nível estratégico refletirá, sobremaneira, na condução de equipes podendo engajá-las ou não. Acredita-se, ainda, que a indicação da liderança resiliente possa ser um grande diferencial competitivo, pelo fato de aprimorar e aumentar o valor da equipe por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes consideradas essenciais para o profissional do século XXI. O objetivo geral será o de analisar a importância de se desenvolver liderança resiliente como diferencial competitivo a fim de engajar equipes em ambientes em constantes mudanças. Já os objetivos específicos têm, como premissa, analisar estilos de liderança; compreender aspectos da mudança organizacional; avaliar empresas de vanguarda que estão desenvolvendo e aplicando a liderança resiliente a fim de propor dinâmica a ser utilizada pelo líder na busca do engajamento de profissionais. A pesquisa se justifica visto a necessidade de se discutir características que o gestor deve desenvolver para se tornar um líder contemporâneo, de modo a estar apto a promover motivação dos seus liderados. Infere-se que o desenvolvimento da pesquisa será pautado na sustentação bibliográfica, utilizando-se obras de autores que tratam de conteúdos atinentes aos processos de liderança, mudança organizacional, resiliência, endomarketing e engajamento de profissionais.

Palavras-chave: Liderança. Resiliência. Engajamento.

Relações de gênero e o problema da formação dos professores de educação física.

SILVA, W.R.N.¹; PEREIRA, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
wrnascimentos@gmail.com

RESUMO

Sabemos que a formação dos docentes, de modo geral, deveria ser mediada pelo compromisso pedagógico-educacional, no qual as abordagens pedagógicas, tidas como necessárias para as aulas, promoveriam o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao pleno desenvolvimento dos educandos. Essa pressuposição não seria considerada diferente para os docentes de Educação Física, sujeitos fundamentais de nossa pesquisa. Para esses, o desenvolvimento das habilidades e competências dos educandos se daria por meio de atividades planejadas, cuja expressão desenvolvida no/pelo corpo, seja por meio de brincadeiras, atividades rítmicas e expressivas, jogos pré-desportivos ou não, e outras relacionadas ao lazer, possibilitariam o melhor conhecimento sobre o corpo, e, por isso mesmo, essas atividades não podem desconsiderar os meandros inerentes à construção da identidade de gênero. Nesse sentido, pressupõe-se que a separação entre os sexos, tanto no âmbito escolar, como na Educação física, surgiu devido ao fator sociocultural, levando em consideração as pesquisas teóricas da época, tendo elas grande impacto na construção de identidade de gênero de meninos e meninas. Nesse sentido podemos perceber que há uma defasagem no campo de formação dos profissionais de Educação Física, quando tratamos da compreensão do conceito de relação de gênero. E, para ilustrar melhor sobre esse problema da formação, este trabalho enunciou como objetivo analisar as abordagens atribuídas à questão de gênero na formação dos licenciados em Educação Física e, para esse intento, adotou como metodologia a pesquisa documental, tendo como base a análise de produção dos TCCs do curso de licenciatura em educação física do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, dos últimos 12 anos, procurando verificar se a questão de gênero foi uma preocupação na formação dos professores de Ed. Física e que concepções foram utilizadas acerca dessa questão.

Palavras-chave: Gênero. Educação Física. Formação de professores.

Sistema de Informação para a Gestão Ambiental

FARIA JUNIOR, J. P.T. F.¹; SANTOS, P. T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

jasonpaulotavares@gmail.com

RESUMO

Neste Projeto de Iniciação Científica será desenvolvido um *software*, envolvendo várias disciplinas, tais como matemática financeira e linguagem de programação, para a contabilidade e gestão ambiental. Este trabalho é orientado aos alunos de iniciação científica com o objetivo de publicar artigos em congressos nacionais, internacionais e desenvolver este procedimento automatizado com a finalidade de comercialização. A abordagem do tema justifica-se pela necessidade de desenvolver um *software* para armazenar um banco de dados relacionados à gestão ambiental, evitando entradas de dados duplicados, registrando e armazenando as informações em um sistema que calcule somas e agrupe números, poupando infindáveis horas na máquina de calcular. Adquirir esta tecnologia, com a elaboração de um *software* nesta área, permitirá o desenvolvimento de análises mais precisas por parte dos usuários em relação ao processo gerencial e contábil. Inicialmente dá-se a etapa de análise, quando se verifica a melhor maneira de executar a tarefa e quais recursos se fazem necessários, como, por exemplo, números de programadores, linguagem de programação, *hardware*, etc. Na próxima fase, chamada de Projeto, determinam-se os *layouts* das telas e características do *software*. Posteriormente, insere-se o código do *software* na linguagem de programação determinada na fase de análise. Em seguida, realizam-se os testes no produto para verificar se os requisitos concordados na especificação (Fase de projeto) estão sendo atendidos. Quando o procedimento automatizado estiver pronto, inicia-se a fase de manutenção.

Palavras-chave: Sistema. Gestão. Ambiental.

Ambiente WEB para a Contabilidade de Empresas

FARIA JUNIOR, J. P.T.¹; COSTA, J. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

jasonpaulotavares@gmail.com

RESUMO

Neste Projeto de Iniciação Científica será desenvolvido um software para a contabilidade de empresas. Envolvendo várias disciplinas como matemática financeira e linguagem de programação. Este projeto é orientado aos alunos de iniciação científica com o objetivo de publicar artigos em congressos nacionais, internacionais e desenvolver este procedimento automatizado com a finalidade de comercialização. A abordagem do tema justifica-se, pela necessidade de desenvolver um software para armazenar o banco de dados relacionados a gestão de empresas, evitando entradas de dados duplicados, registrando e armazenando as informações, um sistema que calcule somas e agrupe números, poupando-lhe infindáveis horas na máquina de calcular. Adquirir esta tecnologia e a elaboração de um software nesta área permitirá o desenvolvimento de análises mais precisas por parte dos usuários em relação ao processo gerencial e contábil. Inicialmente será realizada a etapa de análise onde se verifica a melhor maneira de executar a tarefa e que recursos serão necessários como, por exemplo: números de programadores, linguagem de programação, hardware, etc. Na próxima fase, chamada de Projeto, determina-se os Lay-outs das telas e características do software. Posteriormente insere-se o código do software na linguagem de programação determinada na fase de análise. Em seguida realiza-se os testes no produto para verificar se os requisitos concordados na especificação (Fase de projeto) estão sendo atendidos. Quando o procedimento automatizado estiver pronto inicia-se a fase de manutenção.

Palavras-chave: Sistema. WEB. Contabilidade.

Técnicas de gestão de qualidade como instrumento de melhoria no serviço público em uma agência do INSS em Volta Redonda

BENTO, T. R. S.¹; BUBNOFF, S.A.O.¹; VELASQUES, C.A.M.¹; OLIVEIRA, P..¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

thayy.bentoo@hotmail.com;
Sirlei.deoliveira@yahoo.com.br

RESUMO

Este projeto tem como finalidade fazer uma análise minuciosa sobre o procedimento para o pedido do benefício previdenciário de uma agência do INSS - O Instituto Nacional do Seguro Social. Através do uso de ferramenta de priorização de problemas, causas e soluções, como a FMEA e o Método de Análise e Melhoria de Processos (MAMP) como o ciclo PDCA, pode-se levantar prováveis falhas nos processos de atendimento do INSS e criar planos de ação, para aprimorar os métodos de atendimentos para que se possam ser mais eficientes e menos burocráticos. Além das ferramentas de gestão de processos, serão utilizados estudos de casos, análises da legislação vigente e pesquisas dentro da agência de Volta Redonda do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. “O ritmo de mudanças que o mundo tem enfrentado no decorrer dos últimos tempos, tanto na economia como na política, apresenta grandes desafios às organizações, como a capacidade de rápida adaptação aos novos cenários e as respostas eficazes a esses novos desafios” (YOUSSEF, 2008). Assim com o crescente número de beneficiários que tem surgido no território brasileiro, a demanda pelos serviços nas agências do Instituto Nacional de Previdência Social – INSS só tenderá a aumentar, fazendo-se necessário a mudanças em seus processos de prestação de serviços. As agências já estão dando início as medidas para modernizar a forma de atender suas demandas. Por exemplo, antes alguns serviços que eram atendidos de forma espontâneas nas agências, passarão a ser prestados com dia e horário marcados, por meio de agendamento, pelo site meu INSS ou telefone 135. Por meio do agendamento, alguns dos serviços prestados nas agências conseqüentemente se tornaram mais ágeis, podendo realocar a mão de obra para outros trabalhos. Porém, mesmo automatizando os serviços, grande parte da população brasileira não disponibiliza de tecnologia em suas casas ou não detêm recursos para adquirir a mesma. Com isso, este artigo vai relatar o serviço público da previdência social prestado na agência do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, pretende-se fazer uma análise de como é o processo atual e apresentar procedimentos que facilite e melhore de uma forma que todo cidadão consiga obter seus benefícios, deixando assim mais acessível para todos.

Palavras-chave: INSS. FMEA. PDCA.

Design aplicado ao audiovisual: criação de videoclipe para a música Androide em Chamas do artista “Eu, Julio Victor”

SILVA, A.R.A.¹; CORRÊA, B. S.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rodrigoalex@gmail.com

RESUMO

O vídeo e a música são peças que se ligam desde o início do cinema com som. Pouco depois da criação de aparelhos q sincronizavam audio e imagem já começaram a ser produzidos os primeiros números e atrações filmadas. O primeiro filme musical do cinema foi o cantor de jazz, com Al Jonson. Depois vieram outros números e até desenhos animados, a vitrola de fichas visuais, onde eram reproduzidos vídeos em preto e branco das atrações. Apesar de algumas obras desde o início do cinema caminhassem para o que seriam os videoclipe, é em 1975 que o primeiro clipe musical é lançado com a banda Queen: Bohemian Rhapsody. Seu fim era puramente comercial, e era um marco do que poderiam ser os clipe musicais dai em diante. Posteriormente essas produções acabaram por se tornar mais do que isso, pois, se por um lado possuem cunho mercadológico, por outro, eles ainda hoje são uma área de experimentação muito grande, onde, ainda que a música seja suporte para o clipe musical, ele não se limita a ser apenas uma tradução da mesma. O videoclipe é hoje uma forma de arte que se estende para a música e além da música, podendo abarcar inúmeros gêneros e estéticas visuais. A imagem que captura o espectador antes do som é utilizada como chamariz para uma nova experiência ou conteúdo. Seja para a divulgação de um trabalho ou um produto, o material audiovisual se dispõe não só a ser um suporte, uma extensão e uma alavanca para o que se pretende divulgar, mas por vezes tem como fim o entretenimento que ele pode gerar ou até mesmo ser um incentivo a reflexão sobre determinado assunto a que se propõe retratar. A intenção deste projeto é produzir um clipe musical que possa ser uma extensão da música Androide em Chamas, cantor “Eu, Julio Victor”. Nela é retratada a forma como as relações interpessoais se conduzem através da comunicação digital. O método utilizado para a execução do projeto foi o Design Thinking, tal como proposto por Vianna et al.(2012). Nesta abordagem as etapas de projeção podem ser executadas tanto de forma linear quanto não-linear e o projeto é visto como um todo. É lícita a adaptação a cada caso, onde o designer possui liberdade em modificar de acordo com a particularidade de cada projeto.

Palavras-chave: Videoclipe. Música. Cinema.

O Direito e o descarte inadequado de lixo

CARVALHO, M. E. P.¹; SILVA, F. S.¹; DIAS, A. L. F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. UFF, Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, RJ.

mariaperminio@id.uff.br

flavianasouzaa@outlook.com.br

RESUMO

Abordaremos, neste trabalho, as políticas e normas ambientais brasileiras, com enfoque nas formas de descarte de lixo e na problemática subsequente à violação dos padrões ambientais estabelecidos, baseando-se nos arts. 2º, *caput* I VII IX X, e 3º da lei 6.938/81, que trata da Política Nacional do Meio Ambiente, e no artigo 225 da Constituição Federal de 1998 para seu desenvolvimento. O objetivo principal consiste em relacionar, no âmbito do Direito, a discussão acerca do descarte de lixo e as consequências da poluição, visando facilitar a compreensão do cenário em que a política ambiental brasileira está situada. Para tanto, buscou-se conceituar meio ambiente e, também, contextualizar sua definição dentro do universo jurídico, estabelecendo relações com a legislação ambiental brasileira no que tange ao descarte do lixo, regimentado na Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei 12.305/2010. Posteriormente, visou-se uma abordagem a respeito das formas de poluição por resíduos sólidos, líquidos e gasosos, tratando também das suas consequências para a fauna e a flora. Em seguida, são postos em tela os impactos que os comportamentos degradantes causam na vida do homem e nos biomas onde está inserido. A metodologia que guiou a realização do trabalho consiste em revisão bibliográfica da principal codificação do ordenamento jurídico brasileiro, a Constituição Federal de 1988, além de artigos sobre o assunto pesquisado, com enfoque nas áreas da Biologia, da Medicina, da Geografia e da Engenharia Ambiental. Nas etapas de construção da pesquisa, foram traçados caminhos que levaram a aspectos pertinentes como, por exemplo, o modo como as ações humanas podem ser, e frequentemente são, responsáveis por fatores que influenciam a degradação ambiental; e, sobretudo, como o consumo desenfreado pode gerar a poluição eletroeletrônica. Na conclusão da pesquisa, foi perceptível que o cerne da problemática relaciona-se ao não cumprimento das legislações específicas sobre o lixo e à falta de regulamentação, através de leis especiais, no que tange a formas de descarte extremamente prejudiciais, tal como a incineração. Ademais, é importante ressaltar que as consequências negativas geradas por esse fenômeno infringem os direitos da Personalidade – sendo estes de natureza extrapatrimonial e que abrangem todas as necessidades essenciais para uma vida digna, incluindo, desta forma, um ambiente não afligido pela poluição hídrica, atmosférica e do solo – e, principalmente, Princípios Constitucionais Fundamentais, como o da sustentabilidade e o da qualidade de vida, depreendido da terceira dimensão dos Direitos Humanos, e o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana.

Palavras-chave: Poluição. Legislação Ambiental Brasileira. Descarte de Lixo.

Licença Paternidade nas relações homoafetivas

CHAVES, C. R. R. J.¹; BARRETO, D.S.²; SILVA, D.C.C.²;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dsilvabarreto25@gmail.com

RESUMO

A homossexualidade existe desde os primórdios dos tempos e visto como uma evolução sexual. Atualmente esse termo designa o relacionamento entre pessoas do mesmo sexo. É necessário conscientizar as pessoas por meio de melhor acesso a educação para a compreensão que o conceito de família evoluiu. Inicialmente família era somente o modelo patriarcal, mas atualmente, há outras modalidades familiares, como as famílias homoafetivas. Assim sendo, pessoas que vivem na condição de família homossexual, tem o direito como adotar filhos, desde que preencham os requisitos necessários exigidos em lei. Nesse sentido, comporta dizer que o Estatuto da Criança e Adolescente, após esgotar todas as possibilidades de manter uma criança com sua família natural, não sendo possível, aplica-se a medida de adoção. O ordenamento jurídico admite adoção de criança ou adolescente por casais homoafetivos, haja vista que não se leva em consideração a orientação sexual dos adotantes e sim a qualificação para adotar. Assim sendo esses casais têm os mesmos amparos jurídicos quanto à licença maternidade, considerando que esse período deve ser visto para adaptar a criança, bem como o adotante. A licença paternidade foi inicialmente prevista na CLT no art. 473, III, que era de apenas um (01) dia útil.

Palavras-chave: Família homo afetiva. Adoção. Licença paternidade.

Comparativo do equilíbrio ente crianças surdas e ouvintes

TORRES, Y. F.¹; ALMEIDA, A.O.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

yaminitorres@hotmail.com

andrea.libras@hotmail.com

RESUMO

A habilidade de se manter em equilíbrio é uma condição para executar diversas atividades do cotidiano. Para a coordenação do equilíbrio, recebemos informações quanto a posição da cabeça e do corpo no ambiente, essas informações vem do sistema visual, somatossensorial e vestibular. Alguns indivíduos surdos podem ter o processo de aprendizagem das habilidades motoras afetados por déficits de equilíbrio. Este artigo trata do desenvolvimento do equilíbrio de crianças surdas, tendo como objetivo comparar o equilíbrio entre alunos surdos e ouvintes, destacando os pontos em que mais se diferem um dos outros. O presente trabalho foi dividido em tópicos sendo eles: O ouvido e suas funções, Deficiência auditiva / surdez, uma breve apresentação da análise feita após a leitura dos artigos, além das considerações finais. Assim, este estudo se justifica pela escassez de trabalhos desenvolvidos neste campo da inclusão, e pela busca em demonstrar como os profissionais de educação física podem, por meio de testes de controle corporal, ajudar o aluno a desenvolver ou por em prática uma habilidade que é afetada pela perda da audição. Devido à falta de literatura que aborde essa temática, desejamos que este trabalho sirva de base para outros estudos e desperte o interesse de outros profissionais da área de educação física, para que, no futuro, os professores estejam qualificados para receber alunos surdos nas aulas, sem excluí-los do processo de aprendizagem nem do auxílio e orientação pretendidos pelos profissionais da nossa área. Após a leitura de alguns artigos, ficou claro que os professores precisam buscar o conhecimento acerca de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – para terem êxito nas aulas com seus alunos surdos, pois mesmo com a lei que entrou em vigor em 2005 para as licenciaturas, muitos professores não sabem ou pouco conhecem essa língua.

Palavras-chave: Educação física. Equilíbrio. Aluno com surdez.

Meritocracia como Valorização do Capital Humano: uma proposta de estudo

PEREIRA, A. B.¹; PEREIRA, L. P. C.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

anthoniel.pereira@unifoa.edu.br

lizangela.pereira@unifoa.edu.br

RESUMO

A gestão de pessoas vem sofrendo grandes transformações no que diz respeito às mudanças dentro das organizações, cabendo ao gestor sábio entender que competitividade é fator relevante não apenas para a empresa, mas para si próprio enquanto profissional de mercado, sendo seu colaborador, parte fundamental na engrenagem organizacional (ALVES, 2013). A meritocracia, objeto deste estudo, pode ser considerada como um método que visa incentivar por meio de gratificação, os profissionais que buscam aperfeiçoar as intervenções de melhoria, tanto para a empresa, quanto para o consumidor (DUARTE, 2005). Observa-se que meritocracia vem se desenvolvendo potencialmente nas últimas décadas, apresentando-se categoricamente por ser uma metodologia que angaria valores, com os quais as organizações tendem a crescer substancialmente. Acredita-se que se analisadas num contexto mais abrangente, as competências exigidas pelas empresas focam em um alto índice de talentos, que são os pivôs dessas formas de promoção, retidos dentro das organizações. Em se tratando de meritocracia, metodologia que vem se destacando das outras formas de mensuração de desempenho, a Avaliação 360 Graus (ALVES et al., 2017) vem demonstrando ser um método de avaliação justo e transparente, e isso, por ser mais ampla. Essa categoria de meritocracia, baseia-se na aplicação de questionário, com o qual o colaborador é avaliado por outras pessoas e por si mesmo, mantendo com isso, a veracidade no resultado final. Nesse sentido, questiona-se: a meritocracia é realmente uma metodologia de avaliação como valorização do capital humano na organização? Através de pesquisas e ancorado-se em autores que apresentam confiabilidade, o objetivo desta pesquisa consiste em identificar se a meritocracia é uma forma justa de avaliar e promover os profissionais dentro da organização, visto que acredita-se ser esse um tema pouco discutido no meio acadêmico e empresarial. O caminho metodológico foi pautado nas dimensões da pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff (2010). Trata-se de um estudo descritivo do tipo qualitativo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica. A pesquisa ainda encontra-se em fase de desenvolvimento e os resultados finais serão apresentados posteriormente.

Palavras-chave: Avaliação 360. Competência. Organização. Meritocracia.

Cidadania em Movimento: Direitos Humanos e protagonismo da pessoa idosa

ESCOBAR, K. A. A.¹; ALVES, P. K. V.²; GONÇALVES, N. C.³

*1 - Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA
Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda*

RESUMO

O presente trabalho é resultado de um projeto de extensão desenvolvido em parceria pelo Curso de Serviço Social do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e Centro de Prevenção à Saúde do Idoso da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda. A proposta da ação consiste na aproximação dos estudantes de Serviço Social com o campo do envelhecimento possibilitando intergeracionalidade e troca de experiências. O principal objetivo é promover discussões sobre temas contemporâneos que envolvem o idoso e o envelhecimento, assim como outros assuntos demandados pelos participantes contribuindo para o exercício da cidadania, reflexão de seus direitos e papéis na sociedade, prevenção de situações de violação de direitos. As ações são realizadas com o Grupo de Convivência para idosos, grupo aberto, que integra o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a Pessoa Idosa. Os encontros são realizados quinzenalmente onde a dinâmica compreende inicialmente indagações acerca do conhecimento e vivência que os idosos possuem em relação ao conteúdo que pretende ser desenvolvido. Em seguida a temática passa a ser desenvolvida pelos estudantes e profissional, sempre estimulando a participação dos idosos no processo, utilizando dinâmicas para propiciar maior interação, diálogo, troca de experiência. O projeto conta com a participação de cerca de 55 idosos, 01 bolsista de extensão e 02 estagiários (Serviço Social), 01 coordenador 01 profissional da instituição (Psicólogo). Foram trabalhados temas como Memória e Trabalho, Reforma da Previdência Social, Família e Gerações, Violência contra a Pessoa Idosa, Cultura Popular, Igualdade de Gênero, entre outros. Ao término dos encontros são sistematizadas as reflexões construídas pelo grupo, onde algumas resultaram na produção de uma apresentação teatral, folders educativos, mural. As ações socioeducativas visam fomentar uma postura crítica, maior participação social, protagonismo do idoso, sentimento de pertencimento, fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais.

Palavras-chave: Idoso. Cidadania. Intergaracionalidade.

Projeto de Iniciação Científica Educomunicação, Medicina e Jornalismo: Levantamento do Estado do Conhecimento

FARIA, I. G. F.¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

ingridgalvao96@gmail.com

RESUMO

Trata-se da apresentação de Projeto de Iniciação Científica (PIC) que aborda os conceitos de Educomunicação, Jornalismo e Ensino Médico. Para ser conceituada como educomunicação, necessita-se obedecer a quatro princípios, sendo eles: inclusivos, midiáticos, democráticos e criativos. O primeiro refere-se a oportunidade de inserção de indivíduos ao projeto, o segundo fator aborda o envolvimento de diversos meios de comunicação, o terceiro é o tratamento igualitário aos participantes, e o quarto, é a expressão e o reconhecimento de ideias. O jornalismo é uma ciência, que visa investigar, coletar e transmitir informações ao seu público. Nesse sentido, a Educomunicação associada ao Jornalismo, objeto desse estudo, pode ser instrumento de ensino-aprendizagem no cenário da educação médica. Como objetivo geral busca-se compreender por meio de revisão bibliográfica os conceitos que ancoram a pesquisa. De forma específica o estudo visa identificar quais são as principais revistas científicas nacionais que abordam a temática, mapear nos *lôcus* de pesquisa trabalhos que coadunem com essa proposta. Questiona-se: A educomunicação associada ao jornalismo pode ser utilizada como estratégia para o ensino médico? A proposta se justifica por trazer novas ideias e compreender o lugar das ações desenvolvidas no cenário acadêmico e diante da necessidade de ampliar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) por meio de metodologias ativas no Curso de Medicina do UniFOA, ação essa preconizada pelas DCN's (2014). Acredita-se que os resultados poderão mostrar novos caminhos para a ampliação do uso da Educomunicação atrelada ao jornalismo, voltando-se para o curso médico, e com isso, inovar e tornar mais acessível por meio da tecnologia. Como metodologia, pautou-se nas Dimensões da pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff (2010), trata-se de pesquisa descritiva do tipo mista (CRESWELL, 2010), revisão bibliográfica e Levantamento do Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006), ou seja, será definido *lôcus* de pesquisa, assim como o período das publicações de 2006 a 2017 e os indexadores de busca. Como resultados parciais destaca-se que foi encontrado apenas uma revista científica que apresente como temática o ensino médico. A Revista de Educação Médica (ABEM), único periódico da América Latina e que teve sua primeira publicação em 2006. Até o presente momento não foi encontrado nenhum trabalho que traga o conceito de educomunicação ligada ao ensino médico. Os resultados finais serão apresentados posteriormente.

Palavras-chave: Educomunicação. Jornalismo. Ensino Médico.

Agregadores de conteúdo no jornalismo online: o caso do Canal Meio

FARIA, F.P.P.¹; SOUZA, R.M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandapaiva@id.uff.br

RESUMO

Um dos campos do conhecimento mais impactados com a chegada das mídias digitais e o advento da internet comercial, na década final do século XX, foi o jornalismo. Não só na forma de apuração de notícias, como também na indústria da informação e no perfil de quem trabalha na profissão como um todo. Nesse novo contexto, a internet e os aparelhos celulares passaram a servir a uma sociedade cada vez mais conectada e interessada em se manter atualizada. Com o objetivo de atender a essa demanda de informações, são criados todos os dias aplicativos inovadores, *softwares* diversos e novas operacionalidades ligadas a *smartphones*. Com meios de comunicação cada vez mais eficientes, o volume de informações disponíveis na rede passou a crescer exponencialmente, fenômeno este que é conhecido como *big data*. Esse excesso de informação resulta em um grande problema enfrentado pelos indivíduos conectados à rede: saber o que realmente tem relevância e validade. É o que propõe o pesquisador norte-americano Michael Schudson, com o conceito de “homem-monitor”: o homem médio da era digital, na busca de informações, sabe que é impossível ficar informado sobre tudo o tempo todo, e os mais preparados buscam monitorar a avalanche de informações para saber quais realmente têm relevância para ele (SCHUDSON, 2010). Em meio a tantos veículos tradicionais de notícias e indivíduos comuns produzindo conteúdo, as informações chegam à sociedade nos mais variados formatos. E há outro grande problema: com tanta informação disponível nos mais diversos canais, aumentou bastante o número de notícias falsas - as chamadas *fake news*, um grande problema da era digital. Neste ponto, surge o principal desafio do webjornalismo, qual seja, manter os cidadãos bem informados, garantindo o efetivo acesso à informação de qualidade. Pensando em sanar este problema por meio de uma curadoria de notícias, o Canal Meio foi criado em outubro de 2016, pelo jornalista Pedro Dória e Vitor Conceição, administrador. Com o objetivo de se tornar uma *start-up* de jornalismo voltada para a cura da desinformação, sua proposta é apresentar um agregador de notícias essenciais do dia para serem lidas em “menos de 8 minutos”. Esta pesquisa pretende, desta forma, realizar uma análise das estratégias mercadológicas do Canal Meio para fazer jornalismo de qualidade voltado para uma geração com novos hábitos de consumo de notícias, sem tempo para selecionar informações e que se encontra muitas vezes refém dos algoritmos das redes sociais. Esta pesquisa faz parte de um PIC (Programa de Iniciação Científica), do Centro Universitário de Volta Redonda, cuja elaboração ainda está em andamento.

Palavras-chave: Jornalismo. Internet. Cibercultura. Notícias. *Start-ups*.

Homofobia na Mídia: Representações sobre Homofobia no Jornal Diário do Vale

SOUZA, R. A.¹; GONÇALVES, N. C.¹; CRUZ, M. R. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

rozanade@uol.com.br

RESUMO

A homofobia é um termo utilizado para designar uma forma de preconceito e aversão às homossexualidades em geral, que tem se mostrado no cenário nacional com certa força política, conceitual e analítica. O preconceito está presente não somente nos indivíduos, mas também se articula na cultura e nas instituições. Sendo assim é fundamental o enfrentamento e desconstrução de suas práticas violentas. Na sociedade brasileira há pouco conhecimento sobre homofobia. Sabe-se que ela existe, porém não entendemos como funciona, quais são suas dinâmicas, como se articula na cultura das instituições, como se apresenta nas regiões brasileiras e nas mídias regionais. A homofobia é, ainda, um fenômeno pouco explorado no seu funcionamento e bem complexo, pois não se localiza num âmbito só, nem indivíduo nem sociedade. Está articulado em torno de emoções, condutas, normas e dispositivos ideológicos e institucionais, sendo instrumento que cria e reproduz um sistema de diferenças para justificar a exclusão e a dominação de uns sobre os outros. Nesse sentido, a mídia se constitui um importante dispositivo para a análise e compreensão da homofobia no Brasil. A crescente importância da mídia na veiculação de informações e disseminação de valores relativos à sexualidade e como é representado o tema da homofobia e direitos humanos na mídia justificam a realização deste estudo, que analisa a difusão e o debate social sobre a homofobia na imprensa. Este projeto de iniciação científica se propõe a analisar as premissas centrais que erigem o debate sobre a homofobia e direitos humanos, veiculado mídia. Sendo assim, definiu-se por objetivos específicos: identificar as características da cobertura jornalística: gênero jornalístico (divulgação científica, reportagens, pesquisas, entrevistas, opiniões etc.), fonte dos textos, destaque dado; analisar os atores envolvidos no debate, os argumentos em jogo, os enfoques preferenciais, os conflitos políticos, as fontes comumente procuradas; reconhecer os principais eventos que determinaram o aumento da cobertura jornalística sobre o tema. Pesquisa com abordagem qualitativa. A técnica de coleta de dados utilizada nesta pesquisa é a análise de documentos e o levantamento bibliográfico. O processo metodológico consiste na seleção, classificação e análise de notícias sobre homofobia publicadas veiculadas no jornal Diário do Vale. Foram levantadas 58 matérias, publicadas no período de janeiro de 2015 a agosto de 2018. As notícias estão sendo analisadas conforme as seguintes categorias: data; autor; título; seção; número de linhas; origem e fontes de informação utilizadas; gênero jornalístico; abordagem principal; características da fonte, etc. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento com previsão de conclusão em novembro de 2018.

Palavras-chave: Homofobia. Mídia. Representações.

Políticas de Atendimento para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e o Trabalho do/a Assistente Social

SOUZA, R. A.¹; SANTOS, J. A.¹; SILVA, J.¹; SOARES, S. A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rozanade@uol.com.br*

RESUMO

A primeira definição de autismo como um quadro clínico ocorreu em 1943, nos EUA pelo médico austríaco Leo Kanner. Apesar dos altos índices de autismo, foi somente em 1993 que a síndrome foi adicionada à Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde. Esta demora se deve ao fato do pouco que se sabe sobre a questão. O diagnóstico ainda é impreciso, e nem mesmo um exame genético é capaz de afirmar com precisão a incidência da síndrome. O Transtorno Autista é uma condição classificada no DSM 5 como pertencente à categoria denominada Transtornos de Neurodesenvolvimento, recebendo o nome de Transtornos do Espectro Autista (TEA). Estima-se que o Brasil tenha cerca de 2 milhões de autistas. Contudo, apesar de numerosos, os milhões de brasileiros autistas ainda sofrem para encontrar tratamento adequado. Uma vez diagnosticado autista, o "paciente" e sua família enfrentam mais uma barreira: a busca pelo tratamento e atendimentos que se fazem necessário (educação, assistência social, etc). As dificuldades residem, sobretudo, na falta de profissionais preparados para lidar com o transtorno, sobretudo na rede pública. Em dezembro de 2012, alguns dos direitos dos autistas passaram a ser assegurados pela lei 12.764, chamada de "Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista". A lei reconhece que os portadores de autismo têm os mesmos direitos que todos os outros sujeitos com necessidades especiais no Brasil. Entre outros aspectos, a legislação garante que os autistas podem frequentar escolas regulares e, se necessário, solicitar acompanhamento nesses locais. Nesse cenário de pouco conhecimento sobre o autismo, aliado a situação atual da oferta de serviços de atendimento torna-se necessário identificar como o profissional de Serviço Social tem atuado e de que maneira pode contribuir para um atendimento digno desse grupo. Este projeto iniciação científica (PIC) tem por objetivo identificar e analisar as políticas de atendimento para as pessoas com autismo e construir um debate sobre o trabalho do assistente social frente a essa demanda. Por objetivos específicos forma definidos: construir um debate sobre o sobre autismo no Brasil; apresentar e debater as leis que asseguram da pessoa autista ressaltando as legislações que protegem e garantem os direitos destas; analisar as políticas de atendimento para as pessoas com autismo, identificando o trabalho do Assistente Social no atendimento dessa demanda. Pesquisa qualitativa, pautada na realização de um levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos; e documental em legislações, manuais, blogs e sites relacionados ao tema. Previsão de conclusão da pesquisa novembro de 2018.

Palavras-chave: Autismo. Política de Atendimento. Serviço Social. Processos de Trabalho.

PERT: instrumento de saneamento fiscal

**LEÃO, A.F.S¹; NETO, D.A¹; RODRIGUES, F.M.S; MOTA, C.F; GOMES, G.C¹;
LUIZ, J.L.T.C¹; VENANCIO, K.C.S¹; GOMES, M.C¹.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
augustofelipeleao@gmail.com

RESUMO

O presente estudo pretende analisar a sistemática do Programa Especial de Regularização Tributária, denominado PERT, objetivando a sua divulgação na comunidade acadêmica do curso de ciências contábeis, para posterior utilização na vida profissional do formando, bem como subsidiar trabalho de conclusão de curso do corrente ano. Cabe registrar, que o instituto é pouco divulgado, o que torna o instrumento é pouco utilizado, principalmente como elemento capaz de propor uma nova abordagem para a recuperação fiscal do contribuinte seja ele pessoa jurídica ou física, se impondo como matéria de estudo obrigatório para os novos operadores no mercado de trabalho dos contabilistas, e que naturalmente retornam como conquistas da cidadania para os contribuintes, pois a regularidade fiscal abre diversas portas para obtenção de benefícios sociais e fiscais. Assim, a importância desse tema ressurgiu dos impedimentos que podem ser causados pela existência de débitos fiscais, tanto para pessoas jurídicas como para pessoas físicas, o que impedem o contribuinte de realizar quaisquer negociações com a administração pública, ou mesmo, tentar a obtenção de linhas de crédito ou financiamento de baixo custo, o que se caracteriza em procedimento de recuperação da cidadania do contribuinte de um modo geral. O trabalho pretende recolher todos os dados necessários à uma divulgação sistemática dos procedimentos a serem adotados para a obtenção dos benefícios perante a Fazenda Pública, através de uma metodologia de pesquisa bibliográfica, identificando as portarias e pareceres normativos da Secretaria da Receita Federal, bem como o conjunto de normas procedimentais e de Direito Tributário a ela pertinentes que regulam a matéria, produzindo um conjunto harmônico de procedimentos simplificados, fundados na legislação vigente, que permitam a utilização do instituto de forma ampla e indiscriminada pelos contribuintes.

Palavras-chave: Pert. Recuperação fiscal. Contribuinte.

Sistema para transporte de mercadorias no varejo

CORDEIRO, A. R.¹; ENNES, M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alanrc.projetos@gmail.com

RESUMO

O progresso na tecnologia industrial capacitou empresas a fornecer produtos cada vez mais efetivos em suas propostas e com acessível valor de venda, na mesma proporção o estilo de vida das pessoas tem se transformado com uma tendência ao conforto. Um dos ramos de atividade muito presente no cotidiano das pessoas são os supermercados, que acompanham essas mudanças visando agradar e fidelizar clientes. Com isso esse setor investe forte em estratégias que agreguem valor ao negócio, implementando desde serviços adicionais (restaurantes, cafés, lanches, estacionamentos cobertos, carrinhos de supermercados) a equipamentos de manutenção. Apesar de tudo, ficam a mercê do que lhes são disponibilizados para aquisição, ou seja, em muitos casos são os fornecedores quem desenvolvem propostas de produtos inovadores visando melhorar a experiências dos usuários nas lojas. Com relação a carrinhos de compras, atualmente são fornecidos projetos conceituados nos primórdios dos supermercados. O objetivo deste projeto é desenvolver um sistema de transporte de mercadorias para redes varejistas, que traga, em diversos aspectos, conforto para os usuários, e que seja viável para as fabricantes fornecerem. Esse projeto tem como base os métodos apresentados por Platcheck (2012) em seu livro, Design Industrial “Metodologia de ecodesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis”. Classificado em quatro etapas, sendo a primeira “Proposta”, são coletadas as informações que apresentem a ideia geral do produto e seus objetivos, a segunda etapa “Desenvolvimento – Estado da arte”, são apresentadas possíveis soluções para que com um processo de seleção uma das alternativas entre na terceira etapa “Detalhamento – Projetação”, onde o projeto é detalhado para fabricação, e finalmente, a quarta etapa “Teste e otimização do projeto” após o produto finalizado são feitos testes para sua validação e possíveis melhorias.

Palavras-chave: Design de Produto. Varejo. Carrinho de compras. Indústria.

Fotografia documental e *ethos*: a construção da fotografia de Sebastião Salgado

GOMES, T.D.¹; CHAVES, R.B.¹; SILVA, C.M.G.¹ SILVA, E. M. V.¹

1–UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

thais.dutra@hotmail.com

rebeca.chaves@foa.org.br

claudia.silva@foa.org.br

elisa.silva@foa.org.br

RESUMO

Este trabalho discute a relação da fotografia documental, sob a perspectiva da análise do discurso e o impacto que ela pode gerar no observador. Tendo em vista que a imagem tem como objetivo comunicar, transmitir informação sobre um acontecimento passado, é necessária a compreensão da mensagem fotográfica inserida em cada fotografia. O que a foto deseja de fato transmitir é importante para a compreensão da própria foto, assim como o que está por trás do indivíduo que a constrói, dentro de sua perspectiva, artefatos e aspetos estéticos e técnicos da fotografia. A partir da visível aceleração de produção de imagens nos tempos atuais, existe o risco de poucas cenas capturadas poderem ser chamadas de fotografia, por conta do avanço tecnológico e, até mesmo, pela carência de reflexão sobre próprio ato de fotografar. Este trabalho terá como corpus seis fotografias selecionadas do livro *Genesis*, do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. A obra foi publicada em 2013 pela editora Tashen, na Alemanha, e retrata a vida de comunidades – desde a Sibéria, com as imagens dos nômades Nenets, até o Brasil, com os índios Zo'és. As fotos foram selecionadas por ser considerado que pode haver uma revelação quanto a uma face do *ethos* fotográfico de Sebastião Salgado, num dado momento e numa dada cenografia. Pretende-se um trabalho com uma metodologia qualitativa, fundamentada em livros, artigos e teses baseadas em assuntos com teor jornalístico, referentes à história da fotografia, a ascensão do fotojornalismo, da fotografia documental e das teorias da Análise do Discurso, de linha francesa. Consideramos que o tema proposto apresenta certo ineditismo e, sendo assim, entendemos que este trabalho pode servir como auxílio para estudos acadêmicos futuros e também como fonte de pesquisa para possíveis questionamentos e dúvidas.

Palavras-chave: Jornalismo. Fotojornalismo. Fotografia documental. Sebastião Salgado. Análise do discurso.

O capitalismo e as funções do poder judiciário: podemos afirmar o fetiche dos direitos humanos?

SILVA, L. M.¹; BARISON, M. S.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leticiamonfardini_96@hotmail.com

RESUMO

Trata-se de trabalho que elucida a projeção de estudo desenvolvido no âmbito do projeto de iniciação científica, vinculado ao Curso de Serviço Social do UniFOA. A temática central do estudo se refere à relação entre o Poder Judiciário e o modo de produção capitalista. Objetiva-se refletir sobre as funções do poder judiciário no modo de produção capitalista. Assumimos o pressuposto que, no modo de produção capitalista, o Poder Judiciário tem a função de legitimar o processo de produção e reprodução de práticas e ideologias que sustentam as relações de exploração engendradas com vistas à acumulação do capital. Desencadear a acumulação do capital implica na produção de desigualdades sociais na medida em que é a pobreza quem garante a riqueza na sociabilidade capitalista. Assim, apesar da incorporação seletiva da pauta da classe trabalhadora (que reage às desigualdades vivenciadas e pressiona o Estado para atender suas reivindicações), os processos societários que objetivam o escamoteamento dos nexos que garantem a acumulação do capital seguem o seu curso. Compreendemos que, no modo de produção capitalista, é construída a ideia de que os direitos humanos são para todos. Entretanto, a produção das desigualdades sociais evidencia a incompatibilidade entre o sistema que se mantém a partir da exploração da classe trabalhadora e a materialização dos direitos humanos. Consideramos, frente a essas reflexões iniciais, que o estudo ora proposto é relevante na medida em que pode contribuir no processo de desmistificação de que a regulamentação de direitos humanos (sociais, políticos e civis) significa a sua materialização. Frente a essas problematizações, que evidenciam contradições entre o modo de produção capitalista, as funções do Poder Judiciário e a materialização dos Direitos Humanos, é que emerge o interesse pelo tema. A indagação que nos persegue é: podemos afirmar que o reconhecimento legal dos Direitos Humanos é um fetiche? Ou seja, serve para esvaziar, do ponto de vista político, a luta pela superação de uma sociedade onde a classe dominante 'se apropria de forma privada dos meios e frutos do trabalho coletivo? O estudo será do tipo qualitativo. A pesquisa será de caráter bibliográfico. Inicialmente, será realizado levantamento dos autores da teoria social crítica que tematizam o problema do Poder Judiciário no capitalismo. Em seguida, será feito os estudos coletivos da bibliografia, de acordo com os objetivos propostos.

Palavras-chave: Poder judiciário. Capitalismo. Direitos Humanos.

O desafio do jovem na obtenção do sucesso profissional

AZEVEDO, M.L.M.¹; GUIDA, S.L.A.G.²; SOUZA, A. M. C. B. L.¹

1 – Centro Paula Souza- Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

malu_mendonca@hotmail.com

anachavao@gmail.com

2 – UNITAU- Universidade de Taubaté, Taubaté, SP.

simoneazevedoetec@gmail.com

RESUMO

A escolha profissional ocorre geralmente durante a adolescência, onde o jovem é confrontado a necessidade de realizar escolhas e planejar seu futuro. Estas escolhas são reflexo de expectativas construídas durante sua vida, através de influências sociais como a dos pais, familiares, amigos e professores. O tema deste trabalho demanda base teórica que possibilite compreender o significado de sucesso e escolha profissional, relacionando crenças e valores, expectativas e motivação, que possibilite estímulo ao jovem contemporâneo em busca do sucesso profissional de acordo com suas potencialidades. A relevância desta pesquisa leva a compreensão de sucesso profissional para o jovem na contemporaneidade por meio de sua escolha em seu contexto sócio cultural. A concepção de sucesso para o jovem contemporâneo segue vertentes de origens diferentes, pois a realidade socioeconômica e cultural interfere na concepção do significado de sucesso. Portanto esta pesquisa tem como problema a seguinte questão: Qual significado o jovem contemporâneo atribui ao sucesso profissional? O Objetivo Geral da pesquisa é de compreender o significado de sucesso profissional para o jovem contemporâneo e os objetivos específicos é identificar crenças e valores dos jovens sobre sucesso profissional; e descrever as influências sócio culturais na atribuição dos significados de sucesso profissional. Importante ressaltar que o desenvolvimento deste trabalho, pretende contribuir com conceitos de significado de sucesso profissional para o jovem contemporâneo, a partir de estudos já realizados e para maior aprofundamento nas concepções de estudos futuros que envolvam o tema. Por meio destas considerações, observa-se que o jovem sofre influências familiares, da sociedade em que está inserido, do mercado de trabalho e de seus próprios interesses na escolha da profissão, desta forma revelam a importância em ter afinidade com a profissão escolhida para desenvolver competências que os habilitem e conduza-os ao mercado de trabalho e sucesso profissional sendo este relacionado com o objetivo que cada sujeito quer atingir, a meta que é almejada e será alcançada em decorrência do seu trabalho, proporcionando-lhe uma trajetória fruto de seus esforços, dedicação e determinação. Por meio destes conceitos, o jovem contemporâneo é o protagonista do significado de sucesso profissional diante de suas escolhas, definindo-o de acordo com seu ideal.

Palavras-chave: Jovem. Contemporâneo. Sucesso. Profissional. Escolha Profissional.

Design inclusivo: identidade visual para público plus size

FERREIRA, S. C.¹, ALVES, S. R. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

carolsouzavr@hotmail.com

patricia.alves@foa.org.br

RESUMO

O presente projeto foi baseado no método do Design Thinking. Trata-se de uma metodologia de resolução de problemas. O público plus size enfrenta grandes obstáculos para ser aceito pela sociedade, por ser considerado fora do padrão de beleza estabelecido pela mídia. O cliente em questão é uma loja voltada para a fabricação de roupas sob medida, em tamanhos grandes. Com muitos obstáculos para serem aceitas pela sociedade, por serem consideradas fora dos padrões em relação as suas medidas corporais, as mulheres plus size encontram muitas barreiras para se vestirem. Elas têm muita dificuldade para comprar roupas do seu manequim, principalmente em lojas comuns de departamentos, além de sofrerem bastante constrangimento na hora de experimentar determinada peça e até mesmo no ato da compra, por parte, muitas vezes, de vendedores e outras pessoas que estão na loja. Este projeto teve como objetivo ajudar a empresária Paula Bispo, de Resende, proprietária da marca Queen Plus, a expandir seus negócios na internet, com uma loja virtual, e conseguir um diferencial, através de uma identidade visual bem elaborada e consistente. Propor, assim, uma melhor aceitação consigo mesma, facilitando a venda destes produtos para esse nicho específico. Contudo, podemos notar que a moda plus size está tomando força e isso requer um investimento maior para suprir toda a demanda. A loja Queen Plus precisa de um impulso para crescer no mercado da moda, E para uma loja ser atraente e conquistar os clientes, ela precisa de uma identidade visual que transmita todo seu conceito, fazendo com que os clientes se sintam confortáveis. A loja utiliza as redes sociais *Facebook* e *whatsApp* para a venda online. Foi detectado através de pesquisas, que essa forma de venda não estava sendo satisfatória, pois além de não ser bem representada visualmente, não conseguia alcançar um número satisfatório de clientes. Através da plataforma Wixs, de fácil acesso para todos e com uma identidade nova, feita a partir dos conceitos de design, a cliente irá obter uma maior visibilidade no mercado, fidelizando assim sua marca através da venda em um site próprio da marca. Além da nova marca para a cliente, foi feito um estudo da melhor embalagem para o produto ser enviado pelos correios. Optou-se pelo papel kraft, de baixo custo e ecologicamente correto evitando-se assim o uso de sacolas plásticas. Foi feito um carimbo coma marca personalizando assim a embalagem. Conclui-se que este projeto auxiliará diretamente no aumento de vendas dos produtos da loja Queen Plus, dando mais visibilidade e credibilidade para seus clientes, facilitando o contato com eles. Além de facilitar a compra de roupas, pois com a loja online o cliente pode ver os modelos disponíveis e enviar suas medias para a fabricação de roupas nos seus devidos tamanhos, e ainda receber os produtos no conforto de sua casa.

Palavras-chave: Identidade visual. Plus size. Website.

Magistério Superior e Formação Docente: políticas, contextos e práticas

BARBOSA, J. R. A.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

janerangel@globo.com

RESUMO

A formação docente para a Educação Superior é um dos aspectos cruciais das políticas públicas, diante dos desafios que se colocam numa sociedade globalizada. Ao refletir sobre as novas linguagens que têm implicações nos processos educativos e nas concepções sobre a educação, particularmente, num contexto em que se pretende redefinir o papel social da Universidade e do Professor na sociedade e seu funcionamento na ótica da sustentabilidade condicionada pela resposta aos desafios educativos e formativos. O presente estudo apresenta uma abordagem sobre a formação docente, tendo a Universidade como lócus de formação permanente do professor. O objetivo deste estudo é fornecer subsídios para que os educadores compreendam a importância da formação continuada como oportunidade de reflexão de sua prática e reconheçam a Universidade como espaço favorável para o desenvolvimento dessa formação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, que pontua a formação continuada como um desafio, suscitando vários questionamentos sobre a formação inicial e continuada. Em relação aos caminhos de construção de uma nova perspectiva de formação continuada, busca-se repensá-la, o que torna-se necessário, a articulação entre “pesquisa” e “prática pedagógica”.

Palavras-chave: Magistério Superior. Formação Docente. Desenvolvimento Profissional.

Kit de Materiais para Aulas de Geometria para Deficientes Visuais

OLIVEIRA, N. C.; ENNES, M.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nataliacarvalho732@gmail.com

RESUMO

O devido trabalho visa a inclusão de pessoas com deficiências visuais portadoras da baixa visão nas aulas de matemática mais especificamente nas aulas de geometria. Desde dos primórdios da história existem relatos da sociedade rejeitando pessoas com deficiências. Depois de anos de exclusão e estudos, temos visto tanto a população quanto o meio político tentando criar meios para a inclusão das pessoas com necessidades especiais. Leis e Decretos foram criados pelo governo para incluir, tanto nas escolas bem como em repartições públicas e privadas, pessoas portadoras de deficiências físicas e mentais. Mesmo com tanto avanço, ainda há dificuldades dos mesmos em se estabelecer na sociedade por falta de mecanismos nos quais eles possam ser inclusos no meio em que vive. O avanço de tecnologias aumentou a chance do deficiente visual ter uma maior interação com a sociedade através de aplicativos, materiais e sites que possibilitam que eles leiam, saibam onde estão, identifiquem objetos em imagens e etc., tornando assim tarefas que não eram possíveis serem realizadas sem a dependência de segundos agora fáceis para pessoas com necessidades especiais. Porém, não são todos que tem acesso a esse tipo de tecnologia o que dificulta a entrada deles no meio escolar ou de trabalho. O design por sua vez busca desenvolver produtos adaptados que facilitem a vida do deficiente, possibilitando ao mesmo uma maior inclusão não só no ambiente escolar mais também no público e no privado. Pensando nos problemas que envolvem a inclusão de pessoas com baixa visão nas aulas de matemática o objetivo do trabalho que será redigido é projetar um kit educativo para alunos de ensino fundamental de sexto a nono ano portadores de baixa visão com foco nas aulas de geometria, desenvolvendo régua, transferidor, par de esquadros, geoplano, plano cartesiano e compasso adaptados ao usuário otimizando o uso ergonômico e visual dos produtos nas salas de aula. Para a realização da pesquisa será utilizado método de Design Thinking escrito por Gavin Ambrose e Paul Harris que consiste em três etapas (imersão, ideação e prototipação) que por sua vez também são subdivididas em outras etapas que podem ser realizadas simultaneamente. Por conseguinte, o trabalho que está sendo desenvolvido busca a facilitação da aprendizagem no campo da geometria, possibilitando ao aluno com deficiência visual uma participação maior nas aulas e um melhor entendimento sobre as materiais, proporcionando uma maior interação entre alunos videntes e portadores da baixa visão.

Palavras-chave: Deficiente Visual. Design Inclusivo. Educação Inclusiva. Geometria.

Estratégias de lançamento de novos artistas no Youtube: o caso Postmodern Jukebox

FAGUNDES, M.P.; SOUZA, R.M.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fagundes_matheus@outlook.com

RESUMO

O lançamento de novos artistas no mundo da música na atualidade é bem diferente daquele ligado ao século XX. Numa era pré-internet, dominada pela indústria fonográfica, do rádio e da televisão, músicas de artistas ainda não entronizados na indústria não podiam ser acessados a qualquer hora do dia, como nos sites atuais de compartilhamento de vídeos. Na era contemporânea, marcada pelo grande avanço das mídias digitais, o rádio e a TV deixaram de ser os principais veículos de divulgação de novos grupos musicais. O impacto da internet na indústria da música teve abalos que são sentidos até hoje, trazendo na esteira o desenvolvimento de softwares para a troca de arquivos musicais, arquivos em mp3 e outras transformações, como a música sendo levada hoje em *streaming* a milhões de ouvintes no mundo. Estas reconfigurações tiveram efeitos profundos não só nas etapas de produção, circulação e consumo da música dentro da indústria do entretenimento, como também suscitaram reflexões sobre novas práticas, linguagens, experiências estéticas, audibilidades (SÁ, 2010). A mudança se dará em especial com o Youtube, criado por três jovens em 2005 e depois comprado pelo Google em 2006 por US\$1,65 bilhão, tornando-se uma das empresas mais lucrativas da história. A ideia por trás da plataforma de compartilhamento de vídeos foi a de levar às pessoas vídeos caseiros feitos pelos próprios inscritos no canal (sendo a palavra “tube” uma gíria para televisão, então “YouTube” seria algo como “seu vídeo, “sua TV”), sendo acessados em qualquer lugar e em qualquer momento, sem restrição. Logo, pessoas começaram a compartilhar ali videocliques musicais, pedaços de filmes, programas de TV etc; facilitando totalmente o acesso a uma infinidade de produtos audiovisuais. Hoje ter sucesso no Youtube e aumentar os “seguidores” e “compartilhamentos” de vídeos é o objetivo de grande parte dos novos artistas e demanda prioridade em lançamentos musicais daqueles que não têm o apoio da indústria por trás. Com isso, novas estratégias de lançamento são criadas e seguidas por músicos em busca de visibilidade no YouTube, já que o acesso foi facilitado. Esta pesquisa irá analisar, portanto, algumas estratégias de lançamento de músicas da banda de Nova York “Post Modern Jukebox”, grupo musical que possui como diferencial disponibilizar músicas que foram grandes sucessos pop em uma roupagem “retrô”, arranjadas ao estilo das antigas bandas de jazz dos anos 1930 e 1940. A pesquisa faz parte de um Projeto de Iniciação Científica (PIC) ainda em andamento e que deverá ser entregue até o final deste ano.

Palavras chave: Youtube. Videoclipes. Marketing. Internet. Artistas. Música.

Significados da velhice e a importância dos espaços de socialização como instrumento de cidadania e efetivação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa

OLIVEIRA, D. S.¹; SILVA, I. M¹; ESCOBAR, K. A. A¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
deboraoiveira.horizon@gmail.com

RESUMO

A pesquisa se constitui um projeto de iniciação científica que tem como objetivo geral conhecer o significado atribuído à velhice a partir da percepção dos idosos que integram as atividades de convivência e socialização. Como objetivos específicos pretende-se identificar os impactos na vida dos idosos e conhecer a percepção dos idosos sobre a sua participação no grupo de convivência. O envelhecimento populacional é uma realidade crescente no Brasil. Envelhecer se constitui uma experiência que difere de pessoa para pessoa e é permeada por diversas questões que influenciam esse momento. Silva (2011) aponta que não existe um idoso universal, e sim diversos modos de ser idoso e de envelhecer. As inserções territoriais, etárias, raciais, étnicas, de gênero e de classe social constituem referências identitárias que determinam a condição biológica, social e cultural do idoso. A velhice é concebida geralmente em oposição à juventude, contribuindo para uma cultura que supervaloriza a juventude fator que estimula a tendência do idoso de ser segregado do convívio social com os mais jovens e da sociedade em geral. Como a velhice é uma das fases da vida que é permeada por mudanças internas, físicas e emocionais até externas com os grupos sociais mais próximos, envolve também uma série de perdas como a do grupo afetivo, perdas financeiras, da força física e do status social, entre outras. É nessa fase que emergem experiências e características próprias e peculiares resultantes da nossa trajetória corroborando para situações de vulnerabilidade. Neste sentido, as atividades de convivência têm papel fundamental com vistas a promover ações que contribuam no processo de desenvolvimento de autonomia, fortalecimento de vínculos, construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade (MDS, 2013). A pesquisa constitui-se pesquisa qualitativa pois irá trabalhar com a percepção dos idosos acerca do significado do envelhecimento, incluindo suas percepções, visões de mundo. A pesquisa compreenderá levantamento bibliográfico para a compreensão do objeto de estudo, pesquisa de campo com utilização de entrevistas semiestruturadas com idosos participantes dos espaços de socialização. O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CAAE 91834618.0.0000.5237). O universo da pesquisa consiste no Centro de Prevenção à Saúde do Idoso da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda. Os resultados parciais apontam que as atividades em grupo promovem sociabilidades, fortalecem os vínculos comunitários e familiares, a defesa e afirmação dos direitos, contribuindo para prevenção de situações de violação de direitos.

Palavras-chave: Velhice. Cidadania. Participação social.

Análise da produção científica no campo da internacionalização

**PEREIRA, A.P.C¹; SOUSA, M. A.¹; LUCAS, A. C. G.¹; LOQUES, L. C. M.¹;
FONSECA, M. C. V.; HEGENBERG, F. E. N.¹; SANTOS, M. S.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
acunhapereiraa@gmail.com

RESUMO

O tema da internacionalização no Ensino Superior nos remete automaticamente, às ações desenvolvidas primeiramente na Europa, cujos efeitos da globalização impactou a interconectividade e promoveu o aumento dos fluxos de mobilidade de estudantes. Outro efeito, considerando o contexto da internacionalização é o incremento do uso da Tecnologia da Comunicação e Informação no ensino, comumente chamada de TIC. No entanto é importante chamarmos a atenção para o seguinte fato: Internacionalização alcança interesses que extrapolam a mobilidade acadêmica, abrangendo assim, de modo geral o desenvolvimento do sistema de ensino superior. Isto significa dizer que, há um aspecto transversal que beneficia mais do que estudantes e docentes, funcionando como um alargado de comunidades que fazem interface como com a comunidade acadêmica, quais sejam: comunidades empresariais (estudantes, técnicos, docentes, empregadores, instituições, economia do mercado de turismo). Enquanto a onda de internacionalização acadêmica se origina na Europa na década de 1990, materializados na Declaração de Sorbonne e na Declaração de Bolonha, ambas reconhecendo a importância do ensino e da cooperação pedagógica entre instituições Europeias do ensino superior, no Brasil, as primeiras iniciativas datam de 2001, com financiamentos transnacionais liderados pela Coordenação de Aperfeiçoamento em Ensino Superior (CAPES). Nos últimos 10 especialmente com o programa Ciência sem Fronteiras, instituído em conjunto com os Ministérios brasileiros de educação (MEC), CAPES e CNPQ ampliamos este segmento da educação. Vale destacar que estamos cientes que o processo de internacionalização no Brasil associa-se aos desafios e demandas do ensino superior, tais como: a melhoria da qualidade da formação, a expansão da educação pública, a democratização do acesso e a da permanência dos estudantes, a diversidade e a sustentabilidade do financiamento. Com base no exposto, esta pesquisa é um recorte de um projeto de Iniciação Científica (CAEE: 64970717.6.0000.5237) sobre o tema da internacionalização e nesta primeira etapa, mapeamos (SciELO e Bireme) os artigos publicados nos últimos 13 anos, levando em consideração os seguintes descritores: Internacionalização acadêmica; mobilidade internacional; intercâmbio acadêmico. O resultado do mapeamento foi a identificação de 36 artigos que, posteriormente foram analisados com base nas seguintes categorias: Título, Ano de Publicação, Base de Dados, Temas e Nível Acadêmico de Abrangência. Identificamos que a concentração da produção científica sobre o tema internacionalização emerge entre os anos 2015-2018. Além disso, o nível de abrangência das políticas de internacionalização, ainda contemplam em sua maioria a Pós-Graduação.

Palavras-chave: Internacionalização Acadêmica. Mobilidade Acadêmica.

Diversidade a melhor forma de dizer que somos iguais – um vídeo publicitário sobre mudança social

COUTO, A. A.¹; GONÇALVES, D. B.¹; MELONI, O. H. R.¹; SOUZA, W. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alexisaragaocouto@gmail.com

RESUMO

O tema da Diversidade é preponderante para a discussão que envolve os meios de comunicação e nossa sociedade no século XXI. A possibilidade de voz conferida pela digitalização dos meios de expressão fortaleceu movimentos e grupos antes marginalizados pelos grandes órgãos de imprensa e divulgação midiática. Neste sentido, este trabalho pretende apresentar o tema da diversidade de maneira ampla, englobando diversos aspectos sociais deste conceito, por meio de uma produção audiovisual baseada no conceito de marketing social e mudança social. O vídeo “Diversidade, a melhor forma de dizer que somos iguais” surgiu de uma atividade em grupo pensada a partir de uma proposta disciplinar do curso de Publicidade e Propaganda do UniFOA. A produção contou com os diversos desafios que compõem a construção de um vídeo: texto, imagem, edição, sonorização e montagem. Desta forma, o vídeo buscou aspectos amplos sobre o conceito de diversidade, envolvendo diferentes tipos de pessoas, afirmações, lutas e compreensões sociais que tornam nossa sociedade múltipla e, por isso, muito rica. A multiplicidade que buscamos desenvolver era o conceito chave para toda a produção, afinal a intenção era demonstrar visualmente, por características de reconhecimento imagético e textual verbal, que a soma das diferenças é o que nos confere uma “unidade” sociocultural. O principal objetivo deste vídeo é desenvolver uma discussão sobre a importância da diversidade em nosso espectro social. Para isso, pensamos em atingir alguns objetivos específicos com a produção do material, delimitando os espaços minoritários de nossa sociedade, dando voz a alguns grupos que, historicamente, foram subjugados por este mesmo espaço social e conferindo um caráter esperançoso quanto à necessidade de reconhecer nas diferenças um importante ponto de partida para nos reconhecermos, respeitosamente, como iguais. No âmbito do marketing social, a comunicação audiovisual segue linha similar de importância e utilidade, seja em campanhas publicitárias para divulgar programas específicos do poder público. Para tal, utilizou-se a técnica de filmagem e enquadramento em plano próximo, baseada na captura da imagem em close, objetivando marcar as expressões faciais, o olhar e os detalhes que compõe a comunicação gestual de cada ator. Enquadrar bem, com senso narrativo e estético, determinando como as coisas e as pessoas são filmadas e capturadas em cada plano do filme, se torna meio caminho andado para contar uma boa história visualmente falando. Este trabalho possibilitou aprendizados diversos em sua produção, desde o conhecimento técnico sobre a produção de vídeos publicitários em formato televisivo, como a proposta de texto específico para este gênero, a construção de um conceito de campanha de mudança social e as etapas de produção prática como a seleção de casting, fotografia, filmagem, edição de vídeo e de áudio.

Palavras-chave: Comunicação. Propaganda. Vídeo. Diversidade. Inclusão.

Criação de Interface para Aplicativo de Doação de Sangue

DUARTE, L.S.¹; BOTELHO, A.R.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

leo.duartee1996@gmail.com

RESUMO

A proposta do desenvolvimento do projeto é fomentar e facilitar o acesso a doação de sangue na região, fornecendo todo tipo de assistência para ajudar, tirar dúvidas, acompanhar e estimular as pessoas a se tornarem doadores voluntários para contribuir com o aumento de doações, sendo possível atingir o índice recomendado pelo Ministério da Saúde de 3% da população residente no país, que nos dias atuais está abaixo do recomendado. A metodologia escolhida para direcionar as pesquisas e a fases de prototipagem do projeto é o Design Centrado no Ser Humano, estrutura proposta pela IDEO (2015), passando por três etapas que é ouvir, criar e implementar. No primeiro estágio procura-se entender as reais necessidades que os usuários encontram quando procuram hemocentros para realizar as doações, em seguida será feita a realizaremos jornada do usuário, que é uma técnica proposta por Gavin Ambrose e Paul Harris (2010), que consiste em uma representação gráfica das etapas de relacionamento do usuário com serviço oferecido, analisando os passos antes, durante e depois do processo, seguido por pesquisa qualitativa entre outras ferramentas. Posteriormente localizou-se oportunidades para solucionar os problemas encontrados em campo, sendo a opção escolhida a criação de um aplicativo que auxilia as pessoas a executarem determinadas tarefas. A partir dos conceitos de design digital, experiência do usuário, *mobile first*, usabilidade, design de interação, cor, tipografia, grid, wireframe e análise dos similares. No terceiro e último estágio consiste na síntese do projeto que estabelece requisitos e restrições de acordo com as reais necessidades humanas, para ser possível viabilizar a implantação de um serviço digital funcional para a população residente na região Sul Fluminense.

Palavras-chave: Design. Design Centrado no Ser Humano. Mobile.

Responsabilidade Civil de terceiros por abuso de direito que impedem a aplicação de decisões judiciais

HENRICHES, M.B.F.¹; SILVA, J. R.¹; SILVA, D. C.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jordan-jrs96@hotmail.com

RESUMO

A sociedade contemporânea vive, sob a égide de em um Estado laico e imparcial quando é chamado a prestar a atividade jurisdicional sobre fatos que envolvem questões religiosas. A ideia de laicidade vem da não intervenção quanto à escolha da religião de cada indivíduo e principalmente da separação do Estado da religião. Além do mais é um dever do Estado permitir e garantir a liberdade religiosa, possibilitando assim que cada pessoa se identifique com sua crença e assim possa seguir acreditando nela. Tanto é assim, que a Constituição da República Federativa do Brasil, consagrou como direito fundamental a liberdade de crença religiosa, no art. 5^a, Inc. VI, e mais, no Inc. VIII preceituou ainda, que ninguém sofrerá restrições de direitos por convicções filosóficas, políticas ou religiosas, não obstante o Estado brasileiro ser laico, o povo brasileiro é extremamente religioso, razão pela qual a religião foi e permanece tendo uma grande influência na análise dos fatos da vida. Assim sendo, as convicções religiosas direcionam o homem, auxiliando-o na sua construção e servindo como um condutor para o suas escolhas de vida, modo de pensar e de se determinar além de promover o crescimento deste indivíduo nas relações sociais, contribuindo assim para o seu desenvolvimento social. Oportuno destacar, que se por um lado, a Constituição Federal, como dito acima, protege a escolha religiosa, por outro lado, a autodeterminação revela-se como um dos atributos da dignidade da pessoa humana, igualmente protegida. Acontece, porém, que essa influência da religião na vida das pessoas, por vezes pode importar em abuso de direito, vez que, em nome de convicções religiosas, terceiros se insurgem contra decisões pessoais que têm total respaldo do ordenamento jurídico e do Poder Judiciário. Sendo assim, quando certas entidades religiosas, leia-se terceiros, se deparam com alguma questão, da qual se sentem na necessidade de tutelar na defesa de direitos de terceiros, estes querem se amparar em seu exercício regular de um direito como excludente de ilicitude para tentar impedir qualquer decisão que seja contrário aos seus valores.

Palavras-chave: Constituição Federal. Estado laico. Abuso de direito

Responsabilidade Civil do Psiquiatra – O impacto jurídico dos laudos

CHAVES, C. R. J.¹; LOQUES, L. C. M.¹; ANDRADE, I. R. J.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

claudiaregina.robert@gmail.com

RESUMO

O exame pericial psiquiátrico tem a finalidade de auxiliar a justiça constatando o estado mental de uma pessoa, julgando se este se encontra apta aos atos e deveres da vida civil e na avaliação da imputabilidade. Esse laudo é solicitado em situações legais que fogem do conhecimento técnico do juiz, cabendo ao psiquiatra sua realização. Embora os procedimentos variem de acordo com sua aplicabilidade no direito civil, penal e direito do trabalho, para que seja realizado com total clareza e transparência, há necessidade de que sejam seguidos pré-requisitos relacionados a escolha do profissional e seu critério de avaliação. No que concerne a escolha do perito, esse não deve ser: Parte, cônjuge ou parente em qualquer grau da parte ou do advogado da parte, devedor, amigo, inimigo, herdeiro, donatário ou empregador de nenhuma das partes ou ter prestado depoimento como testemunha no caso, já que o perito se submete as mesmas regras de impedimento e suspeição dos magistrados expressas nos arts. 144 e 145 do CPC/15. No tocante ao critério de avaliação é fundamental que haja imparcialidade no julgamento e total clareza didática no laudo a ser proferido pelo perito, isso pode ser feito através da simplificação dos termos médicos e dos diagnósticos de forma que o juiz compreenda da maneira mais acessível quanto possível. É de suma importância, também, que os exames englobem o histórico e antecedentes do examinado, sua condição física e mental e, caso necessário, exames complementares. É relevante destacar que a responsabilidade civil do psiquiatra por seus atos é subjetiva, logo, deverá haver comprovação dos elementos subjetivos dolo e culpa na conduta do mesmo, sendo afastada aqui a conjectura: conduta (ação ou omissão), nexos de causalidade e evento danoso – elementos estes que compõem a responsabilidade objetiva. Em outras palavras o psiquiatra deverá ser imprudente, negligente ou imperito, ou haja com a intenção de prejudicar a vítima, para que nasça seu dever reparatório.

Palavras-chave: Direito. Medicina. Responsabilidade Civil.

Proposta de desenvolvimento de campanha para preservativo feminino Della

PANIZZI, A. L. L.¹; RIBEIRO, I. M.¹; VENTURELLI, E.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

analuizapanizzi@gmail.com

RESUMO

O preservativo é tido como uma das maiores formas de prevenção contra doenças venéreas e contracepção no mundo atual, se tornando um ícone da liberdade moderna, apesar dos relatos de sua invenção serem datados de aproximadamente 1300 a.C. Mesmo sendo um objeto tão antigo, o preservativo feminino só foi inventado no final da década de 90 e lançado no Brasil em 1997, mas, ainda na atualidade, esse produto passa por problemas de aceitação no mercado por diferentes razões, como o preço, má distribuição, a falta de informação a seu respeito e até mesmo a vergonha na hora da compra. Este resumo apresenta um relato de experiência de uma atividade proposta na aula de Planejamento Visual e Produção Gráfica do curso de Publicidade e Propaganda do UniFOA, a ser desenvolvida por uma dupla de estudantes. Dessa forma, a realização desse projeto pretende, por meio do desenvolvimento de uma campanha promocional de edição especial para a comemoração do dia internacional das mulheres, trazer à luz informações sobre este produto, visando aumentar seu alcance entre seu público alvo, devido suas vantagens tanto na proteção, quanto na utilização no ato sexual. Para isso, utilizamos da estratégia da criação de uma embalagem com foco na realização do ato sexual pela mulher, fazendo uso da obra renascentista de Octave Tassaert, 1859, “A mulher amaldiçoada”, onde também aproveitamos para iniciar uma problematização acerca do assunto abordado, a liberdade sexual feminina, ao contrapor como ela era vista à época e sua atual condição, ressaltando o movimento de conquista da liberdade por parte das mulheres. Além da embalagem, também criamos um flyer que seria distribuído junto à embalagem, contendo oito das vantagens da utilização do preservativo feminino e o seu modo de utilização. A campanha também conta com a divulgação de arte no Instagram e cartaz A3 para melhor divulgação da marca.

Palavras-chave: Preservativo Feminino. Dia da Mulher. Sexualidade.

Da equivocada crença da anulabilidade das eleições pela proporção majoritária de votos brancos e nulos

CHAVES, C. R. J.¹; LOQUES, L. C. M.¹; VIEIRA, D. K.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiaregina.robert@gmail.com

RESUMO

O objeto do estudo é de suma importância em uma República Federativa como o Brasil, o sistema eleitoral adotado no país por vezes gera dúvidas e questionamentos, sobretudo no que tange a votos brancos e nulos. Popularmente classificados como votos de repúdio à política nacional, parcela da sociedade acredita que podem anular uma eleição ou até mesmo serem destinados ao candidato com maior número de votos válidos no pleito. O voto em branco é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos. Anteriormente às urnas eletrônicas, os sufrágios considerados brancos eram aqueles em que o indivíduo não assinalava a cédula de papel, deixando-a em branco. Os votos nulos, em nenhum momento foram oficialmente considerados válidos. De acordo com o glossário eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral, “votos nulos são como se não existissem: não são válidos para fim algum. Nem mesmo para determinar o quociente eleitoral da circunscrição ou, nas votações no Congresso, para se verificar a presença na Casa ou comissão do quórum requerido para validar as decisões.”. Dessa maneira, doutrinariamente o voto nulo é classificado como o voto em que o cidadão não tem o desejo de votar em ninguém. Popularmente, é conhecido como voto de repúdio à política, é tido como forma de protesto ou até mesmo uma maneira de mostrar que não há nenhum candidato que o represente. O que gera diversos equívocos em parcela considerável da população, é a redação do art. 244 do Código Eleitoral de 1965, assim transcrito, “Se a nulidade atingir a mais de metade dos votos do País nas eleições presidenciais, do Estado nas eleições federais e estaduais ou do município nas eleições municipais, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e o Tribunal marcará dia para nova eleição dentro do prazo de 20 (vinte) a 40 (quarenta) dias.” A expressão “nulidade”, gera a ideia de que caso os votos nulos atinjam a marca de mais da metade dos votos em uma eleição, ocorrerá a anulação desta, e dentro do prazo de vinte a quarenta dias serão convocadas novas eleições. Essa concepção, de dois em dois anos, seja em eleições majoritárias ou proporcionais, formula a teoria de que votos nulos possuem o poder de anular um pleito. Crença errônea que, enraizada na população, promove diversos atos e até mesmo campanhas em redes sociais que clamam para que os cidadãos anulem seu sufrágio. A anulação de uma eleição, só ocorrerá caso se verifique algum tipo de irregularidade, como compra de votos do candidato vencedor, por exemplo. Os votos destinados a este, portanto serão anulados pela Justiça Federal.

Palavras-chave: Direito Público. Direito Eleitoral. Eleições.

Reforma trabalhista de 2017: aspectos relevantes para as rescisões sem justa causa.

LEÃO, A.F.S¹; NETO, D.A.¹; CAMPOS, A.B.N¹; FERREIRA, E.C.T¹; JUNGER, A.G.S¹; ROSA, J.M.N; MELO, R.F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
augustofelipeleão@gmail.com

RESUMO

O presente estudo trata da rescisão dos contratos de trabalho sem justa causa que se inclui no rol de diversos outros temas que possuem alta relevância para o profissional das ciências contábeis, pois representa grande parcela dos procedimentos atribuídos ao profissional da área contábil, seja ele como empregado na empresa, bem como, seja ele profissional liberal. É necessário entender que uma abordagem sistemática deste tema representa um estudo transversal de disciplinas como direito do trabalho, direito tributário, e contabilidade. Nesse diapasão, cabe registrar que recentemente a legislação trabalhista sofreu fortes alterações nos seus institutos, colocando abaixo um conjunto de valores e regras antes válidas e operantes, lançando os novos operadores em um mundo de incerteza, pois inexistem decisões, pareceres normativos, orientações jurisprudenciais, ou coisas semelhantes, que possam fornecer um norte seguro para os novos profissionais, principalmente aqueles que se formarão no corrente ano. Desta forma, justifica-se a pesquisa como de relevância para um projeto de iniciação científica, que irá subsidiar posterior trabalho de conclusão de curso, onde através do estudo sistemático da legislação anterior, em paralelo com o novo texto editado na reforma trabalhista, seja possível se identificar todo o conjunto de alterações sofridas no aspecto das rescisões dos contratos de trabalho sem justa causa, e conseqüentemente definir um quadro atual da regulação destes contratos no novo regime jurídico. Até porque, essas rotinas trabalhistas normalmente não fazem parte da grade curricular, sendo tratadas em disciplinas diferenciadas, e só se fazendo em conjunto quando do desenvolvimento do estágio supervisionado no Núcleo de Prática Contábil. Assim, objetivando a análise desta questão, o presente trabalho pretende ressaltar a importância deste tema para o profissional da área contábil, para ao final estabelecer, se possível, um padrão procedimental normativo, que possa ser instrumentalizado em um quadro normativo de aplicação profissional e imediata.

Palavras-chave: Rescisão trabalhista. Sem justa causa. Quadro normativo.

Lei 11.343/2006 e o Impacto no Sistema Carcerário - Quem está sendo preso?

OLIVEIRA, F.F.¹; SILVA, S.E.T.¹; VIDAL, B.M.¹; QUARESMA, V.M.¹; VALLIM, D.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dcvallim@gmail.com

RESUMO

O Brasil possui uma taxa de encarceramento considerável, sendo a quarta maior do mundo, com 615.933 mil presos e 941 presos para cada 100.000 habitantes. Após a Lei Anti Drogas este número aumentou cerca de 160% (*World Prison Population*). O presente projeto se justifica na medida em que avalia o impacto da Lei 11.343/2006 no encarceramento da população pobre no Brasil. A metodologia utilizada se baseia em pesquisa bibliográfica com consulta a artigos científicos e base de dados na internet que tratem do tema. A Lei brasileira 11.343/2006, também conhecida como Lei Antidrogas, estabelece normas de repressão à produção e ao tráfico de drogas ilícitas. A questão central em torno da Lei está na tipificação em tráfico ou uso de drogas. A Lei minimiza a gravidade da conduta para quem possui drogas para uso pessoal, mas criminaliza a conduta do usuário. O artigo 28 diz que o usuário não pode ser preso, mas deve ser penalizado com advertência, prestação de serviços ou aspectos educativos sobre drogas. As condutas relacionadas à aquisição ou porte para uso pessoal não permitem a prisão. Os flagrantes deverão ser encaminhados a uma Delegacia para registro de ocorrência e comparecimento ao Juizado Especial Criminal. A ato criminal não ocorre pelo uso de drogas (usar drogas não é crime), mas sim, por adquirir, portar e guardar drogas para uso pessoal. Somente para o flagrante do ato do uso ou porte de drogas pode haver registro de ocorrência. Porém, tal Lei não identifica a dosimetria relacionada às determinações sobre diferenças entre consumo pessoal e tráfico de drogas, ficando a cargo do sistema judicial definir a configuração de prática de delito por critérios tais como: a quantidade da substância apreendida, as condições e o local onde se desenvolveu a ação, circunstâncias pessoais e sociais, assim como a conduta e os antecedentes do agente. Estudos desenvolvidos por Grillo (2013), Grillo, Policarpo & Veríssimo (2011) e Zalar (2008) identificam que a indeterminação de uma dosimetria, que especifique as diferenças entre consumo e tráfico, permite que agentes que atuam nas abordagens de rua " representados pelos policiais " acabem se encarregando da decisão de autuar ou não o flagrante de consumo ou tráfico de drogas. Este poder de decisão, por sua vez, é subordinado a diferenças de abordagens em função da classe social do usuário. Neste caso, abordagens policiais a pessoas de melhor poder aquisitivo estariam mais voltadas ao suborno, sem encaminhamento a uma Delegacia, ao contrário de abordagens à população pobre e menos favorecida, estando mais subordinados à violência policial, além da ocorrência de mais flagrantes sendo autuados. O que ocorre é que, após a instituição da Lei houve um aumento significativo da população pobre e negra, e é isso que o presente projeto visa avaliar.

Palavras-chave: Lei 11.343/2006. Cárcere. Direitos Humanos. Drogas.

A Mulher e o Aborto no Brasil: Descriminalização, Saúde Pública e Contexto Sociocultural

VIDAL, B.M.¹; VALLIM, D.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dcvallim@gmail.com

RESUMO

De acordo com dados da Pesquisa Nacional do Aborto de 2013, no Brasil, dentre o perfil sociocultural das mulheres que o praticam, 81% tem religião, sendo 65% católicas, 25% evangélicas e 5% de outras religiões. Quanto ao estado civil, 64% são casadas e 81% tem filhos. Os dados do perfil sociocultural servem para reiterar que a prática do aborto está presente no cotidiano das mulheres brasileiras consideradas "tradicionais": adultas, mães, religiosas e casadas. Diante dos dados apresentados não há como negar que o aborto é um tema que deve ser bem compreendido, especialmente frente as violações sofridas pela mulher em função de complicações sofridas em meio a prática em locais despreparados para tal, além de todo preconceito social, religioso e moral envolvido no tema, e de toda questão legal, que ademais todos os problemas já sofridos, pode deixá-la com o status de criminosa. É fato que a clandestinidade do aborto deixa a mulher vulnerável à desvalorização moral e complicações de saúde. Frente a isso, o presente projeto de pesquisa se justifica na medida que procura analisar e compreender empiricamente o contexto sociocultural de mulheres que já praticaram o aborto, buscando analisar o contexto sociocultural, de saúde e legal inseridos na vida das mulheres que praticam aborto clandestino no Brasil. Para isso, foram aplicados questionários a 60 participantes que conhecem mulheres que praticaram o aborto clandestino. O questionário conteve questões impessoais referentes ao contexto sociocultural, de saúde e legais da mulher que pratica o aborto no Brasil. Todas os participantes entrevistados tinham acima de 18 anos. Os questionários foram aplicados pelas discentes PIBIC/UniFOA envolvidas no projeto de pesquisa a pessoas que voluntariamente se interessaram por colaborar com a pesquisa. A aplicação dos questionários foi de caráter anônimo e voluntário. Participaram, apenas, pessoas que se interessaram pela colaboração à pesquisa. O critério de seleção dos participantes foi aleatório e voluntário a pessoas que conhecem mulheres que praticaram aborto clandestino. As perguntas foram de cunho impessoal permeando a análise sobre o contexto sociocultural, de saúde e legais em torno da mulher e o aborto clandestino no Brasil. Pretende-se, por meio dos resultados, gerar subsídios e chamar a atenção para a construção de medidas de cuidados e atenção à saúde, ao corpo, à assistência e à valorização moral da mulher que pratica o aborto no Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA de acordo com a Resolução 466/2012, CAAE 68325117.8.0000.5237.

Agência Financiadora: Bolsita PIBIC/UniFOA

Palavras-chave: Aborto. Valoração Moral. Atenção à Saúde.

A (re) construção da identidade: do uso do nome social à alteração do registro civil de nascimento das pessoas trans e travestis

**CARDOSO, L.S.S.¹; BÁRBARA, D. R. V. O. L. S.¹; NASCIMENTO, A. M. NETO¹,
D.A.¹; SILVA, J. P.¹; SOUZA, M. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dan.foa@gmail.com

RESUMO

O Serviço Social e o Direito se inscrevem no terreno das Ciências Sociais Aplicadas, entre suas atribuições estão o compromisso de intervir nas demandas sociais e de promover a garantia e efetivação dos direitos fundamentais dos cidadãos, e são categorias profissionais regidas por compromissos éticos e pelo princípio da dignidade da pessoa humana, postulado fundamental da ordem jurídica brasileira. Neste contexto interdisciplinar, o presente trabalho apresenta resultado preliminar de pesquisa que teve por objetivo geral contribuir para o exercício da cidadania das pessoas trans e travesti, na defesa pela reconstrução de sua identidade social e civil. O direito ao nome é assegurado ao indivíduo no ato do nascimento e como primeiro referencial de identidade, nos vincula com o mundo e pode nos definir ou nos indeterminar. Como objetivos específicos tivemos: compreender os trâmites administrativos e jurídicos necessários para o uso do nome social e para a alteração do registro civil de nascimento; mapear propostas leis, legislações e debates acerca do tema; quantificar casos de solicitação de alteração do registro civil de nascimento na Comarca de Volta Redonda; analisar, através de entrevistas, os principais desafios impostos aos trans e travestis, para a garantia do uso do nome social e para a alteração do registro civil de nascimento. Nossa hipótese foi que apesar dos tabus ainda presentes na sociedade quanto ao exercício da sexualidade diferente do padrão heteronormativo e da resistência de muitos grupos sociais às publicizações sobre a história de trans e travestis, o debate jurídico parece acompanhar o debate social e inscreve na pauta de reconhecimento de direitos a mudança de identidade social e civil desses cidadãos. A pesquisa foi autorizada pelo juiz da 1ª Vara de Família da Comarca de Volta Redonda e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Identificamos que entre 2016 e 2018, período em que os processos passam a ser virtuais, deram entrada no pedido de requalificação civil 14 pessoas trans. Destes, 5 se referem a pessoas de sexo biológico feminino e 9 masculino. A maioria é de pessoas jovens, entre 19 e 24 anos, solteiras. Apenas um caso com mais de 30 anos e divorciado. Nenhum processo já foi transitado em julgado. Vários aspectos ainda estão em estudo, mas podemos inferir desde já a complexidade do fenômeno, particularmente após o Supremo Tribunal Federal decidir que transexuais e transgêneros podem alterar seu nome sem a necessidade de realização de cirurgia de mudança de sexo e/ou terapias hormonais, e que não será preciso autorização judicial para a requisição de alteração no documento, que poderá ser feita em cartório.

Palavras-chave: Transgênero. Requalificação civil. Dignidade da pessoa humana.

Projeto interdisciplinar tutelas coletivas do Núcleo de Práticas Jurídicas do UniFOA: vivências e resultados

ARAGÃO NETO, D.¹; LEÃO, A. F. S.¹; CRUZ, C. M. A.¹; SOUZA, FABÍOLA A. TOMÉ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dan.foa@gmail.com

RESUMO

O Projeto Interdisciplinar Tutelas Coletivas do Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIFOA, foi iniciado em 2017, com uma única associação sendo atendida, e hoje já realiza a assistência a mais de vinte e uma associações sem fins lucrativos, na busca de regularização e constituição como pessoas jurídicas, para que possam pleitear como sujeito de direitos e obrigações perante a comunidade regional e perante o poder público, benefícios fiscais e sociais para si e para as comunidades que representam. Esta temática tem recebido grande destaque no cenário nacional, na busca incessante de uma sociedade, mais igualitária, participativa e tolerante, cujo propósito principal é fortalecer o terceiro setor, como instrumento de desenvolvimento da cidadania e da democracia, e neste sentido, tem o projeto regularizado organizações sem fins lucrativos, nos seguimentos de grupos religiosos de matriz afro-brasileiras, portadores de doenças graves, minorias de gênero e associações de comunidades étnico minoritárias, dentre outros. Nesse diapasão, o Escritório da Cidadania do UniFOA, vem agregando alunos dos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, para, juntos interagirem na construção e organização destas instituições, que irão incrementar o terceiro setor em Volta Redonda e na grande região geoeconômica, que a ela circunda, trazendo para os alunos, uma capacitação específica em técnicas jurídicas e organizacionais, que se constituem em ações sociais coletivas junto as comunidades carentes, objetivando sensibilizá-los sobre a importância deste trabalho no desenvolvimento da democracia e igualdade social.

Palavras-chave: Cidadania. Associações civis. Minorias. Religiões de matriz afro-brasileiras.

Produção jornalística na Netflix: tendências e possibilidades

RIBEIRO, T. S.¹ CHAVES, R. B.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tsrsorrentino@gmail.com

RESUMO

A partir do advento da linguagem e, posteriormente da escrita, os veículos de comunicação possibilitaram que o jornalismo se instalasse no mundo. No início do século XX, a televisão fundamentou-se após a sofisticação de alguns protótipos. Nos Estados Unidos da América, em 1928 foi construída a primeira televisão eletrônica como uma nova forma de produção de conteúdo e distribuição. Devido ao avanço da internet, a televisão ganhou um novo formato, o que viabilizou ao espectador uma interatividade com o seu conteúdo, podendo, dessa forma, assistir quando, onde e como quiser. Nessa perspectiva, o jornalismo inseriu-se na atmosfera digital com produções mais especializadas e capazes de atingir vários públicos. A plataforma streaming foi um recurso capaz de tornar sua audiência participativa. Nesse sentido, em 1997, surge um serviço online de locação de filmes chamado Netflix, que atualmente configura-se como um meio que utiliza a tecnologia streaming para fazer a transmissão aos clientes. A Netflix disponibiliza conteúdos variados de séries, filmes e documentários e oferece para o espectador a liberdade de escolha. Perante o exposto, algumas questões cabem ser levantadas: Qual seguimento do jornalismo poderia ser implementado em uma plataforma streaming? Tratando especificamente da Netflix, estaria ela com maturidade suficiente para adaptar conteúdos jornalísticos em sua transmissão? Acredita-se que, por possuir produtos com base jornalística em sua plataforma, a Netflix torna-se capaz, como um serviço de transmissão online, recursos suficientes para inserir o jornalismo noticioso. Para isso, o objetivo geral deste trabalho é reconhecer o avanço tecnológico partindo do surgimento da televisão. Reconhecer, ainda, suas características e adequações a partir do advento da internet, tendo em vista, a convergência das mídias, o que gera uma adaptação e atualização do consumo televisivo. O trabalho parte de uma delimitação inédita, utilizando como objeto de pesquisa a plataforma streaming da Netflix, com a discussão da inserção de conteúdos jornalísticos noticiosos. Esse projeto colabora para a pesquisa científica, uma vez que pretende entender se o telespectador estará pronto para absorver informações do cunho jornalístico em um meio muito utilizado e diversificado. Isso gera discussões sobre uma nova prática jornalística, tendo em conta o avanço das tecnologias e novas plataformas comunicacionais. Os dados presentes nesta pesquisa são parte de uma investigação ainda em andamento, investigação esta que faz parte de um trabalho de conclusão de curso concedida aos autores deste artigo no começo deste ano.

Palavras-chave: Jornalismo. Televisão. Internet. Streaming.

Empreendedorismo como forma de transformação

CALIARI, J.¹; OLIVEIRA, T¹; PRADO, M.¹; ROSEMBERG, L¹; DA SILVA, E.M.V. ¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lailarosemberg34@gmail.com

RESUMO

O empreendedorismo vem causando diversas discussões em todo o mundo, por ser responsável pelo crescimento econômico dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Conforme Joseph Schumpeter (1949), o empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais. Com o desenvolvimento de um negócio, o termo “empreendedorismo” pode ser definido como a relação de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias e oportunidades. Segundo Blank e Dorf (2012), a *startup* pode ser entendida como uma entidade cujo tempo é determinado em procurar um modelo de negócio lucrativo, que possui uma hierarquia e é reproduzível. Essa nova configuração organizacional surgiu do empreendedorismo que popularizou-se na década de 90 nos Estados Unidos. Empresas *startup* buscam inovação e desenvolvimento de um modelo de negócio, tendo como exemplo grandes e famosas empresas como a Apple, Google e Facebook, sendo empresas pequenas, recém-criadas ou em fase de construção, ligadas a pesquisas e desenvolvimento de ideias inovadoras. Isso possibilita o baixo custo de manutenção, oferecendo lucro rápido. Os fatores que levam ao desenvolvimento do empreendedorismo *startup*, considerando os riscos para se tornar uma empresa de sucesso, serão base para o objetivo específico desta pesquisa que menciona os métodos de cálculo de risco para as etapas de abertura de uma empresa *startup*. De uma forma geral, existem duas metodologias para a análise de riscos: a qualitativa e a quantitativa (AMARAL; NUNES, 2012). Ambas envolvem cálculos, embora a qualitativa utilize cálculos mais simples, os quais fornecem resultados subjetivos, enquanto a quantitativa apresenta resultados baseados em valores objetivos. Todo investimento, portanto, carrega dois tipos distintos de risco que são: risco sistemático ou risco de mercado e risco não sistemático ou residual (DORNELAS, 2014). Nessa perspectiva, o trabalho estruturou-se por meio de revisão bibliográfica e se justifica pelo fato de que esses conceitos ainda necessitam de investigação científica.

Palavras-chave Empreendedorismo. Startup. Cálculo de Risco.

Sistemas naturais convertidos em solução projetual: biomimética aplicada ao desenvolvimento de um nicho modular

FERREIRA, I.¹; ENNES, M.1; SILVA, P.H.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ianferreira5.0@gmail.com

RESUMO

Inovar trata da introdução de algo novo, de fazer algo como não era feito antes. Esse termo está relacionado com a busca por melhorias, as quais estão ligadas a algum tipo de necessidade proveniente da sociedade. Essa busca contínua e evolutiva é a base do design, que por sua vez tem a missão de solucionar problemas que afetam a um grupo ou a uma pessoa. Tendo isto em vista, analisou-se que o consumidor tem buscado por elementos naturais, móveis com formas orgânicas, encontrando nisso conforto, aconchego e uma proximidade subjetiva com a natureza. Móveis com formas curvas agregam valor ao ambiente, dando ao mesmo um ar sofisticado e moderno, portanto, buscou-se contribuir para tal demanda com o desenvolvimento de um móvel. A Biomimética foi apontada pela revista Forbes (2014), em uma coluna escrita por Rebecca O. Bagley, como ferramenta de inovação para desenvolver uma nova classe de serviços e produtos. Este conceito inovador consiste na busca por inspirações através da análise de sistemas naturais, e por meio destes, soluções e contribuições no desenvolvimento de projetos. Através deste recurso e de métodos que auxiliarão no seguimento da biomimética e no entendimento da experiência do usuário com o produto, visa-se a construção de um nicho modular, objetivando a economia de espaço em ambientes pequenos, inspirado por estruturas como as dos favos de mel, dos frutos de infrutescência e dos ninhos de aves, que são soluções de armazenamento extremamente eficientes encontradas na natureza, que proporcionam, ainda, a economia de espaço e de recursos, que são itens necessários para este projeto, sendo este projetado para ser produzido através de impressão 3D FFF. O intuito deste trabalho é mostrar quão numerosas e valiosas são as informações encontradas na natureza, e que elas podem e devem ser usadas como fonte de inspirações para possíveis soluções de problemas sociais.

Palavras-chave: Biomimética. Impressão 3D.